



APAE
Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Relatório de Atividades

Ano: 2023



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

Áreas:

- 1 – Assistência Social
- 2 – Educação Especial
- 3 – Saúde
- 4 – Desenvolvimento Institucional
- 5 – Administrativo Financeiro

Relatório de Atividades

2023

Assistência Social APAE – Pará de Minas

Introdução

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas – APAE/ Pará de Minas é uma entidade sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 184168910001-27, com seus atos constitutivos definidos expressamente (Ata de Constituição e Estatuto Social) sua natureza, objetivos, missão e público alvo consonante com o disposto na Lei nº 8.742/1993, Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS. Aplicam suas rendas, seus recursos e eventual resultado integralmente no território local e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais (Inciso II, artigo 3º, da Resolução CNAS nº 14/2014). É inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Pará de Minas, está cadastrada no Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social – CADSUAS, Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS, e possui a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS emitido pelo Ministério da Cidadania, estando dessa forma habilitada como rede socioassistencial do SUAS Pará de Minas, atuando na habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – PCDI nas áreas da assistência social, saúde e educação, atuando há longos anos no Município, sendo sua preponderância na área de assistência social.

Na área de Assistência Social, a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária se dá por meio de ações de caráter continuado, permanente e planejado, de atendimento e de defesa e garantia de direitos às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, garantindo a participação dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, sendo eles:



1. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, ofertado no Centro Dia e Similares;
2. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar;
3. Promoção da defesa de direitos - Agência Jurídica;
4. Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho - Programa Emprego Apoiado.
5. Trabalho Social com Famílias
 - 5.1- Escola de Formação de Famílias
 - 5.2- Grupo Social com Famílias
6. Escola de Formação de Autodefensores,
7. Projetos
 - 7.1 Cuidar a Domicílio
 - 7.2 Familiar de Apoio

Objetivos dos serviços ofertados:

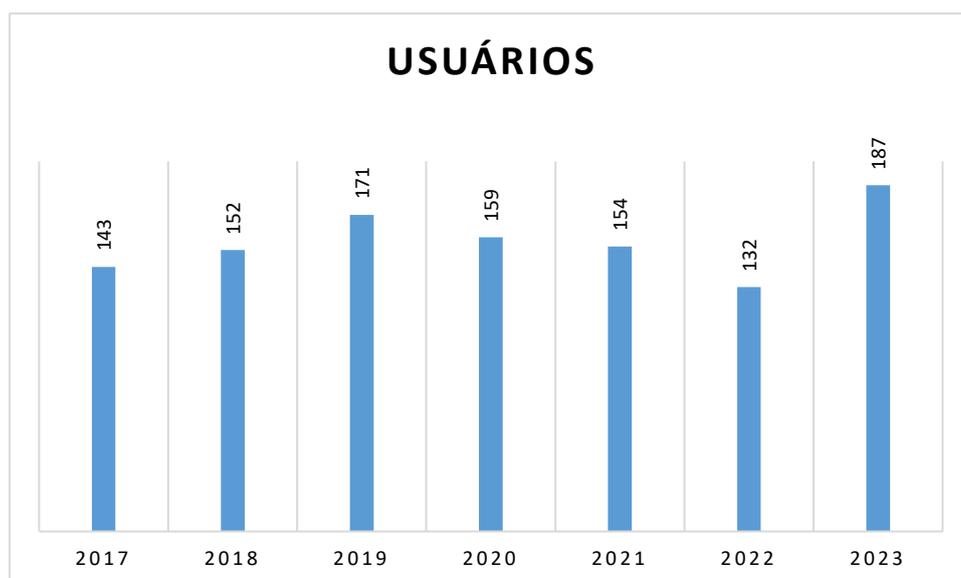
- Prevenir a ocorrência de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigo” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência, visando o direito à convivência familiar e comunitária, e consequentemente a inclusão social através das redes digitais, das pessoas com deficiência;
- Dar suporte às famílias diminuindo a sobrecarga e estresse ocasionado pelos cuidados prolongados, o alto custo da atenção, orientação e troca de informações entre os cuidadores.
- Favorecer o acesso dos usuários a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas.

- Capacitar e formar usuários e famílias para o exercício da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família.

1. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)

Descrição: Atendimento especializado a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência e/ou de desproteção social; sem condições para a sua automanutenção; com histórico de desassistência de serviços essenciais; com precariedade dos cuidados familiares; de alto grau de estresse do cuidador familiar; de desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa cuidada e do cuidador.

Usuários beneficiados: 187 jovens, adultos e idosos com Deficiência Intelectual e Múltipla que necessitam de apoios e suas famílias.



Objetivos:

Desenvolver atividades que permitam a convivência em grupo; cuidados pessoais; fortalecimento das relações sociais; apoio e orientação aos cuidadores familiares; acesso a outros serviços e a tecnologias que proporcionam autonomia e convivência.

Atividades desenvolvidas com usuários Pessoas com Deficiência:

- Cuidado e autocuidado
- Convivência e interação
- Participação social, participação cidadã e mundo do trabalho.

Resultados alcançados:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- Orientação e proteção social a famílias e indivíduos;
- Acesso a serviços e socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e famílias.
- Aumento no número de usuários atendidos
- Maior participação das famílias
- Protagonismo da pessoa com deficiência



Registro fotográfico de algumas das atividades do Centro Dia-2023







Atividades desenvolvidas no Centro Dia para os familiares

- Programa Escola de Formação de Família;
- Programa Agência Jurídica;
- Projeto Familiar de Apoio;
- Projeto Cuidar a Domicilio;
- Atendimentos e acompanhamentos as famílias.
- Grupo Social para Famílias

Monitoramento dos trabalhos

- Reunião e planejamento semanal;
- Acompanhamento dos atendimentos pelo sistema Argus;
- Relatório mensal com os atendimentos realizados e resultado alcançados.
- Pesquisa de satisfação

Dados quantitativos do trabalho social com família:

Atendimentos a familiares	3186
Visitas domiciliares	658
Prontuários aplicados às famílias	132
Estudos de casos de usuários do Centro Dia	123
Benefícios eventuais ofertados às famílias	81
Encaminhamentos	83

Principais demandas:

Revisão de BPC	02
Promoção de BPC	01
Inserção de pessoas nas representatividades políticas (Fórum, Auto defensoria, e Conselhos de Direitos)	17

Inserção em atividades comunitárias (esporte, lazer e cultura), Grupo salesiano, escola de artes, Centro de Convivência, CRAS	5
Inserção de pessoas inseridas em serviços socioassistenciais na comunidade	3
Ampliação da rede de apoios e cuidados	28
Famílias apoiadas nas necessidades materiais	69
Famílias apoiadas nas necessidades relacionais	61

Resultados alcançados

- Prevenção de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigo” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência;
- Famílias atendidas e apoiadas diminuindo a sobrecarga e estresse ocasionado pelos cuidados prolongados;
- Familiares informados e acessando os benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Familiares orientados a fortalecer a participação e autonomia das pessoas com deficiência;
- Fortalecimento de vínculos familiares;
- Parceria com a rede socioassistencial do município para discussão e intervenção dos casos de acompanhamento sistemático;

2.Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar

Descrição: Modalidade de acolhimento institucional para pessoas com deficiência em situação de risco social sem vínculos familiares, oriundos da extinta Fundação Estadual do Bem Estar do Menor – FEBEM



Objetivos Específicos:

- Proteção integral a pessoa;
- Promover e melhorar as condições sociais de cuidar das pessoas com deficiência, na situação de dependência;
- Promover as dimensões coletivas das fragilidades;
- Apoiar nas barreiras/acessibilidade/cuidados de Pessoas com Deficiência.

Público alvo: adultos do sexo feminino, com deficiência intelectual e múltipla sem vínculos familiares.

Período de Funcionamento: Ininterrupto (24 horas)

Abrangência: Municipal

Acompanhamento e monitoramento

- Acompanhamento sistemático do serviço, pela coordenação, técnica de referência, e gerente através de visitas e orientações às cuidadoras e auxiliares de cuidadoras;
- Orientação quanto as atividades a serem realizadas com as moradoras com o objetivo de desenvolver autonomia e potencialidades;
- Monitoramento sistemático da saúde das moradoras;
- Acompanhamentos das atividades e demandas das cuidadoras.

Resultados alcançados:

- Redução das violações de direitos, seus agravamentos e reincidências
- Construção da autonomia;
- Rompimento com o ciclo da violência e doméstica e familiar.
- Maior autonomia das usuárias
- Maior participação nos espaços públicos
- Melhoria na qualidade de vida

Registro fotográfico da Casa Lar 2023



3. Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica

Descrição: Programa de assessoramento político, técnico e administrativo, de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual e sua família por meio da conscientização dos indivíduos a respeito de seus direitos e dos mecanismos existentes na sociedade para seu alcance; apoio jurídico judicial e/ou extrajudicial no que se refere a litígios que envolvam direitos e deveres das pessoas/famílias.

Público Alvo: Alunos/usuários e familiares da APAE de Pará de Minas

Atividades desenvolvidas:

- Orientação jurídica;
- Ajuizamento de ações;
- Resposta a ofícios;
- Encaminhamentos para o Ministério Público e Judiciário;
- Participação em reuniões.
- Atendimento às demandas judiciais e extrajudiciais das famílias e usuários da entidade;
- Defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência e de seus familiares perante órgãos públicos, privados e sociedade em geral, bem como acompanhamento e encaminhamento;
- Atendimento direto da pessoa com deficiência e sua família, apoiando-os na busca de solução/mediação de conflitos;
- Conscientização, orientação e empoderamento da pessoa com deficiência e sua família em relação aos seus direitos e deveres;
- Incentivo à autonomia, independência, o exercício da cidadania e inclusão social;
- Divulgação de direitos e deveres;

Meta de Atendimentos em 2023: 214 familiares de alunos/usuários

Resultados alcançados:

- Realizados 214 atendimentos aos familiares e usuários.

4. Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado

Descrição do programa:

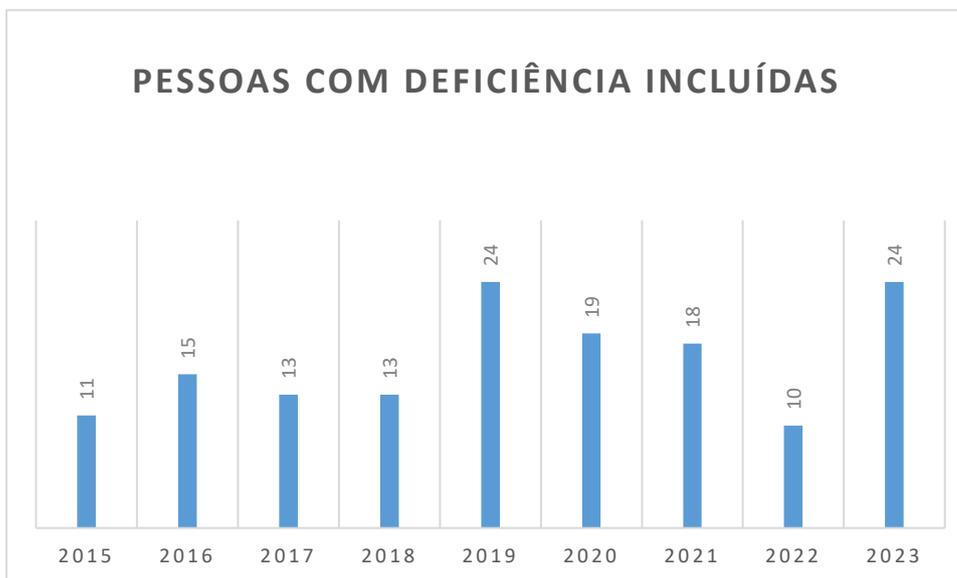
Atendimento especializado que identifica, incentiva, mobiliza e insere a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho por meio da metodologia do emprego apoiado. A metodologia utilizada visa à inclusão no mercado competitivo de trabalho das pessoas com deficiência, respeitando e reconhecendo suas escolhas, capacidades, interesses, habilidades e necessidades de apoio.

Objetivos:

- Incluir as pessoas com deficiência no mercado competitivo de trabalho buscando promover a autonomia dessas pessoas.
- Favorecer a permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- Capacitar empresas do município para sensibilização dos colaboradores.
- Apoiar as pessoas com deficiência em todos os processos de inclusão no mercado de trabalho.

Público alvo: Jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla, a partir de 16 anos de idade.

Histórico de pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho desde 2015.



Atividades desenvolvidas:

- Recebimento de encaminhamentos e agendamento para acolhida;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação: Escala de Autodeterminação e Lantegi Batuack;
- Análise e estudo de caso com a participação do usuário e familiar;
- Encaminhamentos internos ou externos;
- Estudo de Caso: análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Acompanhamento do banco de talentos;
- Análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Construção ou atualização dos currículos;
- Apoiar a empresa no processo seletivo e contratação quando solicitado;
- Treinamento em serviço;
- Acompanhamento pós-colocação;
- Atendimentos individuais
- Avaliação com os ex-trabalhadores sobre o desligamento e nova inserção.
- Capacitação mensal nas empresas parceiras do município
- Grupo quinzenais com famílias.

- Dois grupos operativos quinzenais em dois turnos favorecendo todos os usuários em seu turno de trabalho

Resultados alcançados:

- Acompanhamento pós - colocação a todos os trabalhadores inseridos ao longo do ano.
- Manutenção da parceria com as empresas do município, através de atendimentos e orientações.
- Trabalho realizado em equipe com reuniões semanais.
- Maior sensibilização das empresas
- Aumento de inserção de pessoas com deficiência no Mercado de Trabalho para 24.

Registro fotográfico de algumas das atividades do Emprego Apoiado 2023





5 Trabalho Social com Família

5.1 Escola de Formação de Famílias

Descrição: Programa de capacitação e formação político-cidadã para os pais e cuidadores (Família), para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família.

Público Alvo: Famílias

Atividades desenvolvidas:

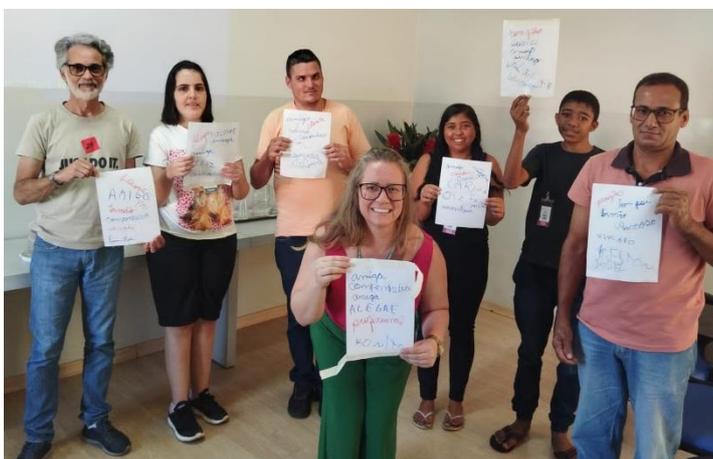
- Encontros semanais na instituição com conteúdos programáticos.
- Passeios em espaços públicos e de lazer.
- Participação das famílias em congressos, conferências e palestras educativas.
- Rodas de conversas para troca de experiências
- Dinâmicas



Resultados Alcançados:

- Famílias com mais conhecimento e informação para terem uma postura política em defesa dos direitos dos seus filhos.
- Famílias mais orientadas sobre as reais limitações das pessoas com deficiência para que se organizem quanto aos apoios de que seus filhos precisam para alcançarem uma vida plena e participativa na própria família, na comunidade e na sociedade.

Registro fotográfico:



5.2 Descrição: Grupo Social com Famílias

Um projeto que envolve o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto, os valores, as representações, práticas de cuidado e autocuidado, socialização de seus membros, convivência, participação na comunidade, diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador.

Público Alvo: Famílias



Atividades desenvolvidas:

- Encontros semanais na instituição.
- Passeios em espaços públicos e de lazer.
- Coral com as famílias
- Participação das famílias em congressos, conferências e palestras educativas.
- Rodas de conversas para troca de experiências
- Dinâmicas
- Terapia integrativa
- Treinamento funcional
- Dança circular

Resultados Alcançados:

- Famílias mais orientadas sobre as reais limitações das pessoas com deficiência para que se organizem quanto aos apoios de que seus filhos precisam para alcançarem uma vida plena e participativa na própria família, na comunidade e na sociedade.
- Diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador
- Aumento da autoestima das famílias
- Mais participação das famílias na instituição

Registro fotográfico:





6. Programa Escola de Formação de Autodefensores

Descrição: Programa de capacitação e formação político-cidadã para as pessoas com deficiência, para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da Pessoa com Deficiência.

Público Alvo: Usuários

Atividades desenvolvidas:

- Encontros semanais na instituição com conteúdos programáticos.
- Passeios em espaços públicos e de lazer.
- Participação em congressos, conferências, conselhos de defesa e garantia de direitos e outros.

Resultados Alcançados:

- Usuários mais preparados para o desenvolvimento de autonomia, independência e para a defesa de direitos.
- Maior participação dos usuários em atividades/eventos dentro e fora da instituição.

Registro fotográfico:





7. Projetos

7.1 Descrição: Projeto Cuidar a Domicílio

É um projeto que visa apoiar cuidadores e/ou familiares idosos de pessoas com deficiência em seu processo de envelhecimento, a partir da realização de atendimento em domicílio e ações integradas de atendimento Socioassistencial.

Público Alvo: Famílias

Atividades desenvolvidas:

- Visitas domiciliares de acompanhamento aos familiares idosos
- Grupo mensal direcionado a rede de apoio do familiar (Café com Irmãos)
- Encaminhamento a rede
- Passeios e encontros de lazer com as famílias

Resultados Alcançados:

- Suporte a cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência.
- Melhoria da na qualidade de vidas dos cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência.
- Fortalecimento do vínculo familiar
- Alívio do estresse e sobrecarga do cuidador.

Registro Fotográfico:



7.2 Descrição: Projeto Familiar de Apoio

É um projeto desenvolvido por um grupo de familiares voluntários que tem como propósito auxiliar outros familiares dando suporte no momento que a família recebe o diagnóstico da deficiência do filho. Os familiares de apoio realizam visita hospitalar após equipe médica dar o diagnóstico da deficiência aos pais, dão suporte ao familiar da pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CERIII, acompanham familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames, acolhem demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros. Além disso, encaminham as demandas através do formulário para as técnicas de referência do projeto, após acolhimento do Familiar de Apoio



para que seja realizada a escuta qualificada e encaminhamentos sempre que necessário.

Objetivos:

- Dar suporte familiar a pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CERIII.
- Acolher demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros.

Público Alvo: Famílias

Atividades desenvolvidas:

- Agendamento do acolhimento realizado pela assistente social do CER.
- Acolhimentos familiares na entidade.
- Encaminhamentos realizado pelo familiar ao técnico quando houver demanda.
- Trocas de experiências durante os acolhimentos.
- Acompanhar familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames.
- Capacitação trimestral aos familiares que realizarão os acolhimentos.
- Reunião mensal de equipe para alinhamento do serviço e discussão dos casos.

Resultados Alcançados:

- Mais famílias acolhidas
- Famílias ficam mais orientadas em relação a deficiência do filho.
- Mais suporte familiar após diagnóstico.

Registro fotográfico:



Aperfeiçoamento Profissional

Cursos:

- Capacitação em Segurança de Crises Agressivas- Técnicas de Prevenção e Gerenciamento de Crises Comportamentais.
- Curso de Manejo de Comportamento de Alto Risco: Reflexões Éticas e Análise de Procedimentos na Perspectiva de Análise do Comportamento(ABA)
- Treinamento para utilização do Sistema Argus
- Curso de Primeiros Socorros
- Capacitação da equipe do Centro Dia
- Congresso Nacional da APAES(Maceio-AL)
- V Seminário da APAE de Pará de Minas
- A Política Publica de Assistencia Social e o SUAS (Secretaria Municipal de Assistencia Social)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO DE 2023 GERÊNCIA DE AÇÕES DE APRENDIZAGEM

ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DR. LAGE – APAE DE PARÁ DE MINAS – MG

O ano de 1969 é marcado pela fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Pará de Minas, momento de extrema importância onde a pessoa com deficiência antes estigmatizada e isolada do convívio social ganha espaço de proteção e reabilitação.



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

Os fundadores da APAE de Pará de Minas foram pais e pessoas da comunidade preocupados com a ausência de escolas que pudessem atender as necessidades especiais das pessoas com deficiência. A escolha do nome se deu pelo prefeito da época, José Porfírio de Oliveira, para homenagear o médico doutor José Custódio Martins Lage, considerando sua trajetória frente o atendimento de saúde às senhoras do município de Pará de Minas. José Custódio Martins Lage, filho de Custódio Martins da Costa e de Manoela Alves Martins da Costa, nasceu em 13 de março de 1881, na cidade de Itabira do Mato Dentro, na Província de Minas Gerais, hoje simplesmente Itabira, em Minas Gerais. Diplomou-se farmacêutico pela Escola de Farmácia de Ouro Preto, em 1903. Transferiu-se para Belo Horizonte, onde exerceu a profissão na Farmácia Mineira, da qual era proprietário.

Não se sentindo realizado, foi para a capital da República cursar medicina, matriculando-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde colou grau em 1912. De volta a Minas Gerais, fixa-se em Pará de Minas, exercendo a medicina generalista de assistência aos partos e às “doenças das senhoras” com tanta eficiência e confiança das assistidas, que isto lhe valeu o reconhecimento de especialista em Obstetrícia. Quando chegou à cidade, o antigo e precário hospital da Santa Casa ali existente tinha paredes de pau-a-pique, instalações com mobiliário inadequados, escassos e mal conservados. Mesmo assim, o Dr. Lage, como era conhecido, assistia aos enfermos internados todas as manhãs e dava consultas àqueles de nenhum recurso. Lutou continuamente pela recuperação do hospital, finalmente inaugurado, em 1929, em condições mais apropriadas e mais confortáveis. Foi seu Diretor Clínico e Provedor de janeiro de 1936 a janeiro de 1943 e na sua gestão recebeu as Irmãs da Divina Providência, prestadoras do serviço de assistência moral e espiritual aos enfermos, além de auxiliar no desempenho da atividade médico-hospitalar. Adquiriu equipamentos técnicos fazendo do Hospital da Santa Casa “Nossa Senhora da Conceição”, uma instituição importante no município à Câmara Municipal. Faleceu em Pará de Minas no dia 20 de julho de 1957.

A escola, inicialmente chamada Escola Emendativa Dr. Lage, foi criada em 1971, pertencendo à rede municipal de ensino. E desde o início, a história da APAE e de sua escola está intimamente vinculada, dificultando a distinção de cada uma.

O primeiro presidente da APAE foi o senhor José Moreira Xavier que ocupou o cargo por três anos. A segunda presidente foi a senhora Olga Leite Xavier que ocupou o cargo por quinze anos.

Em constante processo de crescimento a APAE foi progressivamente expandindo seus processos de reabilitação e apoio de seus alunos e familiares, ganhando maior credibilidade da comunidade.

O ano de 1984 foi também marco de grandes mudanças trazendo, através da participação em Congressos APAEANOS, à clareza da filosofia e redirecionamento das linhas de atuação. A pessoa com deficiência passa a ser valorizada pelo que é, ganha os status de indivíduo ativo e pensante, ultrapassa os muros da APAE, adquirem um caráter educacional passando a focar as potencialidades e individualidades de cada aluno e não apenas sua deficiência.

Com o crescente aumento da clientela e seu caráter altamente diversificado a APAE ampliou seus trabalhos e viu-se, em 1993, a necessidade de mudanças organizacionais e estruturais que permitissem agilizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

A Educação passou a ser a linha mestra dos trabalhos desenvolvidos pela APAE, sendo entendida como conjunto de ações amplas e diversificadas que permitam o desenvolvimento, a expressão e a interação crescente do indivíduo com o seu meio social. Neste sentido a APAE ampliou suas parcerias com a comunidade e diversificou seus trabalhos incluindo em seus currículos pedagógicos aulas complementares de teatro, dança, música, artes plásticas, esportes e atividades de lazer. O trabalho com as famílias deixou o enfoque puramente terapêutico e passou a oferecer oportunidades de capacitação profissional através das oficinas de mães, permitindo ainda a troca espontânea e mais autêntica de vivências e experiências.

As parcerias com escolas e empresas permitiram o acesso crescente e adequado de alunos e de aprendizes a empregos e/ou estágios profissionalizantes. As parcerias com hospitais, cursos de noivos e creches permitiram a implementação de campanhas de prevenção primária e secundária.

Os estágios oferecidos pela APAE passaram a ser referência na cidade para formação de professores em Educação Especial passando a receber em média 30 professores por semestre.

Devido a todas essas mudanças a APAE de Pará de Minas passou a ser referência para as APAEs do Estado como modelo educacional de pessoas com deficiência.

Em 1996 a APAE foi polo inicial de levantamento de dados para traçar o perfil das APAEs pela FENAPAES o que resultou em um documento denominado Eixo Referencial de Atuação.

Também em 1996, a Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE recebe o Registro para funcionamento do Pré Escolar a partir de fevereiro de 1997.

Em 1998 membros da APAE de Pará de Minas participaram dos debates promovidos pela FENAPAES objetivando a elaboração de linhas básicas de atuação e filosofia para o Movimento APAEANO.

A participação neste debate possibilitou reflexões e análise de posturas, linhas de atuação e filosofia da APAE. Nova reorganização se fez presente permitindo sair do enfoque integracionista para assumir um enfoque incluso.

A mudança para este enfoque implicou em estudos e debates em todos os setores da APAE. Criou-se ciclos de debates entre APAE, Escolas Comuns, Creches e Empresas sobre a questão da inclusão. Reestruturou os serviços diagnósticos priorizando o apoio às escolas comuns, favorecendo a permanência do aluno nesta, em detrimento de sua admissão na APAE.

A APAE passa então, a prestar serviços através de 8 áreas de atuação: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Profissionalizante, Apoio Psicopedagógico a Escolas Comuns e Creches, Saúde, Arte, Esporte, Lazer, Apoio Técnico e Científico.

Em 1999 fica autorizado o funcionamento dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola de Educação Especial Dr. Lage – APAE, integrando o sistema de educação formal, oferecendo ensino especial na modalidade substitutiva às pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e o Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, que apresentam necessidade de ambientes alternativos e adaptações curriculares específicas à deficiência de cada aluno e mais amplas relativas a objetivos, metodologias, conteúdos, avaliação, temporalidade, recursos didáticos, equipamentos, tecnologias assistivas, cuidados e serviços.



De acordo com o Censo Escolar de 2010, o número de alunos atendidos nesta escola foi de 42 alunos na Creche, 08 alunos na Pré-Escola, 109 alunos no Ensino Fundamental e 126 alunos nas Oficinas profissionalizantes.

A Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE, sob a Gerência de Ações de Aprendizagem tem como objetivo, efetivar o desenvolvimento das habilidades e competências da pessoa com deficiência através de uma educação pautada no processo de desenvolvimento humano integral, instrumento gerador das transformações sociais. Atua tendo como base a aquisição da autonomia e independência do aluno.

Acreditar e ousar são sentimentos que norteiam nossas ações. Buscamos a modernização, a organização e a crença permanente na capacidade do ser humano em superar a si mesmo. Somos parte ativa de uma sociedade heterogênea, repleta de diferenças e que aprende a ser mais justa e solidária.

Foi implantada a partir de 03 de fevereiro de 2014 a modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA Anos Finais.

Foi implantado a modalidade de ensino: Ensino Fundamental II Anos Finais para o início do ano letivo deste ano.

É utilizado o Currículo Referência de Minas Gerais, embasado na metodologia Currículo Funcional Natural e Oficinas Práticas, nesta perspectiva, o sujeito aprende como um sistema e não apenas com o intelecto, uma vez que este processo envolve além das dimensões cognitivas, as afetivas e sociais. Em considerações levam a compreender, também, que há necessidades comuns a todos e necessidades especiais individualizadas que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. A Gerência de Ações de Aprendizagem, orienta-se sobre a importância de se voltar prioritariamente para a aprendizagem, o desenvolvimento global e para a promoção humana, com vistas à inclusão social dos alunos. A oferta de serviço educacional tem como principais características a transversalidade, a interdisciplinaridade e o trabalho intersetorial com as outras gerências da instituição, consentâneas com a proposta de integralidade das ações de atendimento.

A Escola de Educação Especial Doutor Lage está situada no bairro São Francisco próximo ao centro comercial variado, abrangendo banco, padaria e biscoiteria, supermercado, farmácia, lojas de: roupas, calçados, utilidades domésticas, móveis, papelaria, casa lotérica, espaço de entretenimento com quadra sintética, praças públicas com academia ao ar livre e uma Unidade Básica de Saúde – UBS. Integra o sistema comum de educação formal, de forma substitutiva e complementar, destinada a oferecer escolaridade especializada a crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla que apresentem necessidade de ambientes alternativos, com os currículos alternativos, adaptações específicas relativas a objetivos, métodos, técnicas, conteúdos, avaliação, temporalidade, materiais, equipamentos, apoios, cuidados e outros serviços. É a única instituição de ensino que presta serviço na modalidade de educação especial ao município de Pará de Minas e cidades conveniadas: Onça de Pitangui e Igaratinga.

Como a escola especial tem ampla abrangência o público atendido são estudantes que apresentam um perfil socioeconômico vulnerável. Os estudantes, em sua maioria, vivem em um contexto social composto por fragilidades econômicas, sociais e emocionais. O público atendido pela escola especial tem dificuldade em acessar as áreas de lazer comunitárias e equipamentos culturais (teatro, cinema, biblioteca municipal) que forneçam momentos prazerosos e de enriquecimento pedagógico e cultural.

O público atendido pertence a camada popular que possui baixa renda per capita, justificada pelo desemprego ou trabalho informal devido à falta de escolaridade por parte dos provedores. Muitas famílias são mantidas pelo auxílio da Assistência Social – Bolsa Família ou Benefício de Prestação Continuada - BPC.

A escola especial defende a oferta educacional especializada, resguardando a qualidade de suas ações, propõe o trabalho fundamentado no Currículo Funcional Natural no Método ABACADA o no Método TEACHH.

O desenvolvimento de um Currículo Funcional Natural (CFN) para pessoas com necessidades educacionais especiais fundamenta-se numa filosofia de educação que determina a forma e o conteúdo de um currículo adequado às características individuais. Requer uma metodologia instrucional que enfatiza a aplicação do conhecimento e habilidades em contexto real. (MIURA, 2008, p.155). Trata-se, portanto, de um ensino que oferece oportunidades naturais para os alunos aprenderem o que é importante para torná-

los mais independentes, produtivos, felizes e competentes, em diversos contextos da vida em comunidade, como o vocacional, acadêmico, recreativo, esportivo, familiar e de autocuidados. Chama-se funcional porque não avalia apenas o educando, mas procura entender o que pode ser útil e funcional para melhorar o desempenho global, o acesso ao conhecimento, garantindo assim, a melhoria e qualidade de vida do educando e seus familiares.

O currículo deve propor elementos que facilitem a aprendizagem significativa do aluno com deficiência intelectual e múltipla, elementos que os outros alunos costumam adquirir de maneira espontânea sem ensino formal, mas que para o aluno com deficiência intelectual e múltipla que, necessita de apoios generalizados ou extensivos, deva ser objeto de intenções educacionais explícitas e de atividades pedagógicas metodicamente orientadas (COLL, 2004).

Esses elementos não acadêmicos são o primeiro passo e darão a base necessária às outras aprendizagens. Um currículo que atenda às necessidades dos alunos deve, portanto, ter como centralidade a sua formação nos aspectos não só acadêmicos, mas também os sociais, de comunicação e as atividades práticas da vida diária. Que eles aprendam não apenas estes ou aqueles conteúdos e habilidades, mas que aumentem a capacidade de aprender e de fazer coisas por si mesmos. Que eles atinjam as capacidades gerais próprias da idade de acordo com suas possibilidades de atuar com mais autonomia e independência. A organização e o planejamento das atividades pedagógicas devem ter objetivos bem definidos, que partem do simples para o complexo, na intenção de que o aluno desenvolva suas habilidades de forma processual, e que ocorram aprendizagens significativas que reflitam na mudança e adequação de comportamentos.

O **Método ABACADA** tem suas bases teóricas no **Método Fônico** e **Método Sodrê** de alfabetização, tem como base a sílaba, não ensinamos nome de letra e sim o som de cada letra acrescida da vogal trabalhada, o objetivo é auxiliar o estudante compreender a junção do som na sílaba. O ABACADA apresenta os recursos didáticos utilizados para a compreensão da linguagem oral e à aquisição do código escrito. Evidencia o desenvolvimento e aplicação da consciência fonológica, pressupondo que essa prática enriquecerá e aprimorará a utilização da sílaba na palavra como recurso de estudo,

levando o aluno a interagir e assimilar a fala, o ato de ler e de escrever. O desenvolvimento deste método está atrelado aos benefícios de se trabalhar com o desafio de forma lúdica, na utilização de vários jogos de sílabas, palavras, frases e textos. Evidências vêm demonstrando que esta forma de trabalhar colabora para o desenvolvimento cognitivo, a autonomia e a construção da autoestima. Os recursos didáticos são apresentados com orientação de uso para que sejam introduzidos no cotidiano escolar e gerem reflexões sobre a apropriação do código escrito e do modo como os alunos aprendem. O aluno com deficiência intelectual, devido às suas dificuldades de comunicação e expressão, que é imprescindível à construção da leitura e da escrita, necessita de estratégias que os ajudem na simbolização, que estabeleça a relação do significante com o significado.

O Método TEACHH tem como estratégia o ensino estruturado que consiste em ensinar técnicas comportamentais a pessoas com deficiência intelectual e autismo a fim de que respondam às suas necessidades, muitas vezes impossibilitadas pela falha na comunicação.

O Ensino Estruturado procura tornar o ambiente em que o aluno se insere mais previsível e acessível, minimizando reações a grandes mudanças no ambiente físico e comportamentais. Visa, portanto, melhorar sua autonomia através de capacidades adaptativas, e a participação na escola junto aos colegas de turma, almejando a inclusão na sociedade. Normalmente, à medida que vão se desenvolvendo, os estudantes vão aprendendo a estruturar seu ambiente, enquanto que os autistas e outras pessoas com distúrbios difusos do desenvolvimento precisam de uma estrutura externa para otimizar uma situação de aprendizagem. (GURGEL, 2012) O ensino estruturado busca diminuir a ocorrência de problemas de comportamento, com a promoção da organização interna que facilita os processos de aprendizagem. Através de um ensino estruturado é possível: - Fornecer uma informação clara e objetiva das rotinas; - Manter um ambiente calmo e previsível; - Atender à sensibilidade do aluno aos estímulos sensoriais; - Propor tarefas diárias que o aluno é capaz de realizar; - Promover a autonomia. (BRASIL, 2008)

Conseqüentemente, o método traz segurança, confiança e ajuda a criança a criar meios de acesso a outras pessoas, potencializando sua capacidade. Esse acesso vem por meio da comunicação, tão fundamental para proporcionar a interação social. Acredita-se

também que muitos transtornos de comportamento surgem da incapacidade ou da dificuldade de se comunicarem. Dessa forma, os métodos focam muito nas atividades que possibilitam a comunicação do autista com as pessoas que o cercam. Alguns aspectos são extremamente importantes para possibilitar o ensino estruturado, como a estrutura física; organização do tempo; plano de trabalho; e cartão de transição. O ensino estruturado centra-se nas áreas de processamento visual e interesses especiais, explorando-as a favor de aprendizagens rotineiras.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência intelectual, múltipla e pessoas com transtorno do espectro autista que necessitam de apoios extensivos e generalizados, com idade mínima de 6 anos para os anos iniciais do Ensino Fundamental, e com idade igual ou superior a 15 anos para a Educação de Jovens e Adultos, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NÚMERO DE ATENDIDOS

ETAPA	TURMAS	ESTUDANTES
-------	--------	------------

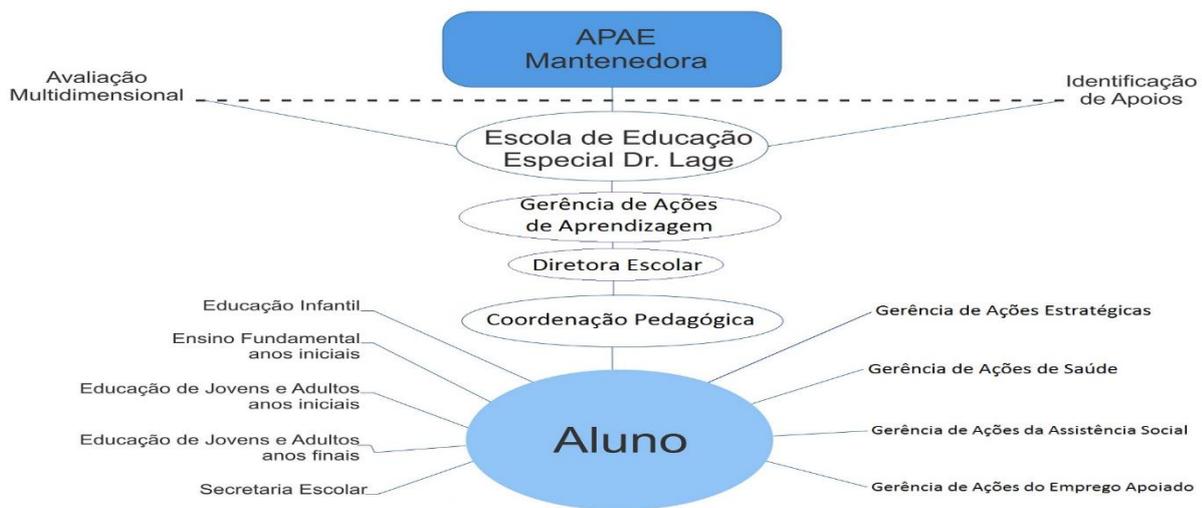
EDUCAÇÃO INFANTIL	2	9
ENSINO FUNDAMENTAL I 1º AO 5º ANO	8	40
ENSINO FUNDAMENTAL II 6º ANO	3	19
EJA – ANOS FINAIS	1	12
ELV - EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA	1	7
TOTAL	15	87

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: instituição de ensino que presta serviço na modalidade de educação especial ao município de Pará de Minas e cidades conveniadas: Onça de Pitangui e Igaratinga.

MODALIDADES NÍVEIS DE ENSINO OFERTADOS

A Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE oferece as seguintes modalidades e níveis de ensino:

- Educação Infantil: 1º e 2º Períodos
- Ensino Fundamental I Anos Iniciais: 1º ao 5º Ano
- Ensino Fundamental II Anos Finais: 6º ao 9º ano
- Educação de Jovens e Adultos - EJA Anos Finais.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE funciona em dois turnos sendo:

Turnos	Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 anos	Educação de Jovens e Adultos EJA Anos Finais
Matutino	07h15 às 11h30	07:15h às 11h30
Vespertino	13h às 17h15	-

Ofertando os níveis de ensino acima citados na modalidade de ensino especial em ambos os turnos, conforme a demanda de alunos.

RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	REGIME DE TRABALHO
DIRETOR DA ESCOLA/GERENTE	01	CELETISTA
SECRETÁRIA ESCOLAR	01	CELETISTA
MONITORES	10	CELETISTA
PROFESSORES	16	CEDIDOS SME
PROFESSORES	05	CEDIDOS SRE
ESPECIALISTA	02	01 CEDIDA SER 01 CELETISTA

CICLOS

/

SEGMENTOS

- **Educação Infantil:** Busca o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- **Ensino Fundamental Anos Iniciais:** Busca o desenvolvimento da identidade e da autonomia, a dimensão cognitiva, a aprendizagem de valores e atitudes e melhoria da qualidade de vida. Oportuniza o exercício da autogestão e autodefesa, além de capacitar o aluno no domínio dos instrumentos de letramento, o que permite melhor compreensão do mundo em que se vive e melhor atuação.
- **Educação de Jovens Adultos EJA Anos Finais:** Busca as áreas de conhecimento, bem como oportunizar o exercício da autogestão e autodefesa, dominar instrumentos básicos da cultura letrada que lhe permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.

PROCESSO EDUCATIVO:

A organização da Escola de Educação Especial Dr. Lage – APAE baseia-se na declaração universal dos direitos humanos: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos”.

A Escola que buscamos estabelece como ponto de partida a construção de uma escola que tenha compromisso social com todas as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, além disso, que vise atender às demandas sociais latentes e a sistematizar suas ações pedagógicas dentro de uma perspectiva formal de escolarização para a vida (FENAPAES, 2001).

O espaço da escola especial está preparado de forma a receber o aluno, oferecendo condições próprias para o seu aprendizado, num processo educacional definido em uma proposta pedagógica que assegure recursos educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, completar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais em todas as etapas e modalidade da educação básica (BRASIL, 2001).

Assim a escola especial está preparada de forma a receber o estudante oferecendo-lhe condições próprias para o aprendizado, para a troca e interação com os futuros cidadãos. A escola especial, enquanto espaço de educação inclusiva, permite viabilizar o acolhimento dos alunos e suas diferentes características, físicas, emocionais, sociais e culturais.

DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

A escola especial da Apae, utiliza o Currículo Referência de Minas Gerais, BNCC como instrumentos para a concretização de sua proposta pedagógica para promover o desenvolvimento integral e integrado do aluno com deficiência intelectual e múltipla que necessita de apoios generalizados ou extensivos.

A organização e o planejamento das atividades pedagógicas partem do simples para o complexo, na intenção de que o aluno desenvolva suas habilidades de forma processual, e que ocorram aprendizagens significativas que reflitam na mudança e adequação de comportamentos.

Tudo isso exigirá que a equipe multidisciplinar que atua na integralidade das ações vise o melhor desempenho do aluno com deficiência intelectual e múltipla que necessita de apoios generalizados ou extensivos.

Nessa perspectiva o Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno (PDI) é o aporte instrumental obrigatório e importante para o registro e regulação do processo de

aprendizagem; a flexibilização do currículo, as estratégias para suprir as necessidades do aluno e deve ter como base a Avaliação Multidimensional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

A família é a parceira imprescindível na elaboração do PDI e na definição da flexibilização do currículo. As expectativas apresentadas pela família serão o ponto de partida para o desenvolvimento do currículo. É também a família quem sinalizará os resultados alcançados pelo aluno, relatando se houve ou não mudanças em seu comportamento na sua rotina cotidiana.

Para fortalecer e fundamentar o trabalho desenvolvido a escola especial oferta capacitações continuadas com contribuições dos profissionais da própria instituição, profissionais convidados, parceiros da instituição e elaboração de projetos para editais buscando captar recursos para implementar capacitações na área educacional e afins.

METODOLOGIAS E CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem desenvolve habilidades e competências na pessoa com deficiência por meio de uma educação pautada no processo de desenvolvimento humano integral e integrado.

A concepção teórica do nosso Projeto Político Pedagógico é sócio-interacionista e adotamos a pedagogia de projetos como metodologia de trabalho. Acreditamos que na construção do conhecimento do indivíduo estão presentes aspectos internos e externos e que é no âmbito dessas estruturas que o sujeito constrói o conhecimento e, portanto, aprende.

As metodologias utilizadas têm como objetivo proporcionar condições adequadas e favoráveis ao desenvolvimento da aprendizagem, por meio das habilidades sociais, intelectuais, comunicativas, comportamentais e motoras.

O trabalho é desenvolvido com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, na Pedagogia de Projetos, no Planejamento Diário da Turma e no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) do aluno.

O Plano Curricular é desenvolvido observando-se a base nacional comum: Linguagem (Português, Educação Física, Arte), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas (História, Geografia); e a parte diversificada: Informática Educacional Especializada e Autogestão; devendo atender ao princípio da flexibilização curricular para que o acesso ao

currículo seja adequado às condições dos alunos, respeitando sua potencialidade e favorecendo seu progresso escolar.

O Método ABACADA tem suas bases teóricas no Método Fônico e Método Sodrê de alfabetização, tem como base a sílaba, não ensinamos nome de letra e sim o som de cada letra acrescida da vogal trabalhada, o objetivo é auxiliar o estudante compreender a junção do som na sílaba. O ABACADA apresenta os recursos didáticos utilizados para a compreensão da linguagem oral e à aquisição do código escrito.

O Método TEACHH tem como estratégia o ensino estruturado que consiste em ensinar técnicas comportamentais a pessoas com deficiência intelectual e autismo a fim de que respondam às suas necessidades, muitas vezes impossibilitadas pela falha na comunicação.

O Ensino Estruturado procura tornar o ambiente em que o aluno se insere mais previsível e acessível, minimizando reações a grandes mudanças no ambiente físico e comportamentais. Visa, portanto, melhorar sua autonomia através de capacidades adaptativas, e a participação na escola junto aos colegas de turma, almejando a inclusão na sociedade.

ATIVIDADES REALIZADAS

O trabalho pedagógico desenvolvido na Escola de Educação Especial Dr. Lage é fundamentado no Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG atendendo à Legislação vigente. Contudo, são aplicadas estratégias considerando as necessidades individuais de cada estudante.



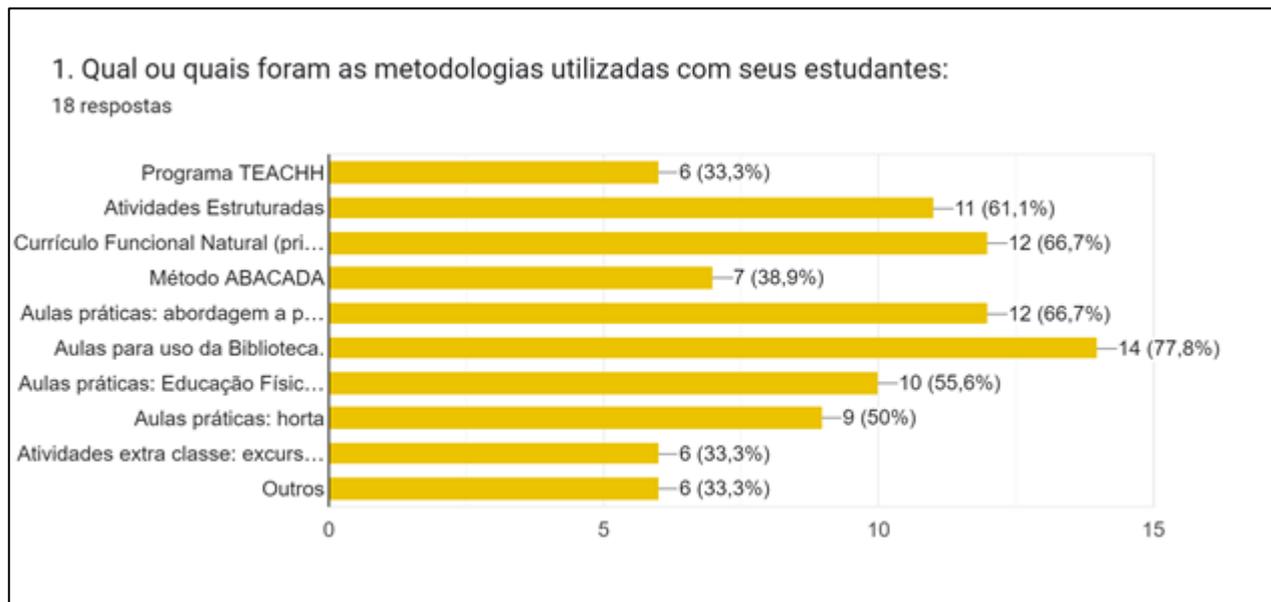


Gráfico: Estratégias didático-pedagógicas utilizadas pelos profissionais em 2022



Por meio de uma avaliação e observação prévias, os professores tiveram a possibilidade de constatar em que nível de aprendizagem os estudantes estavam e, a partir dessa perspectiva, os estudantes receberam as orientações e apoios adequados.

O fato de os professores estarem atentos a cada especificidade e necessidade apresentada pelos estudantes favoreceu a propositura e a realização de atividades voltadas ao plano de

desenvolvimento individual de cada um, levando-os a compreenderem o conteúdo apresentado e a evoluírem, cada qual à sua maneira.



Figura 1: Alunos resolvendo desafios matemáticos com tabela apoio impressa com números de 0 a 20.



Figura 2: Aluno resolvendo atividade de Matemática utilizando material lúdico



Figura 3: Estudantes resolvendo outras atividades adaptadas de Matemática.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Conectar e somar para construir inclusão.

JEPAM

Modalidade: Badminton

Participação dos alunos nesse evento tradicional da cidade.



PROJETO PEQUENO LEITOR

Educação Infantil

Alunos levam a mascote "APAE LINO" (boneco de pano) com uma história que será contada envolvendo toda a família.



PROJETO: CIRANDA DE LIVROS

Ensino Fundamental I

Proporcionando aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e sua vivência na sociedade através da interação com a família.



HORA CÍVICA

A importância que trazemos para os alunos do amor e do respeito à pátria.



DESFILE DE PARÁ DE MINAS

Homenagem ao nosso saudoso Dr. Eduardo Barbosa.



SEMANA DO ALUNO



Contação de história: Janaína (Cuidar) com a cachorra Serena

Aulão de atividades físicas;

Brinquedos infláveis;

Gincana educativa;

Projeto: Historiar.



FESTA DA FAMÍLIA

Atividades diversificadas com a participação dos alunos, familiares e profissionais.



PARTICIPAÇÃO: CONEXÃO ESPORTS

Projeto: VALE

Jogos on-line na carreta “Vale”.



AÇÃO SOCIAL FAPAM

Projeto desenvolvido pelos alunos da FAPAM (Direito), com brincadeiras, pintura facial, lanche e entrega de lembrancinhas em comemoração ao Natal.

PROJETO CONECTAR E SOMAR PARA INCLUSÃO

Visita à Escola Estação do Saber.



CARRETA DA ALEGRIA

Passeio pela cidade na "Carreta da Alegria".

Oportunizar e vivenciar momentos de lazer e alegria.



JOGOS ABERTOS

Promovido pela Prefeitura Municipal de Pará de Minas.



DIA DE DOAR

Atividades diversificadas no Shopping Fabrika Mall, com alunos, profissionais e visitantes.



VISITA À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Alunos 6º ano EJA

Enriquecer os conhecimentos sobre plantas e meio ambiente.



ENCERRAMENTO ANO LETIVO

Apresentação dos alunos no auditório, com a participação das famílias e em seguida, entrega de portfólios e/ou avaliações.

FESTA DE NATAL

Toda a instituição em sintonia para festejar essa data especial.

PROJETO: CAIXA SOLIDÁRIA

Colégio Sagrado Coração de Maria;

Recebemos doações de brinquedos em bom estado.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS:

- Alunos com consciência crítica, cientes de seus direitos, mas também de seus deveres como cidadãos.
- Alunos com percepção de sua deficiência, bem como de suas capacidades.
- Alunos praticando os valores trabalhados.
- Maior participação das atividades extraclasse promovidas pela instituição.

- Alunos apresentaram melhora na socialização, com comportamento adequado em eventos dentro e fora da instituição.
- Melhora na execução das atividades propostas em sala e em grupo, interagindo com professores e colegas.
- Melhora dos processos mentais.
- Apropriação do sistema de escrita.
- Avanço na leitura e escrita.
- Melhora na Interpretação.
- Melhora no raciocínio lógico.
- Avanço na comunicação.
- Melhora na habilidade e coordenação motora.

CAPACITAÇÕES REALIZADAS

- Manejo de Comportamento de Alto Risco, Reflexões Éticas e Análise de Procedimentos na Perspectiva da Análise de Comportamento (ABA).
- Capacitação: ARGUS
- Transtorno de Espectro do Autismo na Perspectiva Educacional – Patrícia Leitão
- Retomada: ABACADA – Cláudia Mara da Silva



"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Mariana Fioravante Barbosa
Gerente do CER IV APAE Pará de Minas/MG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO AUDITIVA, FÍSICA, VISUAL E
INTELLECTUAL - CER IV DA APAE DE PARÁ DE MINAS-MG

Pará de Minas, Abril 2024

 **Telefone**
037 3232-1024

 **Email/Site**
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br

 **Endereço**
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

1 INTRODUÇÃO

O CER IV APAE Pará de Minas é um serviço de reabilitação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência e tem como principais ações:

- ✓ Diagnóstico e avaliação funcional da deficiência;
- ✓ Estimulação precoce permitindo às crianças receberem o máximo de estímulos, favorecendo seu melhor potencial de desenvolvimento;
- ✓ Orientações aos cuidadores, acompanhantes e familiares como agentes colaboradores no processo de inclusão social e continuidade do cuidado;
- ✓ Orientações e apoio às famílias para aspectos específicos de adaptação do ambiente e rotina doméstica que possam ampliar a mobilidade, autonomia pessoal e familiar, bem como a inclusão escolar, social e/ou profissional;
- ✓ Atendimento em reabilitação/habilitação, seleção, prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, conforme suas necessidades;
- ✓ Atendimento individual e em grupo de acordo com as necessidades de cada usuário e suas dificuldades específicas;
- ✓ Reavaliação periódica do projeto terapêutico individualizado, demonstrando com clareza a evolução e as propostas terapêuticas a curto, médio e longo prazo;
- ✓ Realização de reuniões periódicas de equipe para acompanhamento e revisão sistemática dos projetos terapêuticos;
- ✓ Articulação com os outros pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atenção básica, hospitalar e de urgência e emergência), visando garantir a integralidade do cuidado;
- ✓ Articulação com serviços de proteção social, educação, esporte, cultura, entre outros, com objetivo de ampliar o alcance do cuidado, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência;
- ✓ Matriciamento da Rede de Cuidados, sendo responsável por fomentar capacitações e qualificação da rede de atenção.

As ações de reabilitação/habilitação são executadas por equipe multiprofissional e interdisciplinar e são desenvolvidas a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade. Em 2023, houve um aumento de 20% no quadro de Recursos Humanos no setor da Saúde, destacando a contratação de Terapeuta Ocupacional, Neuropediatra, Psiquiatra Infantil, Otorrinolaringologista e auxiliares administrativas. Os desafios encontrados foram na área da fonoaudiologia e terapia ocupacional, que continua com a carga horária inferior às demandas necessárias.

Tabela 1 - Recursos Humanos

Especialidades	Quant.	C. H. semanal disponível
Assistente Social	4	120 horas
Enfermeiro	2	80 horas
Fisioterapeutas	8	260 horas
Fonoaudiólogos	5	160 horas
Terapeuta Ocupacional	6	115 horas
Psicólogo	7	225 horas
Nutricionista	2	56 horas
Psicopedagogo	5	125 horas
Neurologista	1	4 horas
Neuropediatra	1	6 horas
Clínico Geral	1	12 horas
Pediatra	1	20 horas
Psiquiatra	1	30 horas
Psiquiatra Infantil	1	10 horas
Oftalmologista	1	40 horas
Otorrinolaringologista	1	20 horas
Ortopedista	1	20 horas
Auxiliar administrativo	5	220 horas
Porteiro	1	44 horas
Auxiliar de Serviços Gerais	3	132 horas
Zelador	1	44 horas
Motorista	2	88 horas
Coord. Administrativa	1	40 horas
Coord. Oficina Ortopédica	1	40 horas
Coord. Reabilitação Física e Visual	1	40 horas
Coord. Reabilitação Intelectual	1	40 horas
Gerente de Saúde	1	40 horas
TOTAL	65	2031 horas

Fonte: planilha elaborada pela gerência de saúde da APAE Pará de Minas

O quadro de Recursos Humanos contou com 65 colaboradores em 2023, conforme descrito acima na tabela:

2 SERVIÇOS OFERTADOS CONTINUAMENTE

Foram realizados atendimentos durante o ano de 2023 a 3.770 pessoas distintas, correspondendo a um aumento de 60% do número de usuários atendidos. Foram gerados 66.698 agendamentos e ocorreu uma taxa de absenteísmo ambulatorial de 14,56%, cerca de 9% a menos que no ano anterior. Na tabela 2, consta o detalhamento de número de agendamentos, atendimentos e absenteísmo por especialidades.

Tabela 2 – Comparativo do número de atendimentos por especialidade e modalidade de atendimento

CBOs	Agendamentos	Atendimentos	Faltas	%Atendimentos	Cancelados	Usuários Atendidos	Usuários Faltosos
☐ FISIOTERAPEUTA	19652	14995	3170	74,64%	1712	1426	757
☐ PSICOLOGO	12254	9429	1818	77,48%	863	1127	478
☐ FONOAUDIOLOGO	12015	9424	1520	78,42%	890	1924	582
☐ TERAPEUTA OCUPACIONAL	5127	3903	675	75,56%	526	381	206
☐ ASSISTENTE SOCIAL	4293	3514	505	84,04%	155	1515	315
☐ PSICOPEDAGOGO	4037	2935	736	70,70%	405	252	128
☐ ENFERMEIRO	2091	1732	277	82,54%	78	477	149
☐ NUTRICIONISTA	1792	1266	346	70,65%	172	244	161
☐ MEDICO PSIQUIATRA	1705	1347	278	78,83%	76	505	196
☐ PEDAGOGO	1096	969	102	88,32%	22	191	25
☐ MEDICO PEDIATRA	992	864	108	86,79%	23	360	85
☐ Médico otorrinolaringologista	800	699	76	87,38%	20	567	69
☐ Médico Oftalmologista	398	362	69	78,39%	12	258	57
☐ MEDICO NEUROLOGISTA	249	231	17	92,37%	1	125	15
☐ MÉDICO ORTOPEDISTA	145	127	12	87,59%	6	76	11
☐ CLINICO GERAL	52	43	5	82,69%	4	41	5
☐ GERENTE		1				1	
Total	66698	51841	9714	77,21%	4965	3806	1774

Fonte: prontuário eletrônico CER IV APAE Pará de Minas e PowerBI.

✓ Os técnicos de saúde, além dos atendimentos voltados ao processo de habilitação e reabilitação, prestam orientações às escolas com as demandas dos usuários identificadas pelos profissionais, professores e famílias.

✓ A nutricionista realiza atendimentos clínicos e é responsável pela elaboração do cardápio da merenda escolar, proporcionando uma alimentação balanceada e saudável aos alunos.

✓ No ano de 2023, a APAE contou com a colaboração de profissionais voluntários, como dentista e médicos voluntários nas especialidades de dermatologia e ginecologia. Ao todo, foram atendidos três usuários.

2.1 Assistência Social no CER IV

Os usuários que ingressam no Centro Especializado em Reabilitação são acolhidos pelo serviço social. Este serviço tem como função realizar a escuta à família, a anamnese social dos usuários que serão avaliados pelo serviço de diagnóstico da Reabilitação Intelectual, Reabilitação Auditiva e pela avaliação multiprofissional da Reabilitação Física, Visual e Oficina Ortopédica. Realiza orientação, articulação e encaminhamentos para outros serviços da rede (CRAS, CREAS, Postos de Saúde, INSS, dentre outros); orientação sobre defesa de direitos; articulação com os serviços de outras políticas públicas; articulações interinstitucionais com o sistema de garantia de direitos; a elaboração de relatórios e o estímulo ao convívio familiar e comunitário. No ano de 2023, foram agendados pela Junta Reguladora do Município de Pará de Minas cerca de 1.374 novos usuários, sendo 128 para intervenção precoce, 116 neonatos de risco, 59 usuários na Reabilitação Intelectual, 95 usuários na Reabilitação Física, 747 Oficina Ortopédica, 46 usuários na Ostomia e 183 na Reabilitação Visual, totalizando 40% a mais que o ano anterior.

2.1.1 Grupo de orientação e apoio às famílias do PIPA

Objetivo: acolher e orientar todas as famílias dos usuários que serão inseridas no PIPA, independente do diagnóstico. Entende-se a família como parte do processo, sendo o envolvimento desta essencial para a aquisição de ganhos no desenvolvimento dos usuários.

Objetivos Específicos:

- ✓ Apoiar os familiares por meio da construção de um espaço de acolhimento, escuta, aprendizagem e trocas de experiências;
- ✓ Apresentar para as famílias a instituição e as modalidades de atendimentos ofertadas;
- ✓ Criar e fortalecer vínculos entre a instituição e as famílias;
- ✓ Sensibilizar e responsabilizar as famílias quanto ao seu papel no processo de habilitação e reabilitação.

As propostas temáticas sugeridas seguem no quadro.

Quadro 1 – Propostas temáticas do grupo de orientação e apoio às famílias

Propostas Temáticas	Objetivos
1º Vamos falar sobre diagnóstico?	Acolher as angústias, dúvidas e questionamentos dos familiares em relação aos diagnósticos.
2º Como estimular a criança na comunicação?	Orientar as famílias sobre estratégias para estimular a comunicação, este momento conta com a presença da fonoaudióloga.
3º Como lidar com o comportamento da criança?	Orientar às famílias sobre os comportamentos apresentados pelas crianças, participação da psicóloga.
4º Como estimular a criança brincando?	A criança se desenvolve brincando, neste encontro a terapeuta ocupacional orienta sobre brincadeiras que os pais podem realizar com os filhos.
5º Como manejar os desafios da alimentação?	Conversar sobre as estratégias para o desafio da seletividade alimentar, participação da nutricionista.
6º Cuidar de quem cuida	Pensar na relação de cuidado (cuidado de si e dos outros).
7º Inclusão e participação social	Apresentar o tema inclusão na perspectiva da pessoa com deficiência e/ou autismo, fortalecendo os apoios necessários para o enfrentamento das barreiras na participação social e pleno exercício da cidadania
8º Direitos da pessoa com deficiência	Apresentar, discutir e sanar dúvidas relacionadas ao acesso e garantia dos direitos sociais e individuais da pessoa com deficiência e autismo.
9º Roda de conversa Participação de um pai/mãe ou cuidador	Favorecer um espaço de acolhimento, escuta e trocas de experiências.
10º Serviços Ofertados pela APAE	Apresentar os serviços que a APAE de Pará de Minas oferta às Pessoas com Deficiência e seus familiares

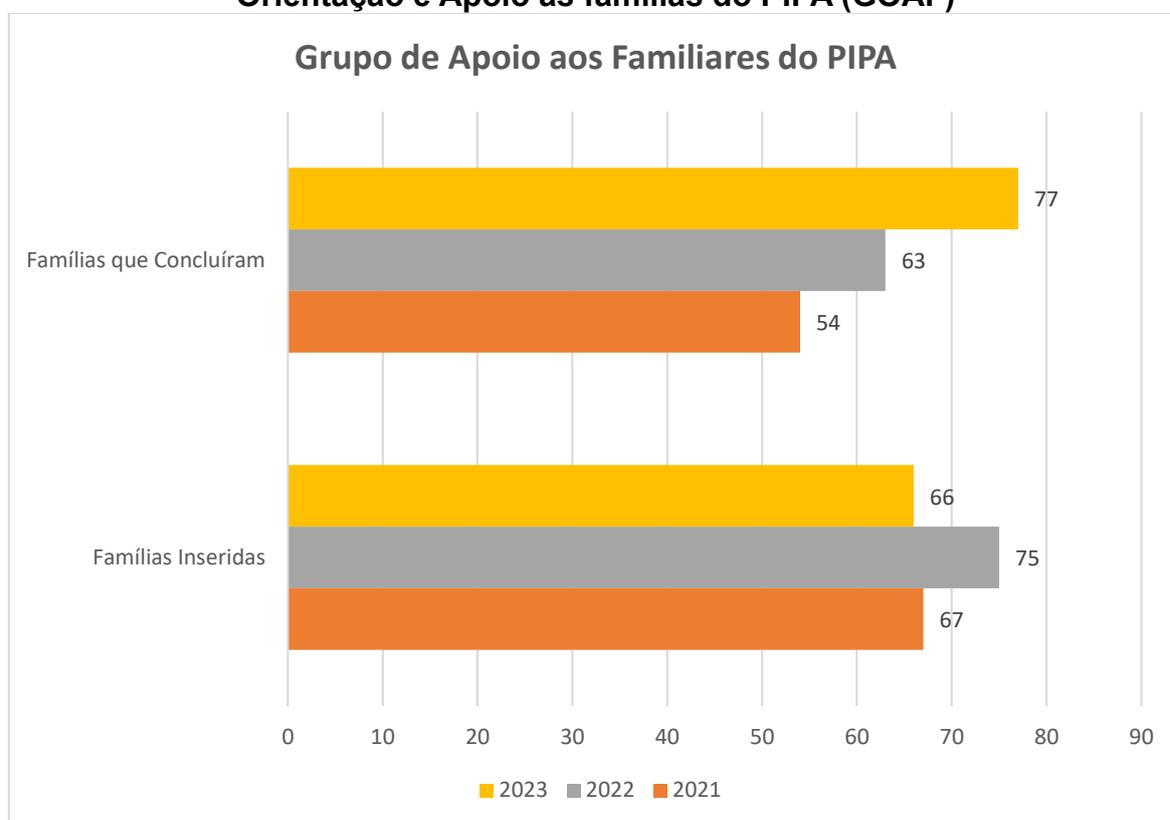
Fonte: elaborado pela equipe multiprofissional da Reabilitação Intelectual

Metodologia: no ano de 2023 deu continuidade ao formato híbrido, com duração de 1h, e ampliou mais uma temática, passando a ter 10 temas de discussão. O grupo continua aberto, ou seja, toda família ao receber a devolutiva da equipe diagnóstica pode entrar imediatamente para o grupo de apoio. Cada temática é conduzida por uma especialidade, os módulos consistiram em 10 encontros, com obrigatoriedade de participação dos familiares em pelo menos 4 encontros. O grupo tem uma estrutura aberta e dinâmica visando favorecer a participação continuada das famílias, possibilitando a inserção de novos integrantes a qualquer momento.

O caráter dinâmico do grupo se justifica diante da necessidade de flexibilizar os temas propostos de acordo com as demandas apresentadas pelas famílias. Nesse sentido, propomos romper com o paradigma de uma proposta puramente

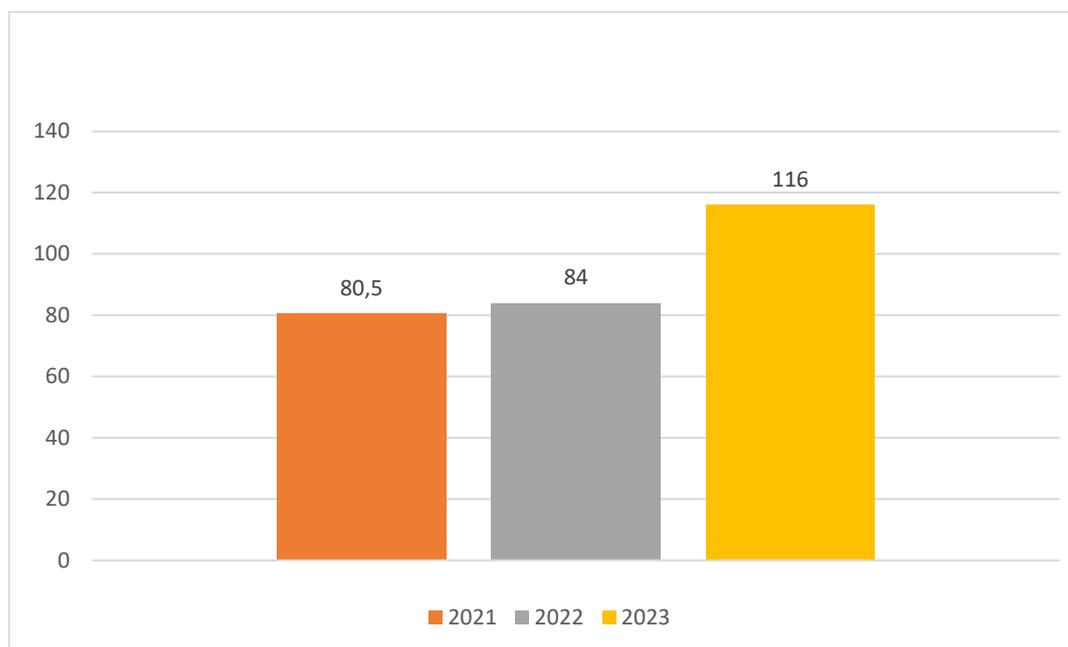
educativa e instrutiva na relação de saber entre a instituição e as famílias. O intuito passa a ser a construção de um espaço de acolhimento e de troca tendo, portanto, as próprias famílias como protagonistas e coautoras do processo grupal. **Resultados:** houve um aumento de 22% das famílias que concluíram o programa em 2023 em relação ao ano anterior. O número de famílias que concluíram a proposta foi maior que o número de famílias inseridas no ano de 2023, devido a terem famílias do ano de 2022 que só finalizaram em 2023.

Gráfico 1 - Comparativo do número de famílias inseridas no Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF)



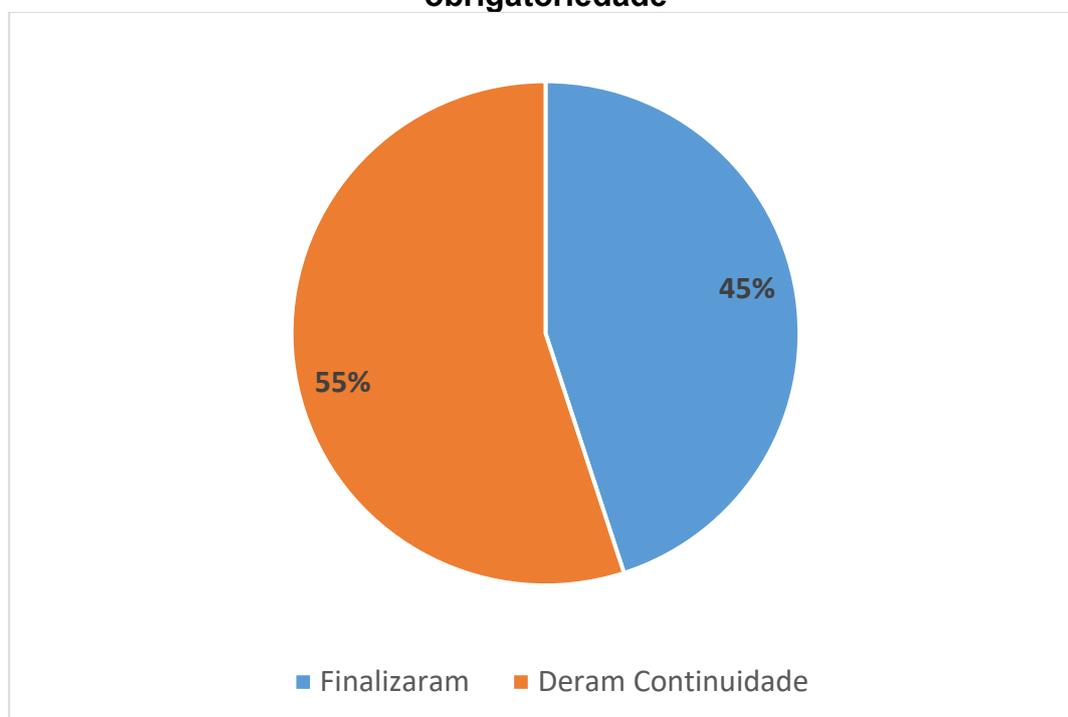
Fonte: registro da frequência dos usuários pelos profissionais

Gráfico 2 - Comparativo do percentual de famílias que concluíram o Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF) em 2021, 2022 e 2023



Fonte: registro da frequência dos usuários pelos profissionais

Gráfico 3 - Demonstrativo de famílias que deram continuidade ao Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF), após cumprirem a obrigatoriedade



Fonte: registro da frequência dos usuários pelos profissionais

2.2 Reabilitação Intelectual e Autismo

Os serviços de reabilitação/habilitação para pessoas com deficiência intelectual e com Transtornos do Espectro do Autismo visam ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à cognição, linguagem, sociabilidade e autonomia, com a finalidade do desenvolvimento global, funcionalidade e inclusão social.

2.2.1 Resultados

Estiveram em processo de reabilitação intelectual 1.106 pessoas distintas durante o ano de 2023 e receberam 27.000 atendimentos com uma média mensal de 530 usuários.

Tabela 3 - Usuários atendidos na Reabilitação Intelectual

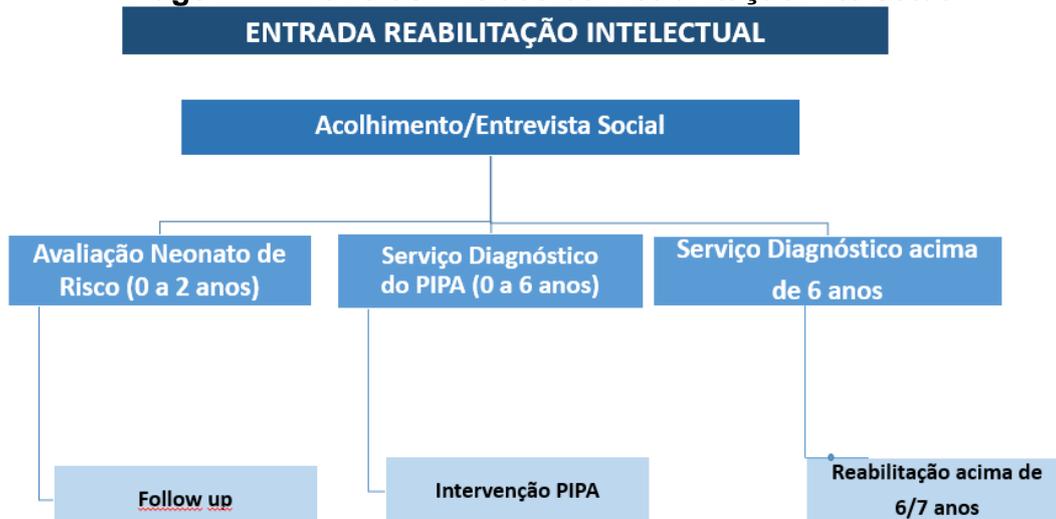
Faixa Etária/ Meses													Total	Média Mensal
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Neonato	26	29	50	44	41	45	16	52	46	43	41	24	457	38
0 a 3	93	102	106	89	110	104	85	103	102	99	108	94	1195	100
4 a 6	150	140	150	151	152	159	149	158	171	184	181	167	1912	159
7 a 13	123	138	146	144	132	140	125	128	146	158	169	150	1699	142
14 a 27	52	45	58	55	43	43	46	60	43	48	66	52	611	51
Acima 28	24	48	56	42	28	31	31	50	42	47	39	43	481	40
Total	468	502	566	525	506	522	452	551	550	579	604	530	6355	530

Fonte: *PowerBI*, autodeclaratório e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

2.2.2 Processo da Avaliação Diagnóstica

A equipe diagnóstica da Reabilitação Intelectual é dividida em: equipe de avaliação do Neonato de Risco, equipe diagnóstica de 0 a 6 anos e equipe diagnóstica acima de 7 anos. O processo de avaliação diagnóstica é organizado no seguinte formato, conforme imagem:

Imagem 1 - Fluxo de Entrada da Reabilitação Intelectual



Fonte: elaborado pela equipe gestora e técnica.

a) Avaliação Neonato de Risco

Após a anamnese social, é realizada avaliação do desenvolvimento da criança através da escala Denver, por fisioterapeuta, e avaliação com médico pediatra. Caso seja necessário, a criança também é avaliada pela fonoaudiologia e os casos com baixo peso, deficiência nutricional, dentre outros, recebem o acompanhamento da nutricionista. No ano de 2023, foram avaliados 54 neonatos de risco, sendo que 69% delas foram encaminhadas devido a prematuridade. Foram encaminhadas para intervenção no PIPA 8% das crianças avaliadas e 88% continuaram em acompanhamento no programa de Neonato de Risco, conforme tabela 4, a seguir:

Tabela 4 - Total de Avaliações Diagnósticas de Neonato de Risco (0 a 2 anos)

Ano	Meta Anual	Nº de Avaliações	Faltas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Indicados para o Programa	Indicados para Reabilitação
-----	------------	------------------	--------	----------------	---------------	---------------------------	-----------------------------

2021	60	13(21,6%)	0 (0%)	7 (54%)	6(46%)	9 (69,23%)	4 (31%)
2022	60	52 (87%)	4(8%)	30 (58%)	22 (42%)	46 (88%)	4 (4%)
2023	60	54 (90%)	5 (10%)	25 (47 %)	29 (53 %)	48 (88%)	4 (8%)

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Dentre as principais ações realizadas no Programa de Neonato de Risco estão:

- Aumento de 3% do número de avaliações em comparação ao ano anterior;
- Idade média das crianças avaliadas, 4 meses e meio;
- 69% das crianças encaminhadas para o serviço devido a prematuridade, havendo uma queda de 8% em relação ao ano anterior;
- 39% apresentaram baixo peso, havendo queda de 9% em relação ao ano anterior;
- 22% dos neonatos tiveram suas mães infectadas por COVID durante a gestação, um aumento de 5% em relação ao ano anterior.

b) Serviço Diagnóstico do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

A equipe diagnóstica do PIPA é composta por assistente social, enfermeira, fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, terapeuta ocupacional, pedagoga, pediatra, psiquiatra infantil ou neurologista. Para a avaliação da faixa etária de 0 a 42 meses se utiliza o protocolo Escala Bayley de Desenvolvimento, considerada padrão de referência mundial para identificar possíveis problemas de desenvolvimento infantil. A avaliação possibilita a identificação de *déficits* no desenvolvimento, assim como o planejamento de intervenções em cinco domínios: Cognitivo; Linguístico; Motor; Socioemocional; Comportamento adaptativo. Para as avaliações na faixa etária acima de 43 meses são utilizados protocolos das áreas específicas.

Durante o ano de 2023, foram realizadas 98 avaliações, ocupando em 109% a capacidade instalada de avaliação. A prevalência é do sexo masculino, com aumento de 9% em relação ao ano anterior. 85% das crianças avaliadas apresentaram indicação para permanecerem em atendimento no CER IV APAE Pará de Minas, conforme demonstra a tabela 6. Em relação ao fechamento ou suspeita de diagnóstico, houve uma redução de 5% do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de 1% de Síndrome de Down e Lesão Cerebral e aumento de 3% do transtorno de atraso de fala e linguagem, especificados na tabela 7. Houve um aumento de 5% no Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor. Outro fator analisado foi o aumento de 41% de crianças avaliadas que não são público para atendimento no CER, demonstrando a fragilidade dos encaminhamentos e impactando no processo avaliativo da Instituição.

Tabela 5 – Comparativo do total de Avaliações Diagnósticas do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Óbito	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o CER
2021	90	94 (104%)	2 (2%)	1 (1%)	71 (75%)	23 (25%)	80 (85%)
2022	90	105 (116%)	2 (2%)	0 (%)	76 (72%)	29 (28%)	86 (82%)
2023	90	98 (108%)	1 (1%)	0	77 (79%)	21 (21%)	83 (85%)

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 6 – Comparativo dos diagnósticos provenientes de Avaliações do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Trissomia 21	Lesão cerebral ou suspeita	TEA ou suspeita	ADNPM	Transtorno de fala e linguagem	Outros	Desempenho adequado a idade, TDAH (não é público)
2021	5 (5%)	5(5%)	38(41%)	21(23%)	5(5%)	8(9%)	11(12%)
2022	3 (4%)	3 (4%)	26 (36%)	20 (28%)	6 (8%)	4 (6%)	10 (14%)
2023	8 (10%)	2 (2%)	57 (58%)	10 (11%)	7 (7%)	3 (2%)	10 (11%)

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

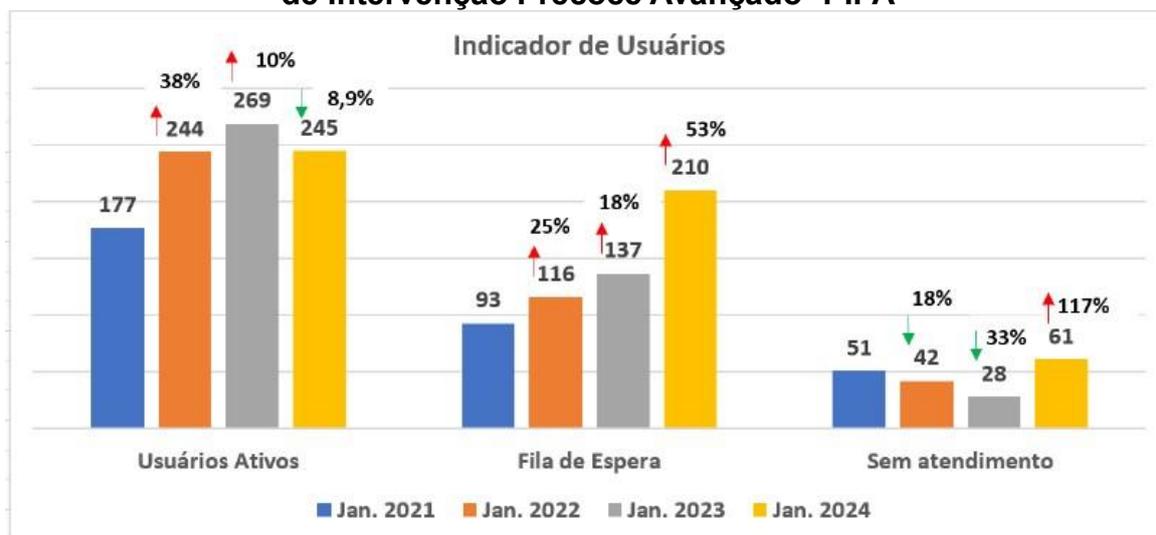
Tabela 7 - Indicações do Serviço Diagnóstico de 0 a 6 anos

CER	Escola Especial	Escola Comum	Especialidade na comunidade
60	2	62	11
69	2	61	13

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

No Programa de Intervenção Precoce avançado houve uma queda de aumento de 8,9% de crianças ativas e aumento de 53% da fila de espera em algum atendimento. Houve um aumento de 117% do número de usuários que aguardam em fila de espera sem nenhum atendimento, devido ao desligamento de profissionais, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 4 - Comparativo de usuários ativos e em fila de espera do Programa de Intervenção Precoce Avançado- PIPA



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

c) Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

A equipe diagnóstica para avaliação de usuários acima de 7 anos é composta por:

- Assistente Social
- Enfermeira
- Fisioterapeuta
- Fonoaudióloga
- Psicóloga
- Terapeuta Ocupacional
- Pedagoga
- Psiquiatra Infantil
- Neurologista

São utilizados como protocolos: entrevista social; protocolos específicos de cada área; avaliação multidimensional de DI (reestruturada) e avaliação psiquiátrica ou neurológica.

A **Avaliação Multidimensional** é pautada em estudos e critérios científicos da Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AADID), propondo a intervenção e a indicação dos apoios necessários à pessoa com deficiência intelectual e múltipla no que se refere à funcionalidade em seu ciclo de vida, visando a prevenção do agravamento da deficiência e o favorecimento de competências sociais para sua autonomia, independência e inclusão social.

A equipe multidisciplinar do Serviço de Diagnóstico avaliou 35 pessoas com suspeita ou diagnóstico de deficiência intelectual e múltipla, sendo que 86% delas estão na faixa etária de 6 a 15 anos. Os dados encontrados demonstram que as suspeitas de deficiência intelectual acometem mais o sexo masculino.

Tabela 8 - Total de Avaliações Diagnósticas do Serviço Diagnóstico > 7 anos

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Óbito	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o CER
2021	30	30 (100%)	3(10%)	-	22(73%)	8(27%)	21(70%)
2022	30	30 (100%)	-	-	25 (83%)	5 (17%)	16 (76%)
2023	30	35 (116%)	9%	-	71%	29%	62%

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 9 – Quantitativo de usuários avaliados em 2023 por faixa etária

Idades	Quant.
6 a 9 anos	17 (49%)
10 a 15 anos	13 (37%)
16 a 20 anos	1 (3%)
> 20 anos	4 (11%)

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

A definição do diagnóstico ocorre após a realização das avaliações padronizadas validadas cientificamente e do estudo de caso por toda a equipe multidisciplinar. Em 2023, foram detectados os seguintes diagnósticos:

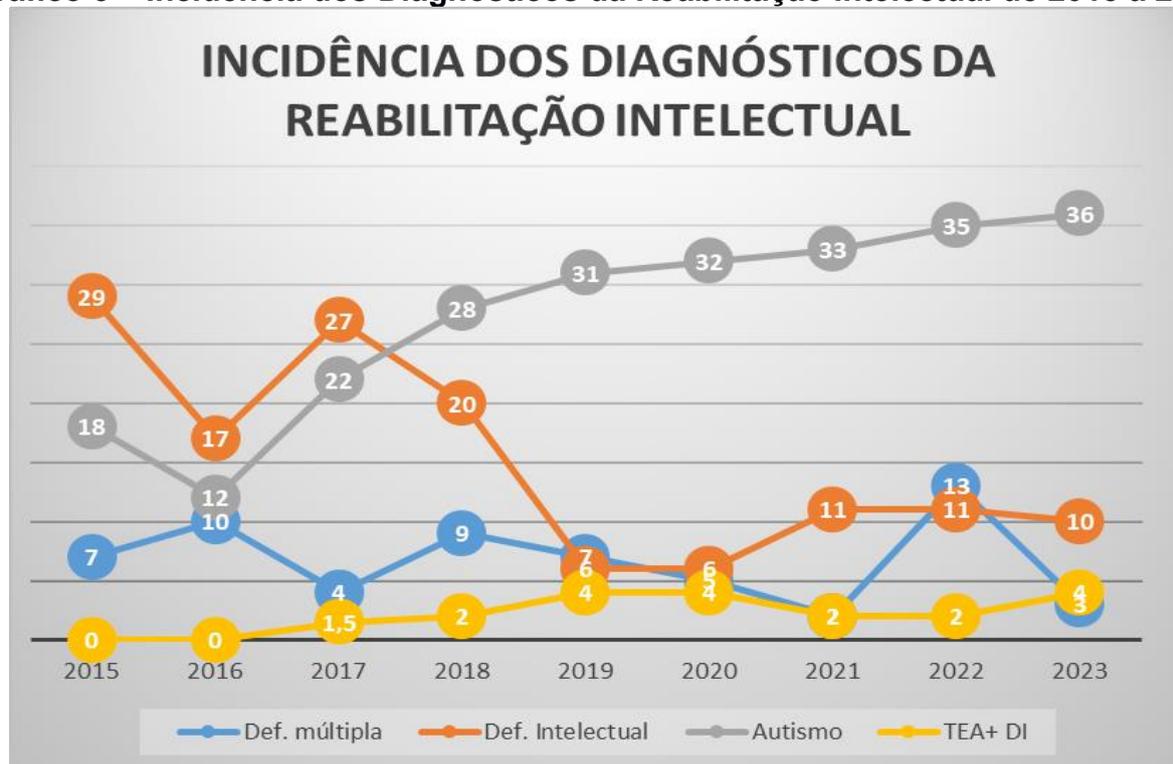
Tabela 10 - Relação do total de Avaliações por Diagnósticos

Ano	DI	TEA	DI e TEA	DI e Transtorno Mental	Deficiência Múltipla
2021	5 (17%)	3 (10%)	2 (7%)	1(3%)	2(7%)
2022	5 (24%)	5 (24%)	2(10%)	1(5%)	1(5%)
2023	10 (29%)	1(3%)	2(6%)	2 (6%)	2 (6%)

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

Em um estudo comparativo da incidência do diagnóstico de deficiências de usuários que ingressam no CER IV APAE Pará de Minas, nota-se uma estabilização dos diagnósticos do Transtorno do Espectro do Autismo, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 5 – Incidência dos Diagnósticos da Reabilitação Intelectual de 2015 a 2023



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

d) Indicações da Equipe Multiprofissional

No estudo de caso, após a definição do diagnóstico, a equipe discute as indicações dos atendimentos de saúde, bem como as necessidades escolares, atividades laborais ou assistenciais. As indicações são propostas com a finalidade de desenvolver habilidades

para a funcionalidade do indivíduo, sociabilidade, inclusão social, autonomia e desenvolvimento global. As indicações estão mensuradas conforme tabela:

Tabela 11 - Indicações do Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

CER	Escola especial	Escola comum	Assistência social	Comunidade
17 (49%)	5 (14%)	19 (54%)	2 (6%)	10 (29%)

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

2.2.3 Atendimentos

a) Neonato de Risco:

O acompanhamento do Neonato de Risco (NR) compreende o período de 0 a 24 meses de idade, em que o neonato, ainda sem diagnóstico, apresenta-se susceptível ao desenvolvimento de deficiência. As crianças são acompanhadas de forma profilática e terapêutica, fortalecendo as ações preventivas e de promoção à saúde. O acompanhamento do NR deverá acontecer periodicamente nos seguintes meses: logo após a alta hospitalar ou no 1º mês de vida, 4º mês, 6º mês, 9º mês, 12º mês, 15º mês, 18º mês, 21º mês e no 24º mês. Se o diagnóstico clínico for definido em qualquer período do acompanhamento do NR, o usuário deve ser incluído nos moldes de intervenção precoce, descritos na Deliberação CIB-SUS/MG nº 1403 de 19 de março de 2013. Se, durante o acompanhamento do NR, não for detectado comprometimento ou o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, o neonato deverá receber alta do acompanhamento e continuará recebendo monitoramento dos serviços da Atenção Primária.

Segue o quantitativo de neonatos acompanhados no CER IV APAE de Pará de Minas no ano de 2023:

Tabela 12 – Quantitativos dos acompanhamentos de Neonatos de Risco

Modalidade	Nº atendimentos	Nº de Usuários	Média de atendimentos no ano
Presencial	764	120	6,3
Teleconsulta	2	2	1

Fonte: *PowerBI* CER IV APAE Pará de Minas.

b) Programa de Intervenção Precoce Avançado- PIPA

O PIPA é um programa de âmbito estadual, regulamentado pela DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 1.404 e RESOLUÇÃO SES/MG Nº 3.685 DE 19 DE MARÇO DE 2013, para os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI) e para o Centro Especializado em Reabilitação (CER) que possua atendimento de reabilitação em deficiência intelectual para o público de 0 a 6 anos de idade.

Na Intervenção Precoce I – 0 a 3 anos: o trabalho é realizado de acordo com o modelo transdisciplinar, que implica na intervenção ao nível do desenvolvimento global das crianças que se encontram em risco de ter o seu percurso afetado. Esta perspectiva global do desenvolvimento exige que o ponto de referência para os cuidados terapêuticos e educativos seja sempre a pessoa encarada como um todo. A multiplicidade de profissionais e de saberes não podem implicar o retalhamento da individualidade da criança ou a segmentação das suas necessidades. A abordagem transdisciplinar permite ultrapassar as limitações de cada formação disciplinar específica e ir ao encontro desta criança complexa, mas única, e do seu contexto. Nesta proposta, o técnico referência estabelece uma parceria e envolvimento com família, e se torna um facilitador para transformar experiências diárias, vivenciadas entre pais e filhos, em oportunidades de aprendizagem enriquecedoras e de estímulos. Os pais e familiares podem fortalecer a convivência com as crianças, proporcionando uma continuidade do tratamento à medida que utiliza as estratégias de estimulação em casa. Os pais também têm a oportunidade de ensinar competências ou comportamentos para as crianças em casa, quando são vivenciados em diversos contextos. Portanto, o trabalho transdisciplinar, no âmbito da Intervenção Precoce, concretiza os domínios da detecção, avaliação, intervenção e desenvolvimento das crianças. Seguindo estes princípios, as crianças recebem atendimentos individuais onde cada profissional que as atendem não devem ficar restritos a alcançar metas restritas à sua área da graduação e sim, buscar estimular a criança como um todo, observando todo processo de desenvolvimento infantil. Também são ofertadas propostas de intervenção intensiva, onde o ganho/aquisição de habilidades da criança é notório e dentro de um curto espaço de tempo, além de propiciar maior engajamento da família no tratamento da criança.

Na Intervenção Precoce II – 4 a 6 anos: as crianças recebem atendimentos individuais ou em grupos nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia e estimulação visual, de acordo com sua necessidade, além disso, os familiares são apoiados pela psicóloga mediante situações de fragilidades, para treinamento de pais e orientações de manejo de comportamento. Os atendimentos em grupo podem ser somente com profissional de uma especialidade ou com dois profissionais de especialidades distintas, tornando a intervenção mais ampla e rica em saberes e possibilidades de ganhos terapêuticos.

A família, desde o momento que se inicia o processo de estimulação no PIPA, recebe o apoio da psicóloga e da assistente social no grupo ministrado por elas e intitulado Grupo de Orientação e Apoio aos Familiares do PIPA.

Tabela 13 - Usuários Atendidos no PIPA em 2023 por Faixa Etária

Faixa etária	Nº Usuários	Nº Atendimentos	Média Atendimento
--------------	-------------	-----------------	-------------------

0 a 3 anos	58	976	16,8
4 a 6 anos	277	9.340	33,7

Fonte: *PowerBI* e prontuário eletrônico CER IV APAE Pará de Minas.

c) Dentre os programas de reabilitação desenvolvidos na Reabilitação Intelectual podemos destacar no ano de 2023:

➤ **Equipe de Triagem dos casos que aguardam Avaliação na Junta**

Reguladora

A proposta da Equipe de Triagem surgiu devido a alta demanda de encaminhamentos para o serviço diagnóstico da Reabilitação Intelectual no CER APAE Pará de Minas, do tempo em que o usuário fica na fila de espera para avaliação e intervenção, assim como devido ao alto índice de avaliações realizadas no qual o usuário não se enquadra como público do serviço e de usuários que buscam outros apoios para além da intervenção na reabilitação intelectual/TEA.

Essa proposta é financiada pelo Incentivo Municipal da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência e teve início em abril de 2023. Consiste em uma equipe itinerante, composta por assistente social, psicóloga e pedagoga, para realização da triagem dos casos encaminhados para a Junta Reguladora. O intuito é minimizar o tempo dos usuários em fila de espera, criar um critério padronizado para priorização dos encaminhamentos e iniciar um plano de acompanhamento e orientações pontuais no contexto naturalístico (família e escola) no qual o sujeito está inserido. Foram triadas 125 pessoas, sendo 71% do município de Pará de Minas. Cerca de 14% dos casos triados foram redirecionados ou não necessitavam dos serviços da Reabilitação Intelectual, otimizando 1 mês da Equipe de Serviço Diagnóstico, conforme gráfico e tabela demonstrados abaixo:

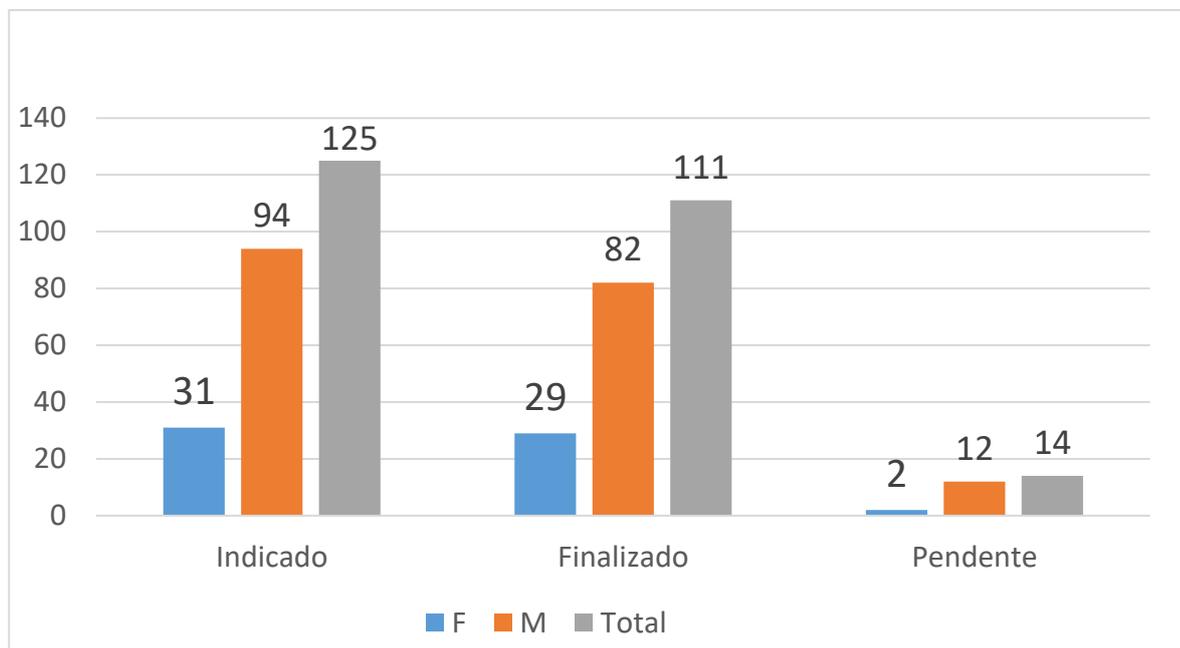
Gráfico 6 – Quantitativo de Usuários Triados



APAE

Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 14 - Usuários Triados que não permaneceram na Reabilitação Intelectual

Descrição	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Indicação interna CERIII-APAE	2	0	2
Mudança de município	1	3	4
Avaliação recente no CERIII-APAE	0	1	1
Dispensa do usuário/familiar	0	2	2
Óbito	1	0	1
Não é público	1	1	2
Avaliação interna pela equipe de Triagem	0	0	0
Encaminhamento repetido - caso já triado	0	1	1
Encaminhamento para a Reabilitação Física no CERIV-APAE	1	0	1
TOTAL	6	8	14

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Gráfico 7 – Quantitativo de Usuários Triados por município da Microrregião



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181



APAE
Pará de Minas - MG

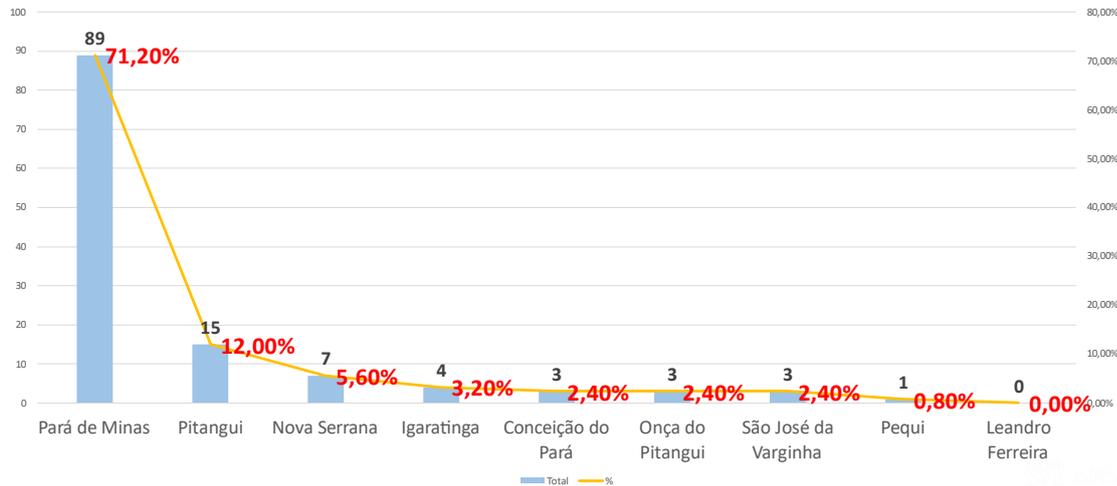
"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"



Equipe de Triagem



Encaminhamentos por Municípios da MicroRegião



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Além da otimização do tempo da Equipe de Diagnóstico da Reabilitação Intelectual, foram observados ganhos qualitativos como:

- ✓ Eficiência na busca ativa de usuários;
- ✓ Apresentação e orientações sobre o serviço (acolhimento das famílias, observa-se ganho no engajamento e reajuste de expectativa);
- ✓ Inserção em creche e extensão para período integral (melhora rotina familiar);
- ✓ Encaminhamento pra saúde de familiares e usuários (CERSAM, Entrelaços, UBS);
- ✓ Inserção AEE;
- ✓ Orientações de pais e professores;
- ✓ Inserção em projetos sociais;
- ✓ Perspectiva para mercado de trabalho para cuidadores;
- ✓ Articulações com Escola/ CRAS com objetivo de garantir a presença da família no dia da avaliação.

➤ Equipe Local de Intervenção Precoce

Esse projeto piloto foi implantado a partir de maio de 2023, com a abordagem de intervenção centrada na família. Para esta abordagem: a) a família é o elemento-chave no processo de tomada de decisão e na prestação de cuidados à criança; b) a intervenção



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

será construída a partir dos pontos fortes da criança e da família; c) toda a família constitui a unidade da intervenção; d) profissionais e famílias trabalham em parceria e colaboração; e) a intervenção responde às prioridades e objetivos da família – os profissionais são agentes ao serviço da família.

A avaliação do desenvolvimento da criança ocorre em contextos naturalísticos (domiciliar e escolar) por duas especialidades que compõe a equipe transdisciplinar (assistente social, psicólogo e pedagogo), com utilização de protocolos padronizados. A elaboração do Plano de Intervenção envolve os agentes dos contextos nos quais a criança está inserida (família, professor, profissionais de saúde, dentre outros) – sempre considerando a prioridade constatada pela família – e pode ser revisto sempre que alcançar uma meta ou que os agentes identificarem a necessidade de alteração das estratégias estabelecidas previamente, com o consentimento da família.

Os pais necessitam participar do programa de Treinamento de Pais no CER IV APAE Pará de Minas para receberem orientações e levantarem as demandas vivenciadas no dia a dia. O acompanhamento e atendimento do profissional de referência em domicílio ocorrerá duas vezes por semana, sempre com participação do familiar, com o intuito de que, após os 3 meses de intervenção, os pais possam estar fortalecidos e aptos a proporcionar aos seus filhos experiências de aprendizagem e desenvolvimento, assim como estar empoderados em relação ao manejo com a criança.

O objetivo em 2023 foi implantar o projeto piloto para favorecer o desenvolvimento de crianças com quadros de transtornos do neurodesenvolvimento do CER IV - APAE de Pará de Minas, promovendo intervenções centradas na família, baseadas nas rotinas e contextos naturais de aprendizagem (escolar e domiciliar) e orientações fortalecendo as famílias e escola.

Resultados Quantitativos:

Foram realizadas 47 entrevistas, havendo duas recusas em participar do projeto piloto, havendo, portanto, 45 inserções. Ao longo da proposta, duas famílias foram desligadas por não cumprir os combinados estabelecidos. Foram realizados 2.481 atendimentos no período de agosto a dezembro de 2023.

Resultados Qualitativos:

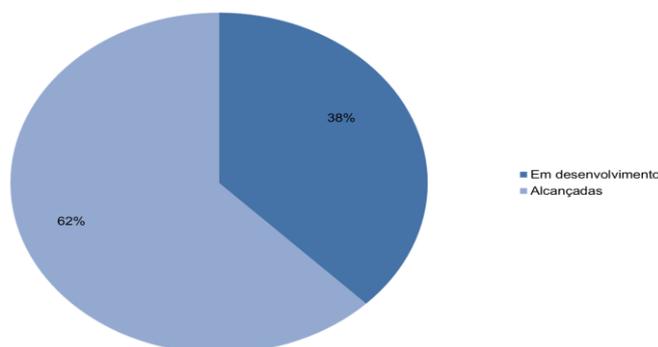
Ao final dos atendimentos, foram alcançadas 62% das metas estabelecidas do Plano de Intervenção e 38% das metas estavam em desenvolvimento. Dentre os resultados qualitativos alcançados foram:

- ✓ Aumentar a frequência de palavras audíveis (falar mais alto);
- ✓ Aumentar o direcionamento social;
- ✓ Aumento do contato ocular;
- ✓ Aumentar o repertório de brincadeiras;
- ✓ Seguir comando simples (sentar, pegar, jogar e “me dá”);
- ✓ Aumentar o contato visual;
- ✓ Desenvolver imitação simples com objeto;
- ✓ Aumentar o direcionamento social;



- ✓ Aumentar ingestão de água;
- ✓ Fazer pedidos simples;
- ✓ Imitação;
- ✓ Solicitar continuação de brincadeiras.

Gráfico 8 – Alcance de Metas da Equipe de Intervenção Local



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

➤ **Aplicação do Protocolo Preaut (Olliac)**

Este instrumento direciona os profissionais em seus atendimentos e auxiliam na identificação precoce de possíveis sinais de risco psíquico em crianças entre quatro meses e três anos, um destes protocolos é o Protocolo PREAUT, validado em 2017 por Olliac et al.

O PREAUT foi desenvolvido na França e tinha como finalidade avaliar sinais que podem levar ao autismo no primeiro ano de vida, podendo desta forma encaminhar para profissionais capacitados para intervir adequadamente. O protocolo foi desenvolvido a partir da hipótese de Marie Christine Laznik, através de observações de filmes caseiros familiares de bebês que foram posteriormente diagnosticados com autismo. Laznik (1998) levantou a hipótese de que os bebês em risco para TEA podem apresentar um déficit na interação com o outro.

Os itens foram formulados para refletir a falta de iniciativa social. Quanto mais uma criança estiver ativamente envolvida durante uma interação, maior será sua pontuação. O protocolo pode ser aplicado por qualquer profissional da saúde que tenha sido capacitado. É observado durante a aplicação o comportamento do bebê e como ele interage com seu cuidador principal, não apenas quando é solicitado, mas também quando ninguém o envolve diretamente. Considerando a complexidade do TEA e suas repercussões para a criança e sua família e seguindo a tendência mundial de busca por avaliar sinais desse transtorno para tratá-lo, é relevante investigar se bebês atendidos em serviços de reabilitação possuem sinais de risco do TEA.

Em novembro de 2019, o CER IV ofereceu à equipe técnica a capacitação para identificação e intervenção para o acompanhamento de bebês com sinais de risco do TEA. Vinte e três profissionais de saúde foram capacitados, entre psicólogos, terapeutas

ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos e psicopedagogos. Eles mantêm supervisão quinzenal com a psicanalista responsável pela capacitação. Com isso, em 2020, a instituição iniciou a prática de aplicação desse instrumento nos bebês atendidos, visando investigar a presença de sinais de risco do TEA nessa população e intervir quando necessário. Em 2021, foi identificado 1 bebê com sinais de risco psíquico que se encontra em intervenção. Em 2023, foram aplicados em 19 crianças e não houve identificação de sinais de risco em nenhuma criança.

2.3 Reabilitação Física

Considera-se deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de plegias, paresias, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho de funções (Decreto nº 5.296/04, art. 5º § 1º, I, “a”, c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, I).

O usuário encaminhado pela Junta Reguladora passa por um processo de triagem no CER IV, que tem como objetivo identificar os usuários elegíveis para habilitação/reabilitação, considerando os critérios definidos em consonância com a Junta Reguladora – usuários com demandas neurológicas, amputações e algumas fraturas e com sequelas de COVID-19 – são avaliados e encaminhados para iniciarem os atendimentos. O objetivo da Reabilitação Física é habilitar e/ou reabilitar a pessoa com deficiência temporária e/ou permanente e desenvolver habilidades, capacidades e funcionalidades, respeitando as peculiaridades do usuário e suas necessidades de saúde.

Tabela 15 - Dados quantitativos de usuários avaliados na Reabilitação Física

Ano	Avaliação Multiprofissional
2022	65
2023	66

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

Em 2023, foram avaliados 66 usuários, 56% homens e 44% mulheres e com maior acometimento da faixa etária acima de 28 anos (73%), conforme gráficos a seguir.

Em 2023, foram atendidos na Reabilitação Física 1.080 pessoas distintas, totalizando em 9.691 atendimentos, com uma média de 389 usuários atendidos mensalmente, um aumento de 16% em relação ao ano anterior.

Tabela 16 - Usuários atendidos na Reabilitação Física por faixa etária

Faixa Etária/ Meses													Total	Média Mensal
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
0 a 3	18	14	8	4	23	24	17	18	25	30	26	19	226	19
4 a 6	11	7	3	17	17	11	10	8	13	23	12	10	142	12
7 a 13	26	32	25	26	43	32	30	35	34	49	31	23	386	32
14 a 27	24	29	37	25	42	30	24	28	30	54	37	32	392	33
Acima 28	174	263	271	300	337	326	258	339	316	323	289	322	3518	293
Total	253	345	344	372	462	423	339	428	418	479	395	406	4664	389

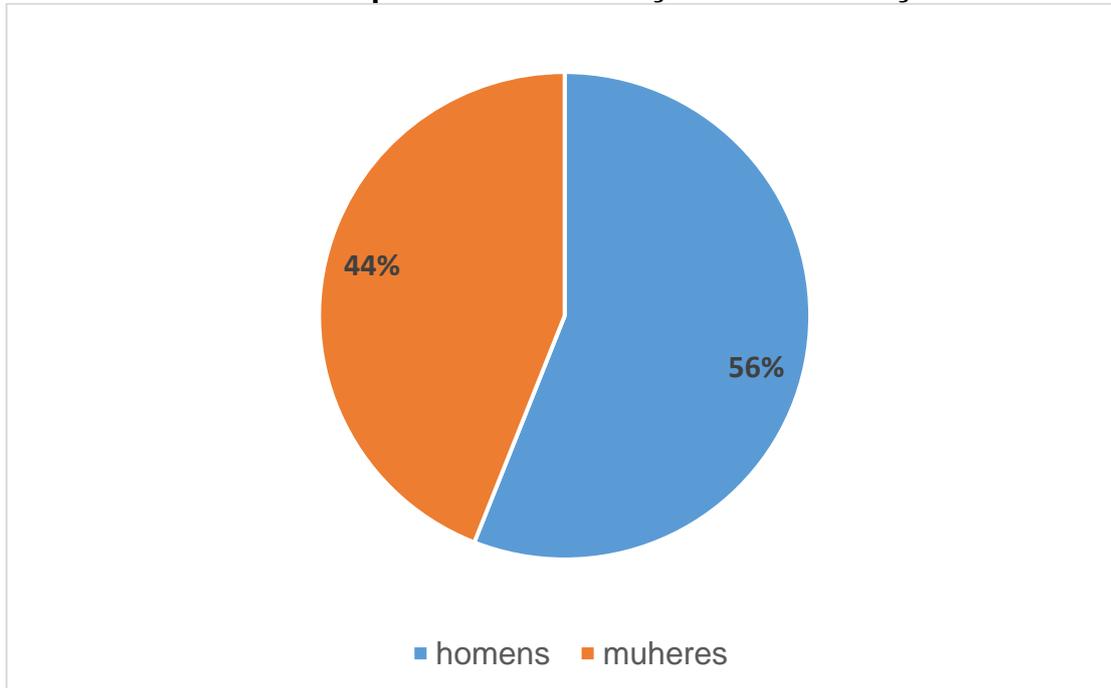
Fonte: autodeclaratório e Planilha CER IV APAE Pará de Minas 2023.



APAE
Pará de Minas - MG

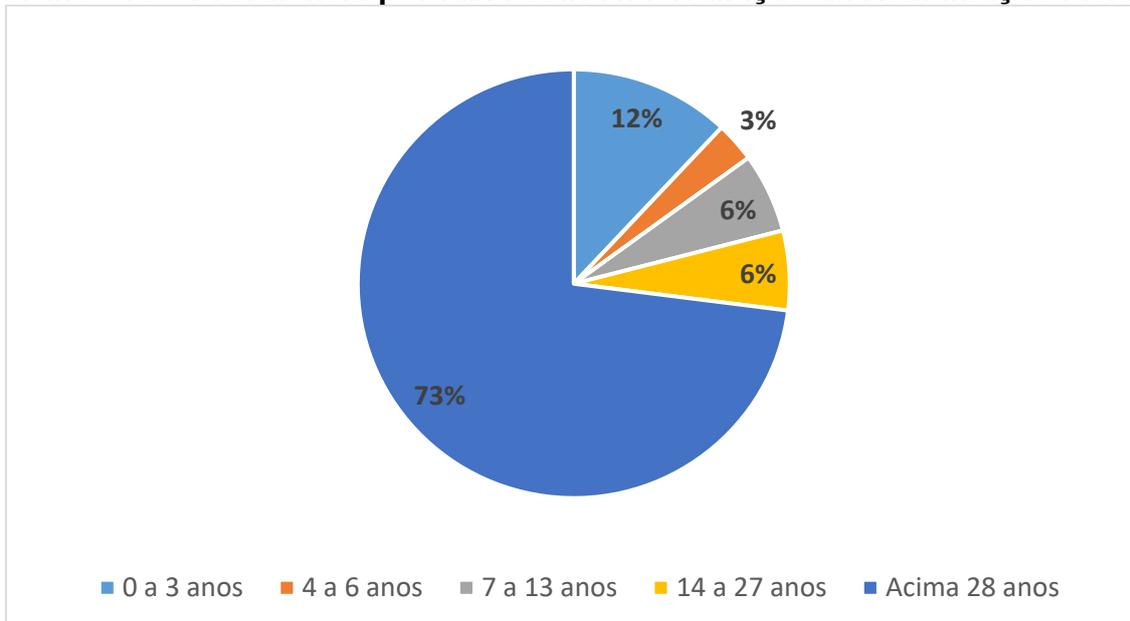
"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Gráfico 9 – Prevalência por sexo na avaliação da Reabilitação Física 2023



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Gráfico 10 – Prevalência por faixa etária na avaliação da Reabilitação Física



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

Tabela 17 - Levantamento das Patologias presentes na Triagem da Reabilitação Física do CER III APAE Pará de Minas em 2023.

Diagnóstico	Nº usuários	Percentual
ADNPM	3	4,5%
Alteração no padrão Marcha	3	4,5%
Anormalidades da Marcha e mobilidade	3	4,5%
Amputação	11	16,67%
Ataxia Cerebelar	2	3%
Atrofia de Múltiplos Sistemas	1	1,5%
AVE	20	30%
Hemiplegia (sequela de meningite)	1	1,5%
Paralisia Facial de Bell	2	3,0%
Distrofia Muscular de Steinert	1	1,5%
ELA	2	3%
Esclerose Múltipla	1	1,5%
Fratura de Clavícula	1	1,5%
Lesão hipóxica isquêmica	1	1,5%
Hidrocefalia	1	1,5%
Doença de Parkinson	2	3%
PBO	1	1,5%
PC do tipo hemiparesia espástica	4	6%
TRM	3	4,5%
TCE	2	3%
Torticólo Congênito	1	1,5%
TOTAL	66	100%

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

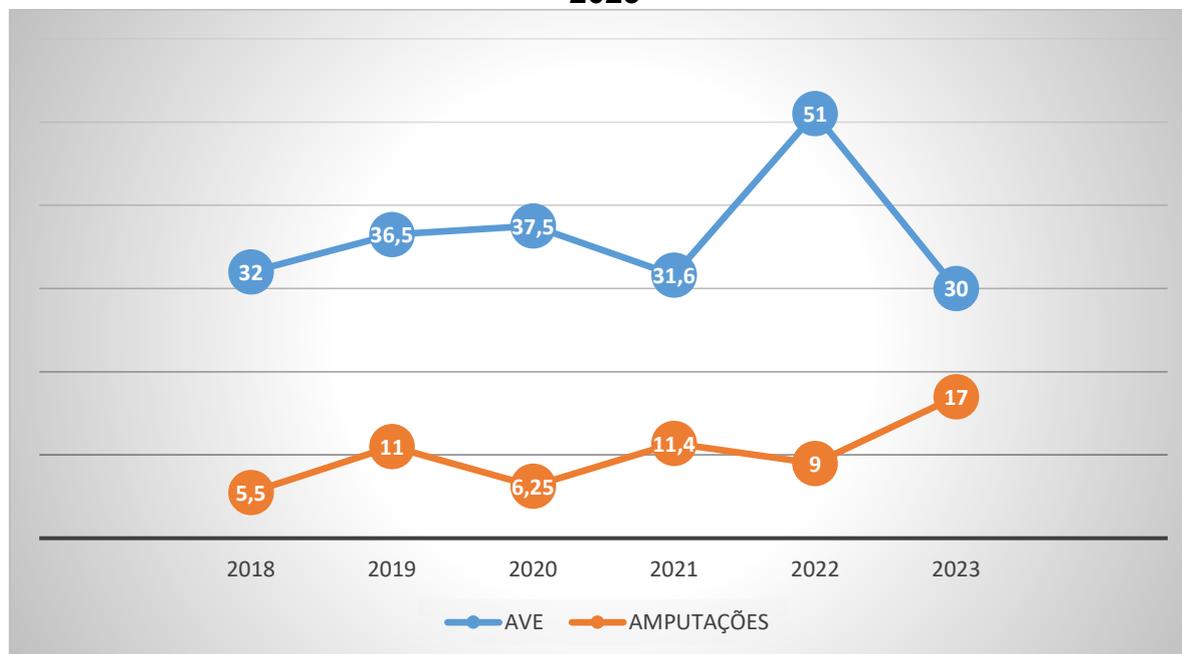
Os acidentes vasculares encefálicos (AVE) e as amputações correspondem a 31% dos diagnósticos dos usuários avaliados. Houve uma queda de 20% dos usuários com sequelas de AVE em relação ao ano anterior.

Tabela 18 – Diagnósticos de maior incidência na Reabilitação Física.

Ano	AVE	Amputações
2021	31,6%	11,4%
2022	51%	9%
2023	30%	17%

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Gráfico 11 - Comparativo da incidência de AVE e Amputações nos anos de 2016 a 2023



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

De acordo com a etiologia do AVE há a predominância do tipo Isquêmico:

Tabela 19 – Taxa da incidência do tipo de AVE**

Ano	AVE causa não informada	AVE Hemorrágico	AVE isquêmico
2022	45%	10%	45%
2023	0%	15%	85%

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

O levantamento das incidências dos principais diagnósticos encontrados na triagem da reabilitação física ao longo dos anos mostram um aumento de 8 % nas amputações, uma queda de 21% em relação ao AVE e uma melhor identificação do tipo de AVE. Em relação a incidência por gênero, o feminino teve um aumento de cerca de 10% e o gênero masculino uma queda de 10% em relação ao ano anterior.

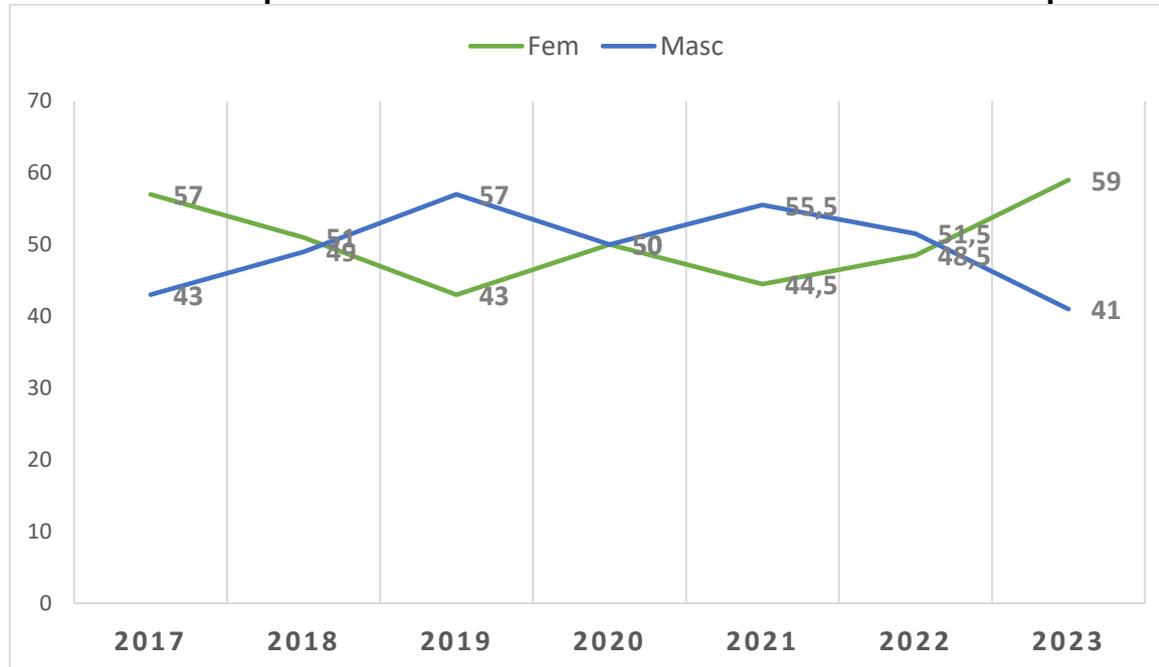


APAE

Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Gráfico 12 - Comparativo da incidência de AVE anos de 2017 a 2023 por sexo



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

2.2.4 Fisioterapia Respiratória

A fisioterapia respiratória foi implantada no período da pandemia do COVID-19, atendendo as demandas dos usuários do município de Pará de Minas, apresentando condições agudizadas com até 6 meses de evolução do quadro respiratório ou em pré/pós-operatório imediato de cirurgias torácicas e abdominais, doenças respiratórias – asma brônquica, bronquite crônica, DPOC, enfisema pulmonar, bronquiolite, fibrose cística, fibrose pulmonar, pneumonias, entre outras; sequelas respiratórias pós-COVID; doenças neurológicas, neuromusculares, oncológicas, reumáticas com complicações respiratórias.

Tabela 20 – Taxa de incidência de patologia da fisioterapia respiratória

Ano Pós-COVID DPOC		
2021	83%	4%
2022	17%	12%
2023	2,60%	26,30%

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apaee.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

Imagem 2 - Imagens atendimentos Individuais, em grupo, adulto e infantil



Fonte: registros realizados pela fisioterapeuta respiratória

2.3.1 Oficina Ortopédica

Em 2023 as cidades das microrregiões de Itaúna e Bom Despacho pactuaram o serviço da Oficina Ortopédica com o CER IV APAE Pará de Minas. Foram realizados 2.205 agendamentos a 747 usuários, ocorrendo 326 faltas e 1.879 atendimentos, ou seja, 85% de frequência.

Tabela 21 – Atendimentos realizados na Oficina Ortopédica

Ano	Número de Agendamento	Número de Atendimentos
2023	2.205	1.879

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 22 - Dispositivos dispensados e recursos financeiros utilizados

Região de Saúde	RECURSO MAC	RECURSO FAEC	Complemento Estadual	TOTAL
Pará de Minas	1.295 dispositivos R\$ 585.956,63	1.263 dispositivos R\$ 559.999,74	R\$ 469.308,96	2.558 dispositivos R\$ 1.615.265,33
Itaúna	98 dispositivos R\$ 47.455,50	124 dispositivos R\$ 24.850,28	R\$ 30.210,85	222 dispositivos R\$ 102.516,63

Bom Despacho	119 dispositivos R\$ 78.208,45	89 dispositivos R\$ 79.297,06	R\$ 31.771,03	208 dispositivos R\$189.276,54
---------------------	--------------------------------	-------------------------------	----------------------	--------------------------------

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 23 – Dispositivos dispensados para Região de Saúde de Pará de Minas em 2023

Dispositivos	Quant.
Cadeira de rodas	168
Cadeira de rodas para banho	237
Cadeira de rodas Motorizada	48
Adaptações	1.349
Almofadas	87
Mesas de atividades	45
Próteses mamária	1
OPM's	438
Total	2.373

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

Tabela 24 – Dispositivos dispensados para Região de Saúde de Itaúna em 2023

Dispositivos	Quant.
Cadeira de rodas	12
Cadeira de rodas para banho	17
Cadeira de rodas Motorizada	0
Adaptações	127
Almofadas	1
Mesas de atividades	11
OPM's	47
Total	215

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

Tabela 25 – Dispositivos dispensados para Região de Saúde de Bom Despacho em 2023

Dispositivos	Quant.
Cadeira de rodas	12
Cadeira de rodas para banho	19
Cadeira de rodas Motorizada	10
Adaptações	66
Almofadas	10
Mesas de atividades	6
OPMs	64
Total	187

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

Dentre as ações inovadoras da Oficina Ortopédica em 2023, é importante ressaltar a confecção da cadeira personalizada digitalizada para os casos de usuários com deformidades de maior comprometimento.

Imagem 3 – Registros da Medida da Cadeira Personalizada em 3D



Fonte: registros realizados pela coordenadora da oficina ortopédica

Na imagem 4 é possível visualizar (a) o posicionamento do usuário na cadeira personalizada que visava apenas conforto e não possuía adequação postural (corretiva), devido a espera para realização de cirurgia. A cirurgia foi contraindicada devido a questões físicas do usuário, sendo solicitado a nova cadeira personalizada com adequação postural de acento e encosto confeccionado em 3D (b).

Imagem 4 – Registros antes e depois da adequação postural na Cadeira Personalizada em 3D



a) antes



b) depois

Fonte: registros realizados pela coordenadora da oficina ortopédica

2.3.2 Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostimizada

O serviço de Ostomia no CER IV é classificado em Atenção às Pessoas Ostimizadas II e presta assistência especializada e de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma objetivando sua reabilitação, incluindo a orientação para o autocuidado, prevenção, tratamento de complicações nas estomias, capacitação e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança

Foi incorporado ao CER IV APAE Pará de Minas em abril de 2017 e atende pessoas ostimizadas da microrregião de saúde de Pará de Minas.

Tabela 26- Comparativo de óbitos e reversões por gênero no período 2017 a 2023

Status	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Ativo	50	45	95
Reversão	31	37	68
Óbito	47	46	95
Mudança de Cidade	3	9	12
Abandono/Desistência	1	2	3
Total	132	139	271

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 27 – Principais causas das Ostomia de usuários cadastrados no SASPO até 2023

Causas	Quant.
Câncer	175
Obstrução intestinal	10
Agressão por arma de fogo (PAF)	10
Abdome Agudo	12
Megacolon	8
Volvo	7
Fistula	5
Colostomia	5
Politraumatismo	4
Diverticulite Aguda	4
Apendicite	4
Perfuração intestinal	3
Doença de Hirschsprung	2
Doença de Crohn	2
Bexiga Neurogenica	2
valvula de uretra posterior	1
Retocolite Ulcerativa	1
Prolapso retal	1
Lesão Cólon	1
Isquemia intestinal	1
Ileostomia	1
Extrofia Cloacal	1
Doença Diverticular Colônica	1
Deslocamento de placenta/ prematuro	1
Corpo Estranho/ lesão de colon descendente ileostomia	1
Complicações pós parto	1
Ânus imperfurado	1
Anomalia anorretal com fistula perineal	1
Suspeita de Doença de Hirschsprung	1
Agressão por arma branca	1
Intussuscepção intestinal	1
Semi obstrução Intestinal	2
Total	275

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Em 2023, o serviço de ostomia teve cadastrados 97 usuários, conforme detalhado por gênero e município de origem na tabela abaixo:

Tabela 28 - Comparativo de usuário ostomizado por cidade e gênero

Cidade	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Conceição do Pará	1	3	4
Igaratinga	1	2	3
Leandro Ferreira	1	1	2
Nova Serrana	17	10	27
Onça do Pitangui	1	1	2
Pará de Minas	26	20	46
Pitangui	3	5	8
São José da Varginha	0	3	3
Total	50	45	95

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 29 – Número de bolsas e adjuvantes dispensados em 2023

Período	Quantidade
Janeiro a Junho	5.540
Julho a Dezembro	6.735
Total	14.476

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

a) Composição do estoque interno de bolsas e adjuvantes:

Em 2023, através do Recurso de Incentivo Estadual, foi possível organizar e compor um estoque interno, contemplando 19 tipos de dispositivos/adjuvantes, visando garantir a dispensação do dispositivo adequado em prazo hábil para o usuário do serviço. Ao todo, foram adquiridas 3420 unidades de dispositivos/adjuvantes.

b) Capacitações para as Pessoas Ostomizadas

Ocorreram capacitações e confraternização para abordar temas de interesse das pessoas com estomas, como orientações para cuidados com estomas, autocuidado e compartilhamento de vivências.

Imagem 5 - Foto da Confraternização Junina da Pessoa Ostomizada



Fonte: registro profissionais responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

Imagem 6 - Comemoração do Dia do Ostomizado



Fonte: registro profissionais responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

2.3.3 Projeto Esporte Transformando Vidas

Na Reabilitação Física podemos destacar em 2023 o Projeto Esporte Transformando Vidas com a parceria com o Alfra Tênis Clube com a modalidade de Tênis em Cadeiras de Rodas. O início dessa parceria teve a participação da Seleção Brasileira de Tênis em Cadeira de Rodas, inspirando os usuários da APAE de Pará de Minas a transformarem suas vidas através deste esporte, que visa oportunizá-los a superarem os seus limites e desenvolverem os seus potenciais.

Imagem 7 – Lançamento da modalidade Tênis em Cadeira de Rodas



Fonte: instagram apae_pm

2.4 Reabilitação Visual

A APAE de Pará de Minas foi habilitada na modalidade Visual em 27 de setembro de 2018, através de Portaria Nº 2.659, com um impacto de abrangência assistencial a 55 municípios do estado de Minas Gerais.

O serviço de Reabilitação Visual é destinado ao público de todas as faixas etárias que apresente cegueira ou baixa visão. O acompanhamento do paciente deve ser realizado de acordo com as dificuldades funcionais e características de progressão da doença ocular de base. De acordo com a OMS, em termos funcionais, “a pessoa com baixa visão é aquela que apresenta, após tratamentos e/ou correção óptica, diminuição de sua função visual e tem valores de acuidade visual menor do que 0,3 a percepção de luz ou um campo visual menor do que 10 graus de seu ponto de fixação; porém usa ou é potencialmente capaz de usar a visão para o planejamento e/ou execução de uma tarefa”.

O processo de reabilitação no CER IV APAE Pará de Minas contempla:

2.4.1 Avaliação multiprofissional de deficiência visual

A avaliação é realizada por equipe multiprofissional, composta por médico oftalmologista e profissionais da área de reabilitação, com a finalidade de estudar o impacto e repercussões da deficiência visual no desenvolvimento global do indivíduo e na sua funcionalidade. A avaliação consiste no uso de um protocolo que possibilita a observação e análise das respostas frente a estímulos em atividades do cotidiano para dimensionar o grau da perda visual e a elaboração de um Projeto Terapêutico Individual que será desenvolvido por meio do trabalho interdisciplinar junto a pessoa com deficiência visual e sua família.

2.4.2 Dados quantitativos de Acolhimento Reabilitação Visual

A demanda de atendimento está abaixo da capacidade instalada, mesmo com a articulação junto à GRS e Secretarias Municipal e Estadual de Saúde em busca de divulgação dos serviços ofertados pelo CER III APAE de Pará de Minas. No entanto, em 2023, foram avaliados 130 novos usuários, correspondendo a um aumento de 132% em relação ao ano de 2022, de Avaliação na Reabilitação Visual conforme descrito nos quadros a seguir:

Tabela 30 – Quantitativo dos usuários avaliados por equipe multiprofissional da Reabilitação Visual

<u>Ano</u>	<u>Quantidade</u>
2022	56
2023	132

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 31 – Principais Diagnósticos da Reabilitação Visual por Diagnóstico 2023

<u>Diagnóstico</u>	<u>Nº de usuários</u>	<u>Incidência</u>
TEA	11	8,5%
Visão Monocular	11	8,5%
ADNPM	9	7%
DI	9	7%
DMRI	6	4,5%

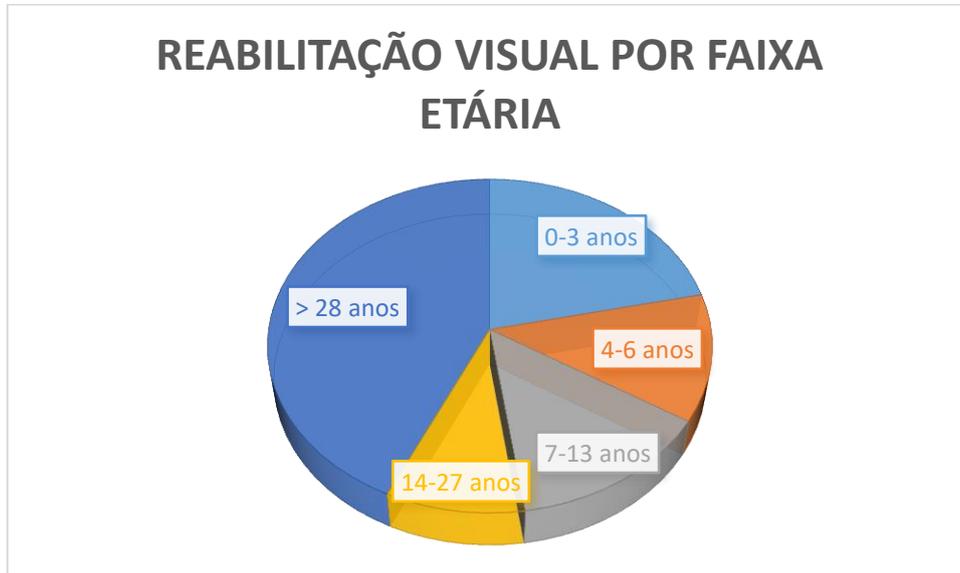
Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.



APAE
Pará de Minas - MG

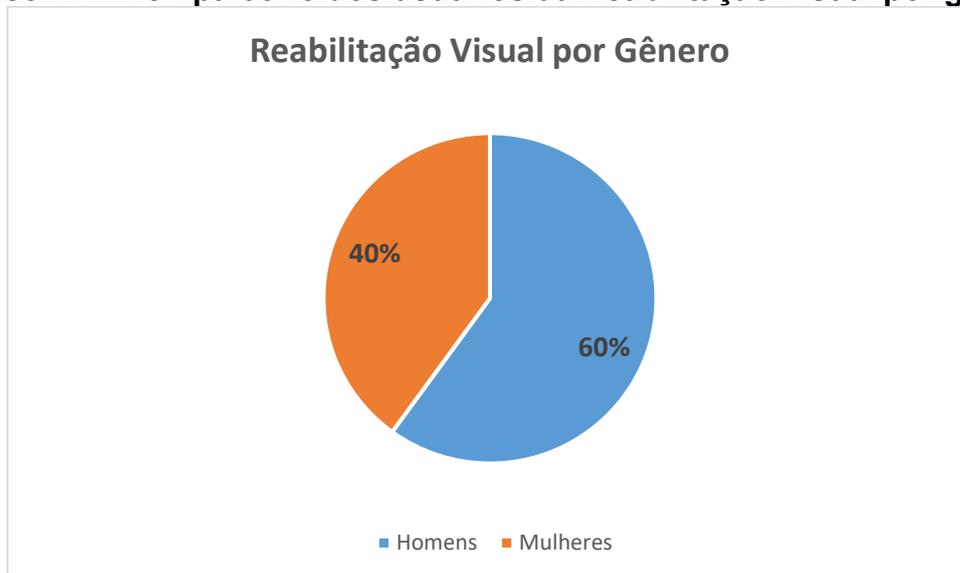
"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Gráfico 13 – Quantitativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual por faixa etária



Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Gráfico 14 – Comparativo dos usuários da Reabilitação Visual por gênero



Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV-APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 32 – Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2023 para a microrregião de Pará de Minas

Município	Nº usuário	Dispositivos dispensados	Quant.	Valor unitário SUS (R\$)	Valor total SUS (R\$)	Total gasto (R\$)
Pará de Minas	21	Bengala	2	R\$ 45,00	R\$ 270,00	R\$ 480,00
		Lupa manual com ou sem iluminação	3	R\$ 100,00	R\$ 500,00	R\$ 2.076,00
		Lupas Manuais	3	R\$ 100,00	R\$ 300,00	R\$ 1.485,00
		Óculos com lentes corretivas	11	R\$ 28,00	R\$ 308,00	R\$ 2.101,00
		Sistemas telescópicos manual monocular com foco ajustável	4	R\$ 200,00	R\$ 800,00	R\$ 2.112,00
		Prótese ocular	3	R\$ 238,03	R\$ 714,09	R\$ 2.040,00
Nova Serrana	5	Bengala articulada	1	R\$ 45,00	R\$ 45,00	R\$ 80,00
		Prótese Ocular	2	R\$ 238,03	R\$ 476,06	R\$ 1.360,00
		Óculos com lentes corretivas	2	R\$ 28,00	R\$ 56,00	R\$ 299,00
Pitangui	1	Óculos com lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 249,00
Igaratinga	2	Prótese Ocular	1	R\$ 238,03	R\$ 238,03	R\$ 680,00
		óculos com lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 149,00
Conceição do Pará	1	Óculos com lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 149,00
Total				R\$ 1.344,09	R\$ 3.791,18	R\$ 13.260,00

MICRO DIFERENÇA: R\$ 8.305,84

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

Tabela 33 – Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2023 para a Macrorregião Oeste

Município	Nº usuário	Dispositivos dispensados	Quant.	Valor unitário SUS (R\$)	Valor total SUS (R\$)	Total gasto (R\$)
Piracema	1	Óculos de lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 130,00
Carmo do Cajuru	1	Prótese ocular	1	R\$ 238,03	R\$ 238,03	R\$ 680,00
Divinópolis	5	Bengala articulada	4	R\$ 91,91	R\$ 367,64	R\$ 483,49
		Lupa manual com ou sem iluminação	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 395,00
Moema	1	Óculos de lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 380,00
Bom Despacho	3	Próteses Oculares	2	R\$ 238,03	R\$ 476,06	R\$ 1.360,00
		Óculos com lentes corretivas	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 139,00
Itaguara	1	Prótese Ocular	1	R\$ 238,00	R\$ 238,00	R\$ 680,00
Lagoa da Prata	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 450,00
Formiga	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 495,00
		Bengala Articulada	1	R\$ 91,91	R\$ 91,91	R\$ 140,00
Santo Antônio do Amparo	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 528,00
São Sebastião do Oeste	1	Próteses Ocular	1	R\$ 238,03	R\$ 238,03	R\$ 680,00
TOTAL					2.233,67	6.540,49

MACRO - DIFERENÇA: R\$4.306,82

Fonte: prontuário eletrônico e planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023.

2.4.3 *Atendimento / acompanhamento em reabilitação visual*

Consiste no atendimento multiprofissional para o desenvolvimento de habilidades, de acordo com o ciclo de vida como: estimulação precoce para favorecer o desenvolvimento global da criança; execução de atividades de vida autônoma; orientações à família; orientações à escola; orientações para atividades de vida profissional, ensino da leitura e escrita braile. Em 2023, foram realizados 3.932 atendimentos a 291 usuários.

Imagem 8 – Registros de atendimentos presenciais



Fonte: registros de atendimentos presenciais realizados por técnico de habilitação/reabilitação visual

Imagem 9 – Cozinha Acessível – Atividade presencial em grupo

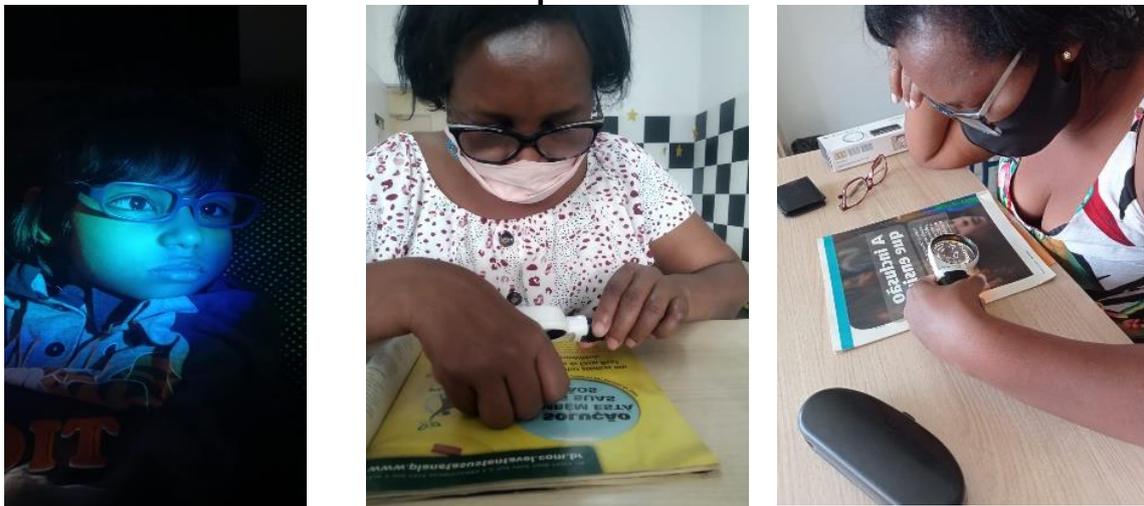


Fonte: registro de proposta de atividade em grupo realizado pela TO e nutricionista

2.4.4 *Orientações para uso funcional do auxílio óptico (treinamento)*

Após a indicação do auxílio óptico pelo médico oftalmologista, a orientação e treinamento do usuário é crucial para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação visual.

Imagem 10 - Fotos dos Atendimentos de Reabilitação Visual para uso de auxílio óptico

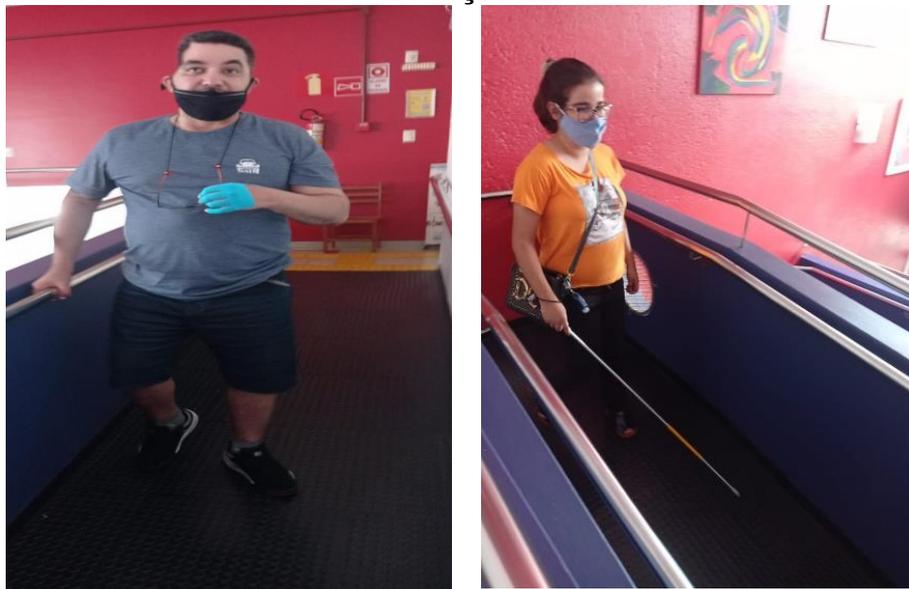


Fonte: registro do atendimento realizado pela Pedagoga.

2.4.5 Programa de orientação e mobilidade

A orientação é a capacidade de perceber o ambiente e a mobilidade é a capacidade de movimentação. A orientação para a pessoa com deficiência visual é o aprendizado no uso dos sentidos (audição, tato, cinestesia, olfato e visão residual) para obtenção de informações do ambiente. A mobilidade é o aprendizado para controle dos movimentos de forma organizada e eficaz. São ensinadas as técnicas de orientação e mobilidade com a ajuda do guia vidente, técnicas de autoproteção e com o emprego da bengala. O objetivo é propiciar condições para que o deficiente visual possa desenvolver sua capacidade de se orientar e se movimentar com autonomia, independência, segurança, eficiência e adequação; de acordo com o seu potencial biopsicossocial, nas mais variadas situações e ambientes, utilizando-se para isto de técnicas específicas adquiridas através da aprendizagem e aplicação em vivências contextualizadas, colaborando consequentemente para sua real integração na sociedade.

Imagem 11 - Fotos do Treino de Orientação e Mobilidade da Reabilitação Visual



Fonte: registros dos atendimentos realizado pela Técnica em Orientação e Mobilidade.

2.4.6 OPMs Oftalmológicas

Em muitos casos, o processo completo de reabilitação do indivíduo passa pelo uso de lupas, sistemas telescópicos, bengalas, próteses oculares e outros acessórios. Com o início das atividades do Centro de Reabilitação - CER este passou a ser o órgão prescriptor e dispensador destes auxílios para 55 municípios da Região Macro Oeste de Minas Gerais.

A prótese ocular é um instrumento de reabilitação, atua não só na melhora da estética, mas também na aceitação pessoal e social do indivíduo. Sabe-se que a perda de um olho afeta o cotidiano da pessoa e interfere na sua autoestima, pode ocorrer por várias causas: traumas, tumores, complicações provenientes de outras doenças oculares e problemas congênitos. Em todos esses casos, a ausência do globo ou seu tamanho diminuído geram a atrofia da pálpebra e o olho afetado permanece cada vez mais fechado, ressaltando a diferença facial.

O uso da prótese ocular desempenha um papel importante na preservação da estética facial. Ela serve como um estímulo para que a musculatura da pálpebra seja utilizada, o piscar ocorra normalmente e a aparência seja semelhante ao do olho bom.

Imagem 12 – Fotos comparativa do uso de OPM Oftalmológica



a) antes

b) depois

Fonte: registro da enfermeira.

2.4.7 Novos Serviços na Reabilitação Visual que podemos destacar em 2023

➤ Projetos Novos Olhares

O Projeto Novos Olhares nasce para proporcionar aos usuários com Deficiência Visual a maior participação social na comunidade, pois ainda hoje há um tabu a ser quebrado e inseguranças a serem tratadas quando falamos da deficiência visual. Desde a descoberta do diagnóstico vários desafios são colocados quanto a maneira como a criança conhecerá o mundo, escola, adaptações, acessibilidade e a falta delas. E todos esses desafios quando percebidos pela criança a partir do contato com o que é diferente dele são ressaltadas e em alguns momentos conturbadas, culminando na restrição social da criança, inseguranças, questões emocionais refletidas no comportamento da criança e da família.

Diante disso, o projeto visa promover passeios guiados pela equipe multiprofissional: fisioterapeuta, psicóloga e psicopedagoga responsáveis pela Reabilitação Visual do CER IV APAE de Pará de Minas, a fim de que o desafio de lidar com a deficiência visual e suas limitações seja compartilhado e vivenciado entre os usuários e familiares na comunidade. O objetivo é trabalhar a autoestima, empoderamento, sentimento de valia e interação social entre si, além de proporcionar o encontro de pessoas com a mesma limitação para assim construir juntos uma forma de lidar com os desafios da vida. Dentre os objetivos específicos:

- Desenvolver atividades promocionais aos deficientes visuais (crianças e adolescentes), nas seguintes áreas: SOCIAL, CULTURAL, EDUCACIONAL, ESPORTIVA e RECREATIVA.
- Divulgar, apoiar, incentivar e realizar ações que visem o desenvolvimento de: pesquisas, métodos, equipamentos e outros recursos para melhorar as condições físicas, intelectuais, emocionais e sociais do deficiente visual.

- Incentivar e capacitar os familiares na realização de atividades de apoio ao deficiente visual.
- Colaborar, manter contatos, bem como firmar parcerias com Órgãos Públicos e Privados com a finalidade de desenvolver atividades de interesse das crianças e adolescentes com deficiência visual.

Foram proporcionadas vivências em parceria com o Clube AABB, usufruindo da piscina, parquinho e espaço kids.

Imagem 13 – 1º Encontro Projeto Novos Olhares



Fonte: registros dos atendimentos realizado pela equipe técnica.

Considerando o contexto natalino, também foi realizado um momento no qual os participantes assistiram a um vídeo de Natal com audiodescrição em um cinema, visitaram um presépio e a casa do Papai Noel, assim como fizeram um passeio na Carreta da Alegria e finalizaram com uma confraternização natalina.

Imagem 14 – 2º Encontro Projeto Novos Olhares





APAE
Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"



Fonte: registros dos atendimentos realizado pela equipe técnica.

➤ **Dispensação de Óculos com lentes corretivas**

Através da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.309, DE 17 DE AGOSTO DE 2023, que aprova as regras de financiamento das Órteses, Próteses e Materiais Especiais da Reabilitação Visual (OPM/ oftalmológicas), política continuada no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS/MG e da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 8.943, DE 17 DE AGOSTO DE 2023 que define as regras de financiamento das Órteses, Próteses e Materiais Especiais da Reabilitação Visual (OPM/ oftalmológicas), política continuada no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência instituída pela Deliberação CIB/SUS-MG nº 4309, contempla o financiamento Estadual de OPMs oftalmológicas, permitindo a dispensação dos dispositivos elencados abaixo:

- ✓ 07.01.04.001-7 Bengala Articulada;
- ✓ 07.01.04.002-5 Lente Escleral Pintada;
- ✓ 07.01.04.003-3 Lupa De Apoio com ou Sem Iluminação;
- ✓ 07.01.04.004-1 Lupa Manual com ou Sem Iluminação;



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

- ✓ 07.01.04.005-0 Óculos Com Lentes Corretivas Iguais/maiores que 0,5 Diotropias;
- ✓ 07.01.04.006-8 Prótese Ocular;
- ✓ 07.01.04.009-2 Óculos Com Lentes Filtrantes;
- ✓ 07.01.04.010-6 Sistemas Telescópico Manual Binocular Com Foco Ajustável;
- ✓ 07.01.04.011-4 Sistemas Telescópico Manual Monocular Com Foco Ajustável
- ✓ 07.01.04.012-2 Óculos Com Lentes Asféricas Positivas;
- ✓ 07.01.04.013-0 Óculos Com Lentes Esféro Prismáticas;
- ✓ 07.01.04.014-9 Adaptação de OPM oftalmológica;
- ✓ 07.01.04.015-7 Manutenção de OPM Oftalmológica.

Portanto, oportunizou pela primeira vez a dispensação de óculos. Através dos acolhimentos realizados em dezembro forma dispensados 19 óculos, a crianças, adolescentes e idosos.

Imagem 15 – Registro da 1ª entrega de óculos



Fonte: registros realizados pela equipe técnica.

3 INCENTIVO MUNICIPAL

A Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, por meio de um Incentivo Financeiro Municipal para Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, custeou novos serviços, afim de atender a demanda de um vazio assistencial. O contrato foi assinado em junho de 2021 e houve mudanças nos indicadores em 2023 e valores do Contrato, reajustando o valor de R\$ 40.000,00 para R\$ 45.735,00 mensais, sendo uma parcela fixa de R\$ 39.797,88 e uma parcela variável de R\$ 5.937,12, conforme o cumprimento dos indicadores. Os serviços pleiteados se encontram elencados como indicadores na tabela.

Tabela 34 - Indicadores e Metas do Incentivo Municipal

Indicadores	Meta Usuários	Meta Atendimentos	Valor (R\$)
1-Fonoaudiologia (Exames Audiológicos, Teste e Reabilitação Vestibular, Avaliação do Processamento Auditivo Central e Reabilitação)	24 exames	-	1.484,28
2- Fonoaudiologia Especializada	15	120	1.484,28
3- Fisioterapia Respiratória	30	120	1.484,28
4- Fonoaudiologia / Programa de Intervenção Precoce Avançado – PIPA	30	120	1.484,28
5 - Triagem de casos que aguardam na Junta Reguladora para avaliação da equipe multidisciplinar do CER	20 (triagens)	48 (acompanhamentos)	Indicador Suplementar
6 - Equipe Local de Intervenção Precoce	24	64	Indicador Suplementar

Fonte: contrato Incentivo Municipal

4 EXECUÇÃO PROJETO PRONAS PCD

Em 2023 foram executadas as ações propostas no projeto pronas: “Projeto Pronas: Movendo Águas: ampliação do serviço de fisioterapia aquática na APAE de Pará de Minas” e o “Projeto ouvir bem: implantação do serviço de reabilitação auditiva na APAE Pará de Minas”.

O Projeto Pronas/ PCD Movendo Águas teve o objetivo de ampliar os atendimentos de fisioterapia aquática na APAE Pará de Minas para pessoas com deficiência, diagnosticadas com distrofias musculares, paralisia cerebral, AVE, Síndrome de Down, cegueira, entre outras, na faixa etária de 1 a 90 anos.

O projeto irá finalizar em agosto de 2024, no entanto, até dezembro de 2023 foram avaliados 232 pessoas com deficiência. Destes 50 usuários foram desligados devido a infrequência ou por não ter indicação para a fisioterapia aquática.

Cerca de 109 usuários finalizaram a proposta e 70 usuários continuarão ativos em 2024. No total foram realizados 5.629 atendimentos até dezembro de 2023.

Tabela 35 – Previsão e Execução do Projeto Movendo Águas

Objetivo	Previsto Global*	Previsto até o mês de referência	Realizado até o mês de referência	%	%	Status
				Realizado até o mês de referência	Realizado em relação ao Previsto Global	
1. Atendimento de Fisioterapia	5.712	4.896	5.629	115%	99%	Acima da Meta Pactuada

Fonte: planilha de monitoramento projeto Movendo Águas - PRONAS/PCD

O Projeto Ouvir Bem teve como objetivo implantar o serviço de reabilitação auditiva na APAE Pará de Minas através da oferta de avaliações diagnósticas multidisciplinares,

exames e aparelhos auditivos para a população com deficiência auditiva da Macrorregião Oeste.

O Projeto foi finalizado em dezembro de 2023, com o cumprimento de todas as metas estabelecidas, conforme tabela abaixo:

Tabela 36 – Previsão e Execução do Projeto Ouvir Bem

Objetivo	Previsto Global*	Previsto até o mês de referência	Realizado até o mês de referência	% Realizado até o mês de referência	% Realizado em relação ao Previsto Global	Status
1. Atendimento de Triagem Auditiva Neonatal	1.760	1.760	2.323	132%	132%	Acima da Meta Pactuada
2. Atendimento de Avaliação Diagnóstica Crianças de 0 a 3 anos	176	176	248	141%	141%	Acima da Meta Pactuada
3. Atendimento de Avaliação Diagnóstica em Usuários acima 3 anos	484	484	3.051	630%	630%	Acima da Meta Pactuada
4. atendimentos de Habilitação/Reabilitação e Acompanhamento	2.800	2.800	3.127	112%	112%	Acima da Meta Pactuada

Fonte: planilha de monitoramento projeto Ouvir Bem - PRONAS/PCD

O Projeto Pronas disponibilizava o fornecimento de 1.080 aparelhos, foram dispensados 902 aparelhos cumprindo 84% da meta. Conforme discriminado abaixo:

Tabela 37 – Controle de Aparelhos Auditivos dispensados (AASI)

Aparelhos	Tipo A	Tipo B	Tipo C	FM	Total	Valor
Disponível	529	370	159	22	1080	R\$ 804.160,00
nov/22	32	24	20	0	76	R\$ 55.600,00
Total	497	346	139	22	1004	R\$ 748.560,00
dez/22	36	32	16	0	84	R\$ 58.900,00
Total	461	314	123	22	920	R\$ 689.660,00
jan/23	10	14	1	0	25	R\$ 16.150,00
Total	451	300	122	22	895	R\$ 673.510,00
fev/23	22	30	22	0	74	R\$ 56.750,00
Total	429	270	100	22	821	R\$ 616.760,00
mar/23	6	48	10	0	64	R\$ 47.750,00
Total	423	222	90	22	757	R\$ 569.010,00
abr/23	9	33	32	0	74	R\$ 63.025,00
Total	414	189	58	22	683	R\$ 505.985,00
mai/23	33	67	6	0	106	R\$ 121.425,00

Total	381	122	52	22	577	R\$ 384.560,00
Jul/Ago/ Set	11	73	33	0	117	R\$ 77.775,00
Total	370	49	19	22	460	R\$ 306.785,00
Outubro	7	13	21	0	41	R\$ 35.875,00
Total	363	36	-2	22	419	R\$ 270.910,00
Novembro	4	19	2	2	27	R\$ 26.600,00
Total	359	17	-4	20	392	R\$ 244.310,00
Dez	42	166	2	4	214	R\$ 149.450,00
Total	317	-149	-6	16	178	R\$ 94.860,00
Utilizado	212	519	165	6	902	R\$ 709.300,00
Não utilizado	317	-149	-6	16	178	R\$ 94.860,00

Fonte: planilha de monitoramento projeto Ouvir Bem - PRONAS/PCD

5 CAPACITAÇÕES

A APAE de Pará de Minas investe em capacitações para a equipe técnica, para a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência municipal e estadual e realiza o matriciamento da Rede de Saúde.

Através da Portaria SES/MG 7.924, de 10 de dezembro de 2021, para o incentivo de fomento da rede de cuidados à pessoa com deficiência, foram ofertadas diversas capacitações para a equipe técnica do CER IV APAE Pará de Minas e a Rede de Cuidados no ano de 2023.

Tabela 38 – Capacitações executados pelo fomento Estadual/MG

Título da Capacitação	Formato	CH	Vagas
Treinamento do Teste de Desenvolvimento Denver II	Presencial	16 h	140
Capacitação protocolo Olliac	Presencial	16 h	130
Manejo do Comportamento	Presencial	30 h	70
Reabilitação Cardiorespiratória	Presencial	16 h	30
Traqueostomia	Presencial	8 h	70
Treinamento de Orientação e Mobilidade	Presencial	32h	16

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

Tabela 39 – Nº de capacitações ofertadas à Rede de Cuidados

Matriciamento	Profissionais Capacitados	Capacitação	Profissionais Capacitados
29 UBS	327	37	466

Fonte: planilha de monitoramento incentivo municipal CER IV APAE Pará de Minas

Quadro 2 – Outras Capacitações Ofertadas à Rede de Cuidados

Título da Capacitação	Descrição
Segurança em Crises Agressivas	Realizado pelo Grupo Método, contemplando 10 profissionais, sendo: 5 profissionais da APAE e 5 profissionais da Secretária Municipal da Educação de Pará de Minas
Secretária Municipal de Educação Conceição do Pará	As profissionais do CERIV APAE de Pará de Minas Aline Gabriela, Dulcemar, Kênia Augusta e Paula Almeida realizaram a capacitação sobre manejo de comportamento em pessoas com diagnóstico de TEA e Deficiência Intelectual para os profissionais da Secretária Municipal de Educação do município de Conceição do Pará.
1º Seminário em Prol do Deficiente realizado pela prefeitura de Bom Despacho	A profissional do CERIV APAE de Pará de Minas Aline Gabriela ministrou uma capacitação sobre o manejo no atendimento de pessoas com diagnóstico de TEA e TDAH para os profissionais da Secretária de Saúde do município de Bom Despacho.
Capacitações as APAES/MG e municípios.	As profissionais do CERIV APAE de Pará de Minas Aline Gabriela, Thaís Noronha e Aline Campos ministraram capacitações e suporte técnico para as APAES de Minas Gerais, orientando sobre procedimentos internos, legislações e fluxos de funcionamento das reabilitações de referência, conforme demanda,

Fonte: planilha de monitoramento CER IV APAE Pará de Minas 2023

Quadro 3 - Capacitações Ofertadas à Equipe Técnica do CERIV APAE Pará de Minas

Título da Capacitação	Ministrante
Educação Continuada Reabilitação Intelectual	Equipe Multiprofissional
Supervisão Protocolo Olliac	Érika Parlato-Oliveira
Supervisão Link - Equipe Reabilitação Intelectual	Daniela Teixeira – Link
Supervisão Link - Equipe Local de Intervenção	Daniela Teixeira – Link
Grupo de Estudo Instituto Langage	Érika Parlato-Oliveira
III Workshop Saúde em Ação, para apresentação do Protocolo Municipal de Assistência ao Pré-Natal. 2023	Equipe técnica da Secretária de Saúde de Pará de Minas
III Encontro Mineiro de Saúde Mental de Crianças e Adolescentes em Belo Horizonte	Equipe técnica da Secretária de Saúde de Belo Horizonte
Seminário de Boas Práticas – Centro Oeste Mineiro	Equipe Multiprofissional das APAES do Centro Oeste Mineiro
Congresso Nacional das APAE's – Maceió	Federação Nacional das APAES
Treinamento do Teste de Desenvolvimento Denver II	Greyce Kelly
Capacitação protocolo Olliac	Érika Parlato-Oliveira
Manejo do Comportamento	Inclusão Eficiente
Reabilitação Cardiorespiratória	Regina Moura
Traqueostomia	Regina Moura
Treinamento de Orientação e Mobilidade	Instituto Benjamin Constant

Fonte: planilha de monitoramento incentivo municipal CER IV APAE Pará de Minas.

Imagem 16 - Curso Protocolo Olliac



APAE
Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"



Fonte: registros realizados pela equipe técnica.

Imagem 17 - Curso Treinamento do Teste de Desenvolvimento Denver II



Fonte: registros realizados pela equipe técnica.

Imagem 18 - Curso Orientação e Mobilidade



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181



Fonte: registros realizados pela equipe técnica.

Imagem 19 - 1º Seminário em Prol do Deficiente realizado pela prefeitura de Bom Despacho



Fonte: instagram apae_pm

Imagem 20 - Congresso Nacional das APAE's – Maceió



Fonte: instagram apae_pm

5.1 Seminário de Boas Práticas das APAES

Participação e vencedores do I SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS REGIONAL CENTRO OESTE II com os trabalhos: **Intensivo de marcha para crianças com Síndrome de Down**, da fisioterapeuta Thaís Tarabal e o trabalho: **Oficina culinária como estratégia de intervenção - Cozinha Acessível**, da nutricionista Daniela Parreira e terapeuta ocupacional Erika Aguiar.

Imagem 21 – Apresentação do 1º Seminários de Boas Práticas das APAES do Conselho Regional Centro Oeste II

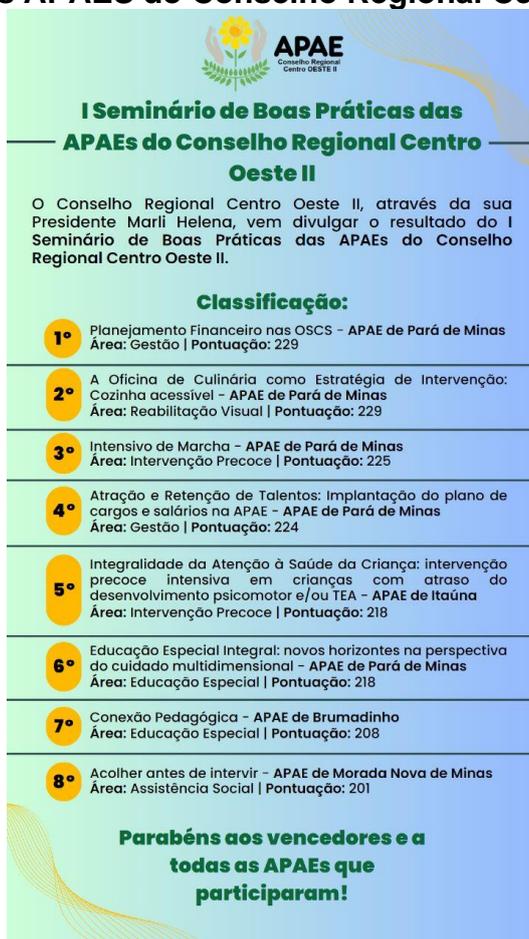


Fonte: Conselho Regional Centro Oeste II

Esses trabalhos foram apresentados na etapa Estadual do Seminário de Boas Práticas das APAES e receberam a premiação de 2º e 3º lugares na modalidade de Centro Especializado em Reabilitação.

As premiações serão entregues no XV Congresso Estadual da Rede Mineira das APAES em abril de 2024.

Imagem 22 – Classificação dos trabalhos apresentados no 1º Seminários de Boas Práticas das APAES do Conselho Regional Centro Oeste II



APAE
Conselho Regional Centro Oeste II

I Seminário de Boas Práticas das APAEs do Conselho Regional Centro Oeste II

O Conselho Regional Centro Oeste II, através da sua Presidente Marli Helena, vem divulgar o resultado do I Seminário de Boas Práticas das APAEs do Conselho Regional Centro Oeste II.

Classificação:

- 1º** Planejamento Financeiro nas OSCS - APAE de Pará de Minas
Área: Gestão | Pontuação: 229
- 2º** A Oficina de Culinária como Estratégia de Intervenção: Cozinha acessível - APAE de Pará de Minas
Área: Reabilitação Visual | Pontuação: 229
- 3º** Intensivo de Marcha - APAE de Pará de Minas
Área: Intervenção Precoce | Pontuação: 225
- 4º** Atração e Retenção de Talentos: Implantação do plano de cargos e salários na APAE - APAE de Pará de Minas
Área: Gestão | Pontuação: 224
- 5º** Integralidade da Atenção à Saúde da Criança: intervenção precoce intensiva em crianças com atraso do desenvolvimento psicomotor e/ou TEA - APAE de Itaúna
Área: Intervenção Precoce | Pontuação: 218
- 6º** Educação Especial Integral: novos horizontes na perspectiva do cuidado multidimensional - APAE de Pará de Minas
Área: Educação Especial | Pontuação: 218
- 7º** Conexão Pedagógica - APAE de Brumadinho
Área: Educação Especial | Pontuação: 208
- 8º** Acolher antes de intervir - APAE de Morada Nova de Minas
Área: Assistência Social | Pontuação: 201

Parabéns aos vencedores e a todas as APAEs que participaram!

Fonte: Conselho Regional Centro Oeste II

5.2 V Seminário Interno Da APAE de Pará de Minas

A equipe de Saúde realizou o seminário interno com a apresentação dos trabalhos apresentados pela equipe técnico, conforme quadro a seguir.

Os trabalhos escolhidos para representarem a Saúde no V Seminário de Boas práticas da APAE de Pará de Minas foram Relato de caso: Ataxia de *Friedreich* e Intervenção Precoce Domiciliar. O Trabalho desenvolvido pela Equipe de Intervenção Local foi premiada em 2º lugar do Prêmio Darci Barbosa, como melhor prática desenvolvida na APAE de Pará de Minas.

Quadro 4 – Trabalhos apresentados no V Seminário Interno da APAE de Pará de Minas

Título do Trabalho	Participantes
Intervenção Precoce Domiciliar	Camila Gonçalves, Júlia Barbosa, Maria Paula e Paula Lage

Reconhecimento do sofrimento psíquico em bebês usuários do Centro especializado em reabilitação de Pará de Minas - Relato de um caso	Simone Carmem
Seletividade Alimentar no Autismo	Daniela Parreira
Projeto Piloto - Equipe de Triagem/Junta Reguladora	Bruna Hevelyn, Lilian Alves, Thais Emanuele)
Eficácia do Serviço de Fisioterapia Respiratória do CER III / APAE de Para de Minas	Isabela Vilaça
Pesquisa de satisfação com o serviço e dispositivos dispensados pelo setor da Oficina Ortopédica do CER III APAE de Pará de Minas.	Aline Campos, Fabricio Vieira, Livia Moreira
A oficina culinária como estratégia de intervenção -Cozinha Acessível	Daniela Parreira e Erika Aguilár
Relato de caso: Ataxia de <i>Friedreich</i>	(Participantes: Thaís Tarabal e Carolina Chaves)

Fonte: elaborada pela gerência de saúde da APAE Pará de Minas

Imagem 23 – Premiação em 2º Lugar do Prêmio Darci Barbosa



apae_pm
Pará de Minas



Fonte: instagram apae_pm

6 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- ✓ As reuniões de equipe são realizadas semanalmente e registradas em ata.



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

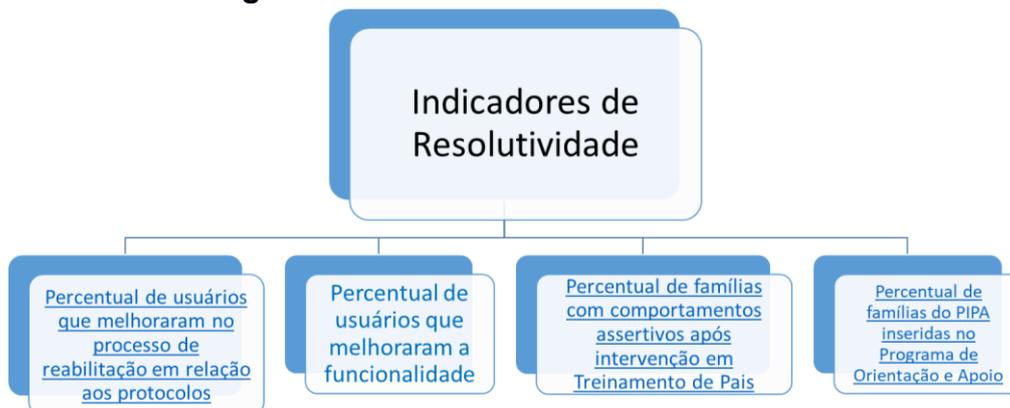
- ✓ As capacitações têm seus registros em listas de presença, fotos, vídeos e divulgação através das redes sociais da Instituição.
- ✓ O monitoramento das ações ocorre através de planilhas, prontuário eletrônico, sistema *PowerBI* que disponibiliza informações para o acompanhamento dos indicadores desenvolvidos no CER IV, conforme descritos abaixo:

Imagem 24 - Fluxo dos Indicadores de Avaliação e Monitoramento



Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 25 - Indicadores de Resolutividade



Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 26 - Indicadores de Epidemiológicos



APAE

Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"



Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 27 – Indicador de Recursos Humanos



Fonte: elaborado pela equipe gestora

7 HABILITAÇÃO COMO CER IV

Em dezembro de 2023, através da PORTARIA GM/MS Nº 2.435, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023, a habilitação da APAE de Pará de Minas foi alterada de Centro Especializado em Reabilitação (CER III), nas modalidades Física, Intelectual e Visual, para Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), nas modalidades Física, Intelectual, Auditiva e Visual.

Imagem 28 – Portaria de Habilitação do CERIV-APAE de Pará de Minas



APAE
Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

PORTARIA GM/MS Nº 2.435, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023

Altera a habilitação de Centro Especializado em Reabilitação - CER e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Município de Pará de Minas do Estado de Minas Gerais.

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

Considerando a Portaria GM/MS nº 828, de 17 de abril de 2020, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6/2017, para dispor sobre os Grupos de Identificação Transferências federais de recursos da saúde;

Considerando a Portaria de Consolidação SAES/MS nº 1, de 22 de fevereiro de 2022, que consolida as normas sobre atenção especializada à saúde;

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023, que altera as Portarias de Consolidação GM/MS nº 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.602, de 18 de outubro de 2023, que estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) dos Estados, Municípios e Distrito Federal referente ao reajuste dos valores de custeio dos Centros Especializados em Reabilitação e Oficinas Ortopédicas habilitados no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência;

Considerando a Portaria GM/MS nº 25, de 20 de janeiro de 2023, que divulga os montantes anuais alocados aos Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados ao cofinanciamento das ações e serviços públicos de saúde no grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (Teto MAC);

Considerando a Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.185, de 16 de maio de 2023; e

Considerando a documentação apresentada pelo Município de Pará de Minas/MG na Proposta SAIPS nº 170622 e a correspondente avaliação pela Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Departamento de Atenção Especializada e Temática - CGSPD/DAET/SAES/MS, constante no NUP-SEI nº 25000.237526/2013-05, resolve:

Art. 1º Fica alterada a habilitação da APAE de Pará de Minas, de Centro Especializado em Reabilitação (CER III), nas Modalidades Física, Intelectual e Visual, para Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), nas Modalidades Física, Intelectual, Auditiva e Visual, conforme Anexo a esta Portaria.

Art. 2º Fica estabelecido recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, no montante anual de R\$ 1.920.000,00 (um milhão novecentos e vinte mil reais) a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Município de Pará de Minas do Estado de Minas Gerais.

Art. 3º O Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência regular e automática, do montante estabelecido no art. 2º, ao Fundo Municipal de Saúde de Pará de Minas, em parcelas mensais, mediante processo autorizativo encaminhado pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde.

Parágrafo único. O recurso relativo ao estabelecimento consignado ao programa de trabalho, tem como finalidade o custeio de quaisquer ações e serviços de média e alta complexidade para atenção à saúde da população, desde que garantida a manutenção da unidade.

Art. 4º O recurso orçamentário, objeto desta Portaria, correrá por conta do orçamento do Ministério da Saúde, devendo onerar o Programa de Trabalho 10.302.5018.8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade - Plano Orçamentário 0000.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir da 12ª (décima segunda) parcela de 2023.

NÍZIA TRINDADE LIMA

ANEXO

UF	IBGE	Município	Estabelecimento	CNES	Gestão	Número da Proposta SAIPS	Código e Descrição da Habilitação (Atual)	Código e Descrição do Incentivo (Atual)	Código e Descrição da Habilitação (Nova)	Código Descrição do Incentivo (Nova)	Custeio anual (Acréscimo)
MG	314710	PARÁ DE MINAS	APAE DE PARÁ DE MINAS	2132966	MUNICIPAL	17062	22.08 - Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Física 22.09 - Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Intelectual 22.11 - Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Visual	82.24 - Centro Especializado em Reabilitação III (CER III)	22.08 - Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Reabilitação (CER) - Modalidade Física 22.09 - Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Intelectual 22.10 - Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Auditiva 22.11 - Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Visual	82.25 - Centro Especializado em Reabilitação IV (CER IV)	R\$ 1.920.000,00

Fonte: disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt2435_19_12_2023.html

Gerência de Desenvolvimento Institucional

Objetivo:

A Gerência de Desenvolvimento Institucional da APAE de Pará de Minas tem o objetivo de buscar iniciativas que visam fortalecer o posicionamento estratégico da organização na sociedade, buscando sempre o fortalecimento de sua missão, e o desenvolvimento financeiro e humano a fim de garantir sua sustentabilidade e atingir as metas estabelecidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional.

Introdução:

Esta gerência engloba três áreas cruciais: Mobilização de Recursos, que abrange captação de recursos, relações institucionais e projetos incentivados; Eventos e Promoções, responsável por organizar e gerenciar eventos e iniciativas promocionais; e Comunicação e Marketing, que desenvolve estratégias para fortalecer a imagem institucional e promover a visibilidade da organização. Juntas, estas frentes trabalham de forma integrada para apoiar e ampliar o impacto das atividades da instituição.

FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

✓ Central de Doações:

O Setor TeleAPAE, encarregado da captação de doações, contou com uma equipe no ano de 2023 composta por: 3 mensageiros, 1 operadora de telemarketing, 1 auxiliar de captação e 1 articuladora de captação.

O ano de 2023, assim como 2022, representou um período de consideráveis desafios para o setor. Já enfrentando uma queda nas arrecadações, a equipe viu-se ainda mais pressionada devido à pandemia global da COVID-19, o que resultou em dificuldades adicionais e, conseqüentemente, em uma redução significativa nas doações obtidas. No entanto, é essencial destacar a importância estratégica da continuidade e fortalecimento desses esforços de captação.

Apesar das adversidades, o Setor TeleAPAE demonstrou resiliência e adaptabilidade, alcançando um crescimento de 14% nas arrecadações em 2023 (conforme

tabela abaixo). Este resultado não apenas exemplifica a eficácia das estratégias implementadas, mas também sublinha a relevância dessas atividades na sustentação financeira da nossa instituição. As doações captadas são fundamentais para complementar as receitas da APAE, possibilitando a manutenção e expansão dos nossos serviços essenciais para a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias.

Central de Doações			
	2022	2023	%
Tele APAE	285.257,09	335.956,03	
Contribuição de Associados	19.596,90	15.672,00	
Contribuição de Doador Especial	12.317,80	10.055,00	
Contribuição de Pais / Transporte	15.160,00	17.652,00	
Total:	R\$ 332.331,79	R\$ 379.335,03	14%

Fonte: Desenvolvimento Institucional - APAE de Pará de Minas

A manutenção dessas receitas é crucial para que possamos continuar oferecendo suporte de alta qualidade aos nossos beneficiários, ampliando nosso alcance e impacto social. Dessa forma, a busca contínua por inovação e eficiência na captação de recursos é uma prioridade estratégica para garantir a sustentabilidade e o crescimento futuro da instituição.



✓ Elaboração de Projetos

Outra estratégia eficaz empregada pela APAE de Pará de Minas para captação de recursos é a elaboração de projetos. Em 2023, a instituição conseguiu implementar ações significativas para aprimorar os serviços oferecidos, graças à execução de projetos aprovados. Essas iniciativas possibilitaram melhorias importantes no atendimento aos beneficiados, reforçando o compromisso da APAE com a excelência e a eficácia de suas intervenções.

Projetos Aprovados em 2023				
Nome do projeto	Área	Ano	Financiador	Valor
Protocolo de avaliação: aprimorando processos de ensino-aprendizagem na educação especial	Educação	2023	CMDCA/Vale	R\$ 253.584,78
Educação Especial na APAE Pará de Minas: apoio ao custeio de profissionais da Escola Dr. Lage	Educação	2023	Federação das APAEs	R\$ 20.000,00
Educação Especial na APAE Pará de Minas: apoio ao custeio de profissionais da Escola Dr. Lage - 2º semestre de 2023	Educação	2023	Federação das APAEs	R\$ 20.000,00
Educação Especial na APAE Pará de Minas: apoio ao custeio de profissionais da Escola Dr. Lage - janeiro de 2024	Educação	2023	Federação das APAEs	R\$ 20.000,00
Manutenção da Entidade: complementação do custeio do setor de educação da APAE Pará de Minas	Educação	2023	CMDCA/FIA	R\$ 51.694,43
EDUCAÇÃO ESPECIAL: cuidado multidimensional à pessoa com deficiência na APAE Pará de Minas	Educação	2023	UNIMED/CMDCA	R\$ 8.908,96
Total				R\$ 374.188,17

Fonte: Desenvolvimento Institucional - APAE de Pará de Minas

Projetos Aprovados em 2023				
Nome do projeto	Área da APAE	Ano	Financiador	Valor Captado
Práticas de Bem-Estar: apoio ao envelhecimento de pessoas com deficiência e familiares/cuidadores idosos	Assistência Social	2023	COMID/Vale	R\$ 299.989,87
Reabilitação para todos: ampliando os serviços do CER III da APAE Pará de Minas	Saúde	2023	PRONAS-PCD/Ministério da Saúde	R\$ 1.282.648,89
Forró & Inclusão: dança e música regional para PCDs	Gestão	2023	Rouanet	R\$ 199.914,00
Total				R\$ 1.782.552,76

Fonte: Desenvolvimento Institucional - APAE de Pará de Minas

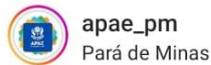
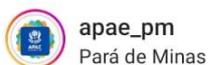
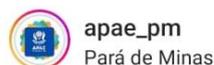
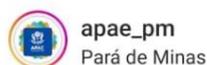


✓ **Eventos e Promoções:**

Em 2023, buscando garantir a continuidade, manutenção e apoio das receitas necessárias para o funcionamento da instituição, os eventos e promoções desempenharam um papel crucial. Destacou-se o tradicional show de prêmios beneficente, que alcançou um resultado excelente, assim como o bem-sucedido Forró da APAE, realizado em um ambiente externo, o que permitiu uma maior participação do público e, conseqüentemente, um aumento significativo na receita. Apesar das dificuldades enfrentadas, como a realização de bazares presenciais e virtuais, cuja versão virtual se tornou essencial em um contexto desafiador, a arrecadação total dos eventos e promoções registrou um crescimento de 47% em comparação com o ano anterior (conforme tabela abaixo). Este aumento reflete não apenas a eficácia dessas iniciativas, mas também o engajamento e apoio contínuo da comunidade em prol da causa da APAE.

Eventos e Promoções			
	2022	2023	%
Show de Prêmios	40.033,97	57.814,17	47%
Rifa Apaexonados	0,00	35.450,00	
Forró	8.262,94	20.508,34	
Bazar	42.407,65	20.290,09	
APAE Noel	322,27	0,00	
Total	R\$ 91.026,83	R\$ 134.062,60	

Fonte: Desenvolvimento Institucional - APAE de Pará de Minas



Ações de mobilização social

No ano de 2023, a APAE de Pará de Minas, em consonância com todo o movimento apaeano, organizou, de 21 a 28 de agosto, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, sob o tema "**Conectar e Somar para Construir Inclusão**", contando com a valiosa colaboração da imprensa local e do setor de Comunicação e Marketing da própria instituição.

O propósito desta semana nacional é enfatizar a necessidade de práticas que deveriam ser cotidianas: envolver as pessoas com deficiência intelectual como protagonistas em espaços de discussão e debate voltados para uma verdadeira inclusão. Isso envolve o respeito às diferenças, a garantia de igualdade de oportunidades, e o reconhecimento do espaço que é de direito das pessoas com deficiência na sociedade, promovendo o protagonismo delas em escolhas, opiniões e decisões, visando a melhoria de sua qualidade de vida.



Serviço de Assessoria de Comunicação e Marketing

A responsabilidade do Setor de Comunicação Institucional da APAE inclui registrar e divulgar as ações da entidade, gerenciando o site institucional, elaborando periodicamente um Boletim Informativo eletrônico e produzindo e distribuindo materiais gráficos, tais como convites para eventos, cartões para datas comemorativas e aniversários, e materiais para a divulgação de eventos e campanhas diversas.

No decorrer de 2023, o setor empregou uma variedade de canais de comunicação para efetivar suas atividades, com destaque para o uso eficaz das mídias sociais, que

proporcionaram um feedback positivo. Os principais canais utilizados foram Facebook, Instagram, o site institucional, WhatsApp, YouTube e LinkedIn.

É também fundamental ressaltar o papel essencial da imprensa local de Pará de Minas, que se mostrou uma parceira estratégica na divulgação das informações relativas à instituição. Ao longo do ano, a imprensa local trabalhou em estreita colaboração com a APAE, reforçando a visibilidade e o alcance das iniciativas promovidas.

É importante destacar o valioso apoio recebido de nossa Madrinha Vanessa Ribeiro. Ela desempenhou um papel fundamental ao movimentar nossas mídias sociais e proporcionar uma visibilidade expressiva para a APAE. Sua contribuição foi essencial para ampliar o alcance de nossas mensagens e fortalecer o engajamento da comunidade em nossas causas.

Por meio desses diversos canais de comunicação, o Setor de Comunicação Institucional conseguiu efetuar a postagem de uma ampla gama de conteúdos, incluindo:

Os meios



Instagram

APAE_PM



Facebook

APAE_PM



LinkedIn

APAE PARÁ DE MINAS



WhatsApp

(37) 3232-1024



YouTube

APAE PARÁ DE MINAS



Site

WWW.APAEPM.ORG.BR



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

apae_pm ▾ •



966 publicações **6.240** seguidores **1.061** seguindo

APAE Pará de Minas

Organização social, sem fins lucrativos, formada por pais, amigos e pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Sua doação transforma vidas! !❤️

apaepm.org.br/doeagora/

Painel profissional

Novas ferramentas já estão disponíveis.

Editar perfil

Compartilhar perfil



SHOW DE PR...



PARCEIROS



DOAÇÃO



ASSIS. SOCIAL



EDU...



APAE Pará de Minas

Atividades de organizações sem fins lucrativos • Pará de Minas

303 seguidores • 51-200 funcionários

 Vinícius e mais 9 conexões trabalham aqui

Enviar mensagem

✓ Seguindo

Início **Minha empresa** Sobre Publicações Vagas

← APAE Pará De Minas 🔍



APAE Pará De Minas

@apae_pm

463 inscritos • 72 vídeos

É TEMPO DE #TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM AÇÃO >

[instagram.com/apae_pm/?hl=pt-br](https://www.instagram.com/apae_pm/?hl=pt-br) e mais 2 links



Inscrito ▾

Início Vídeos Shorts Ao vivo Playlists

apae_pm
Apae Para De Minas



Gerência Administrativa Financeira

Objetivo:

A Gerência Administrativa Financeira da APAE de Pará de Minas tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da instituição a fim de garantir sua sustentabilidade econômica/financeira, e atingir as metas estabelecidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional.

Introdução:

Para realizar as atividades a APAE contou no de 2023 com a colaboração de 136 funcionários contratos pela instituição, 30 profissionais cedidos pelo poder público municipal e estadual e ainda 30 profissionais especialistas atuando como prestadores de serviços. A APAE contou também com a colaboração de 45 voluntários no ano de 2023.

Indicadores de Recursos Humanos

Abaixo seguem alguns indicadores de Recursos Humanos que embasaram as tomadas de decisão relacionadas à gestão de pessoas na APAE de Pará de Minas, no ano de 2023.

Indicador 1 – Distribuição de Colaboradores (as)

A APAE de Pará de Minas encerrou o ano de 2023 contando com 196 profissionais em seu quadro de colaboradores (as), conforme ilustra a tabela a seguir.



Relação Quantitativa de Profissionais APAE Pará de Minas					
		2020	2021	2022	2023
Gerência	Ações de Aprendizagem	29	28	34	44
	Contratados (as) (CLT)	6	5	11	20
	Cedidos (as)	23	23	23	23
	Prestadores (as) de Serviço				1
	Adm. Financeiro	28	32	40	36
	Contratados (as) (CLT)	28	31	39	35
	Prestadores (as) de Serviço		1	1	1
	Assistência Social	23	21	23	38
	Contratados (as) (CLT)	17	15	17	29
	Cedidos (as)	6	6	6	3
	Prestadores (as) de Serviço				6
	Desenv. Institucional				9
	Contratados (as) (CLT)				9
	Saúde	42	48	53	69
	Contratados (as) (CLT)	36	41	44	43
Cedidos (as)	2	2	2	3	
Prestadores (as) de Serviço	4	5	7	23	
TOTAL	122	129	150	196	

O aumento no número de profissionais em relação à 2022 se deu, principalmente, em decorrência da ampliação e reestruturação dos serviços ofertados pela instituição em 2023.

O quantitativo de voluntários ativos sofreu alteração em 2023. A instituição pode contar com a colaboração de novos voluntários nas áreas de atendimento.

Relação Voluntários Ativos APAE Pará de Minas					
		2020	2021	2022	2023
Diretoria		25	25	25	23
Técnicos (Profissionais de Saúde)		15	15	16	13
Apoio e Oficinas			1	3	9
TOTAL		40	41	44	45



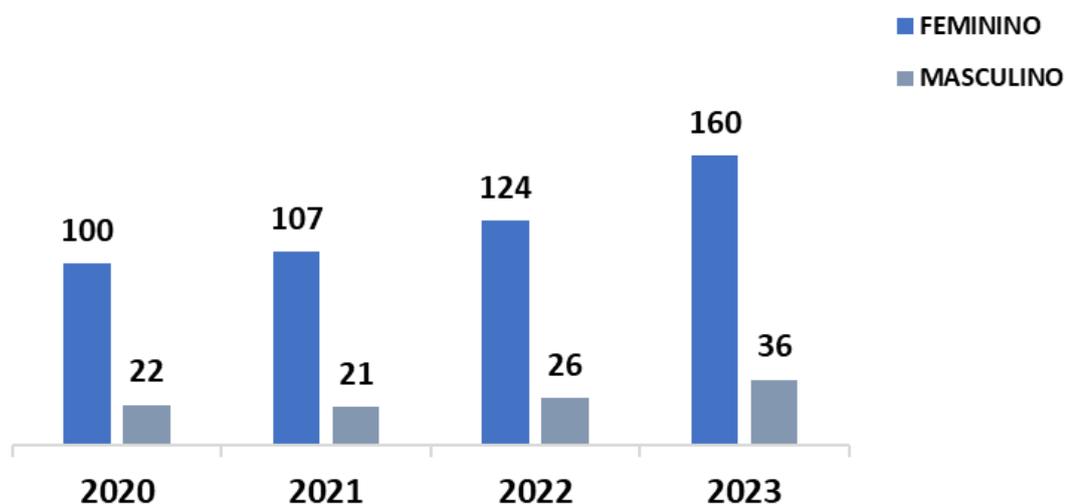
APAE
Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Indicador 2 – Gênero

Em 2023, as mulheres permaneceram representando a maior parcela do número de colaboradores (as) da APAE de Pará de Minas.

Geral



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apaee.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181



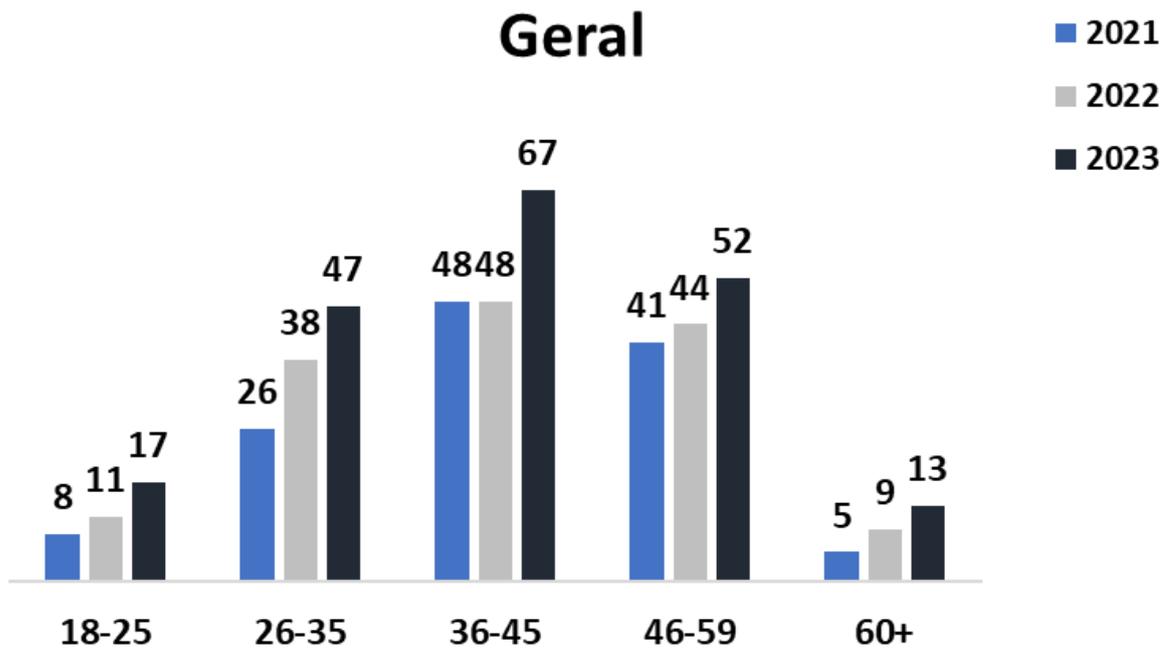
APAE

Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Indicador 3 – Faixa Etária

A faixa etária da maior parte do nosso quadro de profissionais se manteve entre 36 a 59 anos.



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

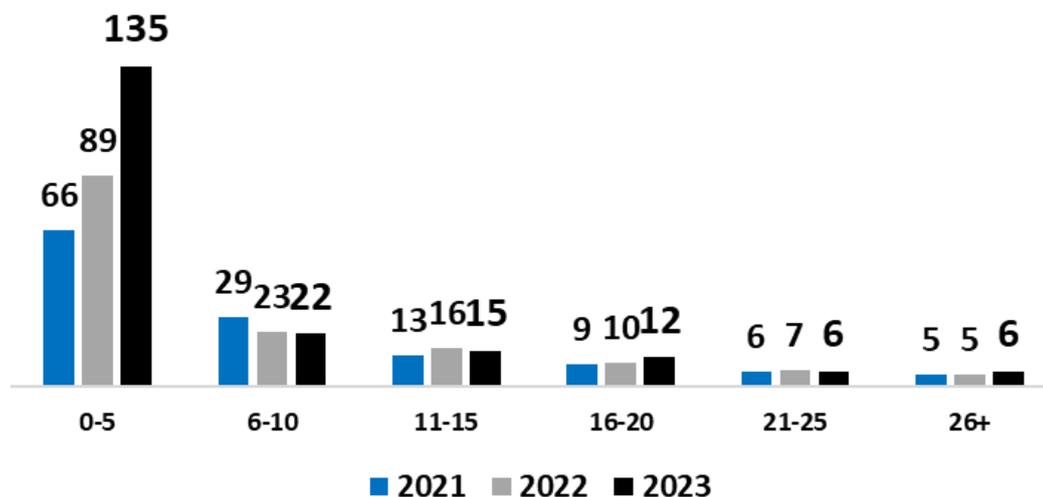


APAE
Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Indicador 4 – Tempo de Contrato

Geral



A tabela acima nos mostra que o tempo de contrato da equipe de profissionais da instituição mantém-se enquadrada majoritariamente entre 0 e 5 anos.



Telefone
037 3232-1024



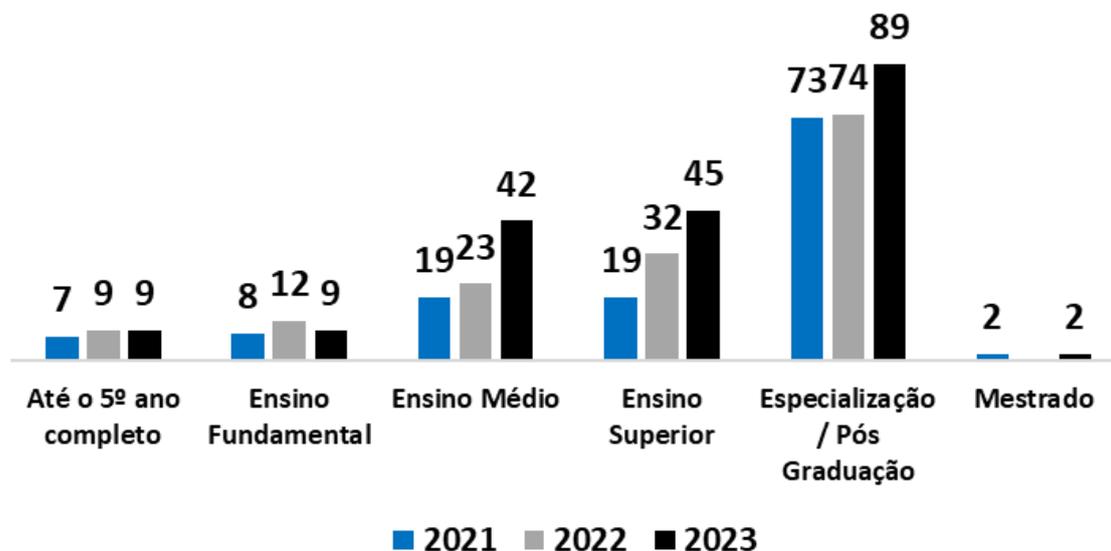
Email/Site
apaee.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

Indicador 5 – Grau de Escolaridade

Geral



O indicador nos revela que a maior parte de nossos colaboradores (as) possuem Pós-Graduação completa.

Indicador 6 – Admissões

Em 2023 houve um aumento no número de profissionais contratados devido a ampliação dos serviços ofertados e, também, em decorrência da necessidade de reestruturação e recomposição de equipes.

Total de Admissões	
ANO	Nº DE ADMISSÕES
2020	18
2021	24
2022	44
2023	93

As funções com maior índice de dificuldade para contratação sejam pela escassez de currículos recebidos ou incompatibilidade de perfis foram: fonoaudióloga e terapeuta ocupacional.

Indicador 7 – Rescisões

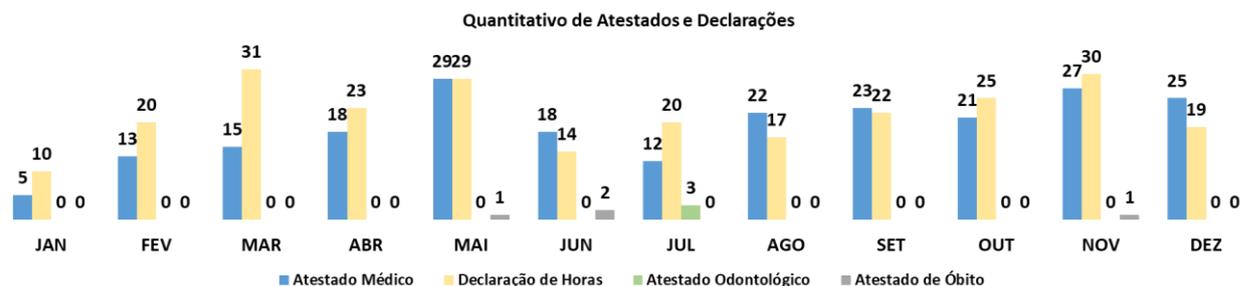
No ano de 2023 houve aumento significativo no número de desligamentos, em comparação aos anos anteriores.

Total de Desligamentos	
2020	39
2021	19
2022	25
2023	43

Em 2023, 63% (26) dos desligamentos foram realizados a pedido dos profissionais. As motivações principais foram: novas oportunidades de crescimento profissional, motivos pessoais e mudança de cidade. 33% dos desligamentos se deram por baixo desempenho e/ou falta de adaptação ao perfil/valores institucionais. 67% do número total de desligamentos em 2023 refere-se a profissionais com menos de um ano de contrato com a APAE.

Indicador 8 – Relação de Ausências

Em 2023 foram apresentados os seguintes indicadores de ausências:



Foram realizados 4 afastamentos pelo INSS por motivos de doença e 1 afastamento por licença maternidade.

- Em 2022, **20%** (33) dos afastamentos gerados por atestado médico foram por suspeita e/ou infecção por Coronavírus, sendo Janeiro (6), Fevereiro (9) e Junho (6) os meses com maior incidência.
- Foram realizados **4** afastamentos pelo INSS em 2022, sendo 2 por motivo de licença maternidade, 1 por gravidez de risco e outro por doença.

Seminário Interno da APAE

A APAE de Pará de Minas é uma instituição que investe continuamente no desenvolvimento profissional da equipe de trabalho. E como forma de promover um espaço específico para que o profissional possa apresentar o resultado das inovações e conquistas provenientes da execução de seu trabalho, é realizado ao final de cada ano o Seminário Interno. Os trabalhos, nas áreas de gestão, saúde, educação e assistência social, que obtiverem a maior pontuação, são premiados com o troféu Darci Barbosa.

Entretanto, excepcionalmente no ano de 2023, o Seminário Interno da Apae não foi realizado em função da Apae ter investido esforços juntamente com o Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa – da Federação das Apaes de MG, na realização do seminário Luso Brasileiro, que contou com a participação de palestrantes renomados nas temáticas da deficiência.

Também em 2023 a APAE de Pará de Minas investiu esforços para promover a participação de 22 pessoas no Congresso Nacional das Apaes, a delegação foi composta na sua maioria por familiares, tendo também entre os congressistas o casal de autodefensores da APAE, profissionais e membros da diretoria.

Situação Econômica e Financeira

A APAE de Pará de Minas custeia as atividades através das parcerias estabelecidas com o poder público municipal, estadual e federal. Bem como através da captação de recursos por meio de doações, eventos e promoções, além do recebimento de recursos eventuais através de Incrementos Temporários por meio de emendas parlamentares. Os investimentos em ampliações, inovações e melhorias são custeados através de projetos específicos para esse fim, de acordo com os editais publicitados.

As parcerias firmadas com o poder público no ano de 2023 foram:

- Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social do município de Pará de Minas,
- Prefeitura de Onça do Pitangui,
- Prefeitura de Igaratinga,
- SEDESE- MG,
- Ministério da Saúde,
- Ministério da Cidadania.

As receitas e despesas da entidade foram equalizadas de forma a proporcionar o equilíbrio financeiro para custear as despesas obrigatórias e emergenciais. Entretanto, é importante ressaltar que apesar de encerrar o exercício de 2023 com as contas equilibradas e compromissos financeiros honrados, ressaltamos nesse relatório a importância de se prever reajustes nos recursos recebidos através das parcerias públicas, visto que as despesas sofrem aumento ano a ano em função de infação, dissídios coletivos, etc. e a receita não sofre reajuste anual na mesma proporção.

GASTOS EFETIVOS X GASTOS ORÇADOS 2023

Este estudo, visa demonstrar os gastos efetivos da APAE de Pará de Minas no ano de 2023, em relação aos gastos orçados para as despesas fixas e variáveis para o mesmo período. O método usado foi o "método comparativo" e os parâmetros foram os gastos realmente efetuados durante o ano de 2023.

Tabela 1

Despesas	Previsão Gasto Mensal	Previsão Gasto Anual	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Água e Saneamento	1.540,00	18.480,04	2.542,91	30.514,95
Alimentação	3.505,35	42.064,26	8.466,16	101.593,91
Contratos	28.803,40	345.640,85	106.309,19	1.275.710,22
Combustível	5.002,40	60.028,85	5.059,44	60.713,33
Correio	91,38	1096,5488	89,72	1.076,68
Cursos e Seminários/Invest. Profissional	21.368,62	256.423,42	23.686,14	284.233,65
Energia Elétrica	145,12	1.741,39	181,98	2.183,71
Viagens/Hospedagens/Translado	83,79	1.005,52	6.408,64	76.903,70
Manutenção de Veículos	6.732,78	80.793,34	9.211,04	110.532,48
Manutenção e Conservação Prédio	27.161,19	325.934,31	14.346,66	172.159,94
Manutenção de Maquinas e Equipamentos	6.932,77	83.193,23	6.458,33	77.499,91
Material de Expediente	10.045,36	120.544,27	37.359,36	448.312,35
Material de Higiene e Limpeza	3.905,67	46.867,98	3.375,17	40.502,03
Móveis e Utensílios	2.182,64	26.191,65	1.078,64	12.943,64
Taxas e Contribuições	2.185,19	26.222,26	1.099,05	13.188,58
Segurança	1.405,05	16.860,64	1.469,58	17.635,00
Seguros	1.335,42	16.025,00	1.732,97	20.795,60

Telefone	1.305,48	15.665,71	1.316,59	15.799,09
Auditoria	1.325,00	15.900,00	1.240,00	14.880,00
Outros*	13.247,39	158.968,65	14.027,52	168.330,19
Projeto Pronas Rede de Conhecimento	25.858,63	310.303,56	1.040,19	12.482,29
Projeto Pronas Movendo Aguas	28.848,77	346.185,27	9.964,13	119.569,56
Projeto Pronas Ouvir Bem	96.832,89	1.161.994,62	80.308,02	963.696,21
Oficina Ortopedica (MAC)	44.963,05	539.556,56	68.321,21	819.854,46
Oficina Ortopedica (FAEC)	41.712,74	500.552,90	46.675,25	560.103,01
OPM Visual	0,00	0,00	24.710,82	296.529,85
TOTAL	376.520,08	4.518.240,83	451.767,87	5.717.744,34

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

*Outros: Despesas com eventos e assistência familiar

Como podemos perceber, algumas rubricas tiveram gastos superiores aos orçados no início do ano de 2023. Podemos justificar que a variação dessas rubricas foi devido a uma nova visão de gestão assumida pela diretoria eleita para o mandato de 2023 a 2025. A nova gestão investiu em ampliação de serviços na assistência visando retirar as pessoas com deficiência que estavam em isolamento social e não frequentando a APAE, bem como investimento para reduzir ou acabar com filas de espera para atendimentos em saúde, criação da escola em tempo integral, entre outras melhorias que se tratavam de demandas antigas apontadas pelos atendidos da entidade.

Projeto Pronas: Redes de conhecimento: Qualificação do Atendimento na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência

Valor Efetivo: R\$ 12.482,29

7.1.1 No final de 2020 o Ministério da Saúde autorizou a captação de mais um projeto pelo Pronas, sendo denominado como **Redes de conhecimento: Qualificação do Atendimento na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência**, tendo como finalidade capacitar os profissionais do Centro Especializado em Reabilitação - CER III APAE de Pará de Minas e a Rede de Cuidados Macrorregional, a fim de contribuir para a formação continuada e o aperfeiçoamento no processo de habilitação e reabilitação das pessoas com Deficiência Visual, Deficiência Física, Autismo, Deficiência Intelectual e Múltipla, visando o aperfeiçoamento do diagnóstico e práticas de métodos terapêuticos para o desenvolvimento da pessoa com Deficiência; foi autorizado a entidade a captação de R\$ 218.521,20; mas foi arrecadado R\$ 437.042,30. O projeto começou a ser executado em Agosto de 2021, sendo a sua data prevista para encerramento em fevereiro de 2023.

Projeto Pronas: Movendo Águas

Valor Efetivo: R\$ 119.569,56

No final de 2021 o Ministério da Saúde autorizou a captação de mais um projeto pelo Pronas, sendo denominado como **Movendo Aguas, Movendo Águas** tendo como finalidade a ampliação dos atendimentos de fisioterapia aquática, na APAE Pará de Minas, para pessoas com deficiência, diagnosticadas com distrofias musculares, paralisia cerebral, AVE, Síndrome de Down, cegueira, entre outras, na faixa etária de 1 a 90 anos. Valor total do Projeto: R\$ 243.085,32, valor captado R\$ 504.519,00 prazo de execução (em meses): 24 meses. Sendo a sua data prevista para encerramento em fevereiro de 2024

Projeto Pronas: Ouvir Bem

Valor Efetivo: R\$ 963.696,21

No final de 2021 o Ministério da Saúde autorizou a captação de mais um projeto pelo Pronas, sendo denominado como **Ouvir Bem**, Implantação do Serviço de Reabilitação



Auditiva na Apae Pará de Minas tendo como finalidade implantar o serviço de reabilitação auditiva na APAE Pará de Minas através da oferta, durante 12 meses, de avaliações diagnósticas multidisciplinares, exames e aparelhos auditivos para a população com deficiência auditiva da Macrorregião Oeste. Valor total do Projeto: R\$ 1.531.074,21, valor captado R\$ 2.262.177,00, prazo de execução (em meses): 12 meses.

Bens Adquiridos

Valor Efetivo: R\$ 2.059.124,00

Foram adquiridos alguns bens necessários, tais como: ventiladores, materiais tecnológicos, cadeiras, mesas, ar condicionado, e equipamentos que foram adquiridos através de projetos e alguns utensílios necessários para os atendimentos do CER III.

TABELA 2

DESPESAS COM FOLHA PAGAMENTO – APAE 2023		
Rubrica	Orçado	Efetivo
Folha de Pagamento (13, Férias, Impostos, Dissídio, vale transporte)	4.110.130,70	6.988.842,19
TOTAL	4.110.130,70	6.988.842,19

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

RECEITAS
TABELA 3

Receitas	Previsão Receita Mensal	Previsão Receita Anual	Receita Efetiva Mensal	Receita Efetiva Anual
Contribuição de Associados	2.626,10	31.513,20	1.856,73	22.280,80
Contribuição de Pais	502,03	6.024,36	1.403,42	16.841,00
Pref Onça Pitangui	740,00	8.880,00	618,47	7.421,62
Pref Igaratinga	2.158,33	25.900,00	2.589,96	31.079,52
PDDE	500,00	6.000,00	554,17	6.650,00
SUS	200.000,00	2.400.000,00	244.166,67	2.930.000,00

Incentivo Municipal	36.500,00	438.000,00	50.300,34	603.604,11
PIPA	2.000,00	24.000,00	2.000,00	24.000,00
Incremento SUS	23.898,61	286.783,32	42.002,62	504.031,44
Tele APAE	28.000,00	336.000,00	28.306,56	339.678,68
Prefeitura Para de Minas	16.666,67	200.000,00	15.000,00	180.000,00
Pref Para de Minas (Cessão de Professores, Gasolina, Alimentação, Agua e Energia	44.883,33	538.600,00	44.883,33	538.600,00
Pref Para de Minas (Alimentação e combustível)	5.833,33	70.000,00	5.833,33	70.000,00
FNAS/FMAS	25.878,50	310.542,00	25.878,50	310.542,00
Incremento Assistência	8.333,33	100.000,00	48.112,03	577.344,41
Doações Extras	3.660,31	43.923,72	6.116,86	73.402,36
Promoções e Eventos	12.000,00	144.000,00	15.437,29	185.247,45
Oficinas Ortopedicas	87.195,80	1.046.349,59	87.708,95	1.052.507,39
Sus Contigencia	57.022,77	684.273,22	121.642,72	1.459.712,63
APAE sem títulos	2.092,83	25.113,91	5.000,00	60.000,00
Projeto Forum - TJMG Pará de Minas	2.500,00	30.000,00	0,00	0,00
Projeto Fundo Municipal do idoso	997,13	11.965,60	10.246,80	122.961,54
Projeto Fia	1.250,00	15.000,00	4.650,70	55.808,34
Projeto Vale/Fia Lab de Informatica	8.111,42	97.337,07	3.988,11	47.857,31
Projeto Vale Energia fotovoltaica	1.078,33	12.939,96	1.181,44	14.177,24
Projeto Pronas Rede de Conhecimento	13.951,83	167.421,96	1.040,19	12.482,29

Projeto Pronas Movendo Aguas	3.260,71	39.128,53	9.964,13	119.569,56
Projeto Pronas Ouvir Bem	9.466,37	113.596,43	80.308,02	963.696,21
Projeto Bem Estar (Vale)	0,00	0,00	6.728,29	80.739,51
Fomento Estadual	0,00	0,00	24.685,25	296.222,96
Auxilio Financeiro Portaria MS 96/2	0,00	0,00	6.244,27	74.931,20
Projeto Abacada	0,00	0,00	13.528,94	162.347,23
Projeto Apae sem titulo	0,00	0,00	3.349,12	40.189,40
TOTAL	601.107,73	7.213.292,87	915.327,18	10.983.926,20

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Como podemos verificar, algumas rubricas tiveram receitas superiores e inferiores às orçadas no início do ano de 2023, fruto de um trabalho constante do gestor da entidade juntamente com a captação de recursos para ampliar as receitas.

PIPA

Valor Orçado: R\$ 24.000,00

Valor Efetivo: R\$ 56.000,00

Em 2023 houve uma renegociação da federação com o Estado, onde os recursos em atraso foram repassados.

Incremento SUS

Valor Orçado: R\$ 286.783,32

Valor Efetivo: R\$ 491.876,14

Incremento Assistência

Valor Orçado: 100.000,00

Valor Efetivo: 224.022,79

No ano de 2023 a instituição contou com emendas parlamentares do Deputado Federal Eduardo Barbosa e do Deputado Estadual Inácio Franco, o que justifica o aumento dessa rubrica.

Pref Igaratinga

Valor Orçado: R\$ 57.720,00

Valor Efetivo: R\$ 25.899,60

Houve uma queda no número de alunos que frequentavam a APAE e são residentes de Igaratinga, resultando na percapita do convênio da prefeitura com APAE.

CASA LAR

As despesas do Programa Casa Lar serão apresentadas de forma separada. Para 2023, o valor total do convênio junto a SEDESE, corresponde o valor da per capita das moradoras, totalizando R\$ 192.615,63,00 ano a serem repassados em parcelas quadrimestrais e o recurso do BPC R\$ 78.120,00 ano.

TABELA 4

RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS EM 2023		
Manutenção	Média / Mês	Total Anual
Previsão de Receitas Sedese/ BPC	R\$ 18.752,50	R\$ 225.030,00
Previsão de Despesas Fixas e Variáveis	R\$ 22.558,14	R\$ 270.697,72
RECEITA SUPERAVIT	-R\$ 3.805,64	-R\$ 45.667,72

Tabela 5

Despesas de Manutenção 2023 – Programa Casa Lar – Per Capta

Despesas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Água, Luz, Telefone	817,48	9.809,75
Monitoramento	272,18	3.266,16
Folha de Pagamento	12.211,86	146.542,27
Alimentação/Mat. de Limpeza	1.901,76	22.821,10
Medicamentos	1.488,82	17.865,78
TOTAL	16.692,09	200.305,06

Fonte: Financeiro/Contábil: APAE de Pará de Minas

Tabela 6

Receitas 2023 – Per Capta – Casa Lar

Receitas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Convênio com SEDESE	11.700,00	140.400,00
TOTAL	11.700,00	140.400,00

Fonte: Financeiro/Contábil: Apae de Pará de Minas

Em seguida, na tabela 6, estão demonstrados os gastos com medicamentos, alimentação, suprimento de caixa, apoio aos trabalhadores, e manutenção da Casa Lar, mensalidade do plano de saúde que são pagas com o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Tabela 7

Despesas Casa Lar 2023 – BPC

Despesas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Aquisição móveis e utensílios	462,00	5.544,01



APAE
Pará de Minas - MG

"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Alimentação/Mat. de Limpeza	1.371,86	16.462,27
Festa/Comemorações/Eventos	62,85	754,25
Energia Elétrica	9,99	119,86
Suprimento de Caixa	197,50	2.370,00
Medicamentos	913,35	10.960,23
Unimed	1.518,67	18.224,01
Vestuário e Utensílios	544,94	6.539,28
Manutenção e Conservação	224,92	2.699,09
Transporte	36,31	435,71
Taxas Prefeitura/Tarifa Bancaria	107,39	1.288,63
Prestação de Serviços (Mãe Social/ Empresa segurança do Trabalho)	297,65	3.571,74
Telefone Celular/Internet	118,63	1.423,58
TOTAL	5.866,06	70.392,66

Fonte: Financeiro/contábil: Apae de Pará de Minas

Tabela 8

Receitas Casa Lar 2023 – BPC

Receitas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
BPC	6.600,00	85.800,00
TOTAL	6.600,00	85.800,00

Fonte: Financeiro/contábil: Apae de Pará de Minas



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181



"SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO"

Pará de Minas, 24 de abril de 2024.

Bárbara Mendonça

Presidente da APAE de Pará de Minas



Telefone
037 3232-1024



Email/Site
apae.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181